FLORA MOREIRA PITTA

Taxonomia psicomotora de um sistema de atividade motora de dança para seis estilos de dança: uma validação do método de consenso Delphi

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências

Programa de Ciências da Reabilitação

Orientadora: Profa. Dra. Andreja Paley Picon

SÃO PAULO

2019

FLORA MOREIRA PITTA

Taxonomia psicomotora de um sistema de atividade motora de dança para seis estilos de dança: uma validação do método de consenso Delphi

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências

Programa de Ciências da Reabilitação

Orientadora: Profa. Dra. Andreja Paley Picon

SÃO PAULO

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Preparada pela Biblioteca da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

©reprodução autorizada pelo autor

Pitta, Flora Moreira
Taxonomia psicomotora de um sistema de atividade motora de dança para seis estilos de dança : uma validação do método de consenso Delphi / Flora Moreira Pitta. -- São Paulo, 2019.
Dissertação(mestrado)--Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Programa de Ciências da Reabilitação.
Orientadora: Andreja Paley Picon.

Descritores: 1.Classificação 2.Dança 3.Destreza motora 4.Aptidão 5.Aprendizagem 6.Conhecimento

USP/FM/DBD-175/19

Responsável: Erinalva da Conceição Batista, CRB-8 6755

FLORA MOREIRA PITTA

A psycomotor taxonomy of a dance motor activity system for six dance styles: a Delphi consensus method validation

Dissertation presented to the School of Medicine, University of Sao Paulo to obtain the degree of Master of Science

Graduate Program in Rehabilitation Sciences

Advisor: Profa. Dra. Andreja Paley Picon

SÃO PAULO

2019

Dedico esta dissertação a Tercia de T M Pitta, Olívio P Pitta, Rafaela Pitta, Mariana Pitta, Luís Eduardo Caetano, Luiza Parente, Olívio S Pitta (*in memoriam)*, José Medeiros e Percy Silva.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os especialistas que aceitaram fazer parte deste projeto, pelo conhecimento compartilhado, e pela profundidade das discussões ocorridas, contribuindo para que o resultado fosse o melhor possível e tornando-o tão consiste e fiel a realidade da dança. Este trabalho não seria possível sem a colaboração de vocês, foi fundamental para construção de todo o conhecimento, muito obrigada!

Um agradecimento mais do que especial à Prof[a]. Isabel Sacco, que desde o princípio apoiou o desenvolvimento deste trabalho e contribuiu como todo o seu conhecimento. Agradeço o acolhimento, as preocupações, as orientações burocráticas principalmente em relação a minha saúde. Agradeço a disposição e as orientações providenciais para a resolução de alguns empecilhos ocorridos durante todo processo. Obrigada também pelos ensinamentos, exigências e pela oportunidade em fazer parte desta equipe e, acima de tudo, lutar para um ambiente de colaboração e amizade entre os pesquisadores que ali estão.

I need to thank deeply Dra Shaw Bronner, the great responsible person of this dissertation to be in English. Thank you very much for the warm welcome, for to be the host that you was, for the teachings and the incredible opportunity to be with you at Alvin Ailey as PT and dance student. You are the example of a physical therapist. I want to be.

Agradeço a todos os colegas de laboratório pelo companheirismo e momentos compartilhados. Yuri, muito obrigada pelos conselhos, por sempre estar disposta a me

ajudar, e também compartilhar sua sabedoria, e pela amizade que fez desse momento muito agradável. Alessandra, obrigada pelas conversas e principalmente pela disponibilidade em nos ajudar sempre que precisamos. Ulisses, o meu big brain, meu ombro amigo, meu ouvinte de surtos, o meu super ajudante, obrigada! Renan, Erika e Janinha, vocês são o meu trio favorito no mundo, obrigada pelos nossos almoços, esportes e por estarem sempre presentes e dispostos a me ajudar a todo custo. Aline, pelas conversas, papos cabeça e conselhos incríveis. Lícia, pelos conselhos e encorajamento de tentar fazer meu mini sanduiche. Agradeço à Amanda e à Anice, por sempre estarem dispostas a ajudar no que for preciso e resolver nossos problemas. Obrigada ao time da Dança por me acolher e pelas discussões profundas sobre os paradigmas e problemas da dança, obrigada pela colaboração no desenvolvimento deste trabalho!

Agradeço ao Professor Edison de Jesus Manoel por compartilhar todo o seu conhecimento e expertise em Psicologia Experimental e Aprendizagem Motora e pela disponibilidade em esclarecer todas as dúvidas durante o percurso.

Agradeço também às secretárias da pós-graduação que durante o meu mestrado se propuseram a resolver eventuais problemas e auxiliar prontamente às minhas solicitações com muita agilidade e dedicação,

Agradeço aos professores Adriano Bittar, Isabel Sacco e Kathya Godoy, que compuseram a banca do meu exame de qualificação, contribuindo nas melhorias para a conclusão e aprimoramento do meu projeto.

Gostaria de agradecer, especialmente, à minha orientadora, a Prof[a]. Andreja, por acreditar em mim e pela oportunidade, por compartilhar os seus saberes, por todo

o incentivo e dedicação oferecidos e pelas exigências durante a minha trajetória em busca do conhecimento. Sou imensamente grata por todo o aprendizado que adquiri nesses 3 anos de convívio no laboratório.

A todos aqueles que torcem por mim, mesmo à distância, muito obrigada! Em especial, um agradecimento a minha família que deu todo o suporte emocional e financeiro. Sem eles a conclusão do meu Mestrado não seria possível.

Agradeço a minha mãe, meu pai e Zuzu por toda dedicação, carinho, suporte e amor que tiveram durante a minha vida toda e me ensinarem a crescer como o melhor ser humano que posso ser. Todos os valores que hoje carrego comigo é porque tive como referência os melhores exemplos.

Obrigada, Luís, por todo apoio, incentivo e companheirismo que tem demostrado desde o momento que tive de tomar a decisão de fazer meu mestrado. Sei o quanto se sente realizado com as minhas conquistas e o quanto se empenha para que tudo dê certo. Obrigada pelo cuidado, pela ajuda, pelo amor, pelo carinho. Por sonhar meus sonhos comigo, e por não me deixar desistir e me ajudar a encontrar o caminho toda vez que preciso. Por estar ao meu lado nos momentos difíceis e pelas broncas por querer me fazer crescer, por me ensinar a lutar pelos meus objetivos, por me fazer querer ser martelo e não prego, e por ser tão surpreendente! Sem a sua ajuda, tudo isso não teria sido possível.

Obrigada, Rafi e Ma pelas irmãs que pude ter como base, e muito apoio. Tudo que aprendi com vocês segue comigo nesta jornada. Por terem me ensinado a lutar minhas batalhas, e quando não consegui, quis lutá-las por mim.

Obrigada, “padim” (José Medeiros), pelo apoio e incentivo e por ser meu fã número 1, por sempre dizer que sou a melhor de todas!

Obrigada, “padrinha”, pelas conversas e ensinamentos de sempre!

Obrigada, meu padrinho escolhido (Percy) por toda a intelectualidade, pelas conversas profundas e por ser meu exemplo de ser humano.

Obrigada Iara, por estar sempre ao meu lado, pelos ensinamentos e por compartilhar sua sabedoria.

Obrigada, Niltinho pelo apoio e sabedoria nos momentos difíceis!

Obrigada aos meus médicos (Dr. Moises Cohen, Dr. Roberto Dantas, Dra. Patrícia Noujaim Dr. Ivan França, Dr. Eduardo Taromaru, Dr. Leonardo Takahashi e Dr. Edmundo Luis) por toda dedicação e cuidado para que eu pudesse seguir minha jornada com toda saúde possível!

Obrigada, Sônia, por ser a psicóloga mais incrível que eu poderia ter, por me ajudar a ter recursos e me fortalecer para conseguir superar todos os obstáculos que passei.

Obrigada as minhas amigas queridas que a dança me proporcionou. Paola Bartolo, obrigada por me acolher em momentos difíceis, por me dar colo quando preciso e por me mostrar que sou mais forte do que penso. Liliam Jousseph (Lica), obrigada por ser minha irmã postiça, por responder quando eu gritar e por estar comigo sempre que eu preciso. Juliana Cruz (Ju), obrigada pelas broncas, pelos socorros durante o mestrado, pelo apoio de toda a vida e por ser transparente quando está contra mim ou quando me admira. O apoio e suporte que vocês me deram me fortaleceram para conseguir prosseguir. Talmai por me apadrinhar e me proporcionar oportunidades incríveis

unindo a dança e a fisio! Você me ajuda a realizar meus sonhos, e entende meus desabafos! Obrigada Cinthia Soares por me ouvir e me acolher nos momentos mais difíceis. Anelise Petruzzelli, a manter minha saúde mental e serenidade em momentos tão importantes, a xingar, rir e chorar comigo. Amo vocês amigas!

Agradeço a todas as minhas professoras de dança, o ensinamento de vocês fizeram de mim a pessoa e fisioterapeuta que sou hoje.

Aos meus pacientes queridos da vida toda, por fazerem de mim a fisioterapeuta que sou! Camila Ramos, obrigada por confiar tanto em mim e no meu trabalho!

Ignacio, Miguel, Eduardo, Bosco, Tutu, Dani, Lucas, Bernardo, Gonzalo, Kathrin, Maria Elena, Juliana, Yasmin, Vitor, Luiza e outros muitos que ainda virão, Obrigada!

Obrigada, Luciano! Obrigada Chileno! Obrigada Xerox do Chileno!

E agradeço à CAPES pela bolsa de mestrado. Sem esse apoio financeiro, minha dedicação à pós-graduação não teria sido possível.

"To practice means to perform, in the face of all obstacles some act of vision, of faith, of desire. Practice is a means of inviting the perfection desired (...) all that is important is this one moment in movement. Make the moment important, vital, and worth living. Do not let it slip away unnoticed and unused (…) Great dancers are not great because of their technique; they are great because of their passion. "

Martha Graham

NORMATIZAÇÃO ADOTADA

Esta dissertação está de acordo com as seguintes normas, em vigor no momento desta publicação:

Referências: adaptado de *Internacional Comitê of Medical Journals Editors* (Vancouver).

Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Divisão de Biblioteca e Documentação. *Guia de apresentação de dissertações, teses e monografias*. Elaborado por Anneliese Carneiro da Cunha, Maria Julia de A. L. Freddi, Maria F. Crestana, Marinalva de Souza Aragão, Suely Campos Cardoso, Valéria Vilhena. 3ª ed. São Paulo: Divisão de Biblioteca e Documentação; 2011.

Abreviaturas dos títulos dos periódicos de acordo com *List of Journals Indexed in Index Medicus*.

SUMMARY

LIST OF FIGURES XIV

LIST OF TABLES XV

RESUMO XVII

ABSTRACT XVIII

1 INTRODUCTION 1

1.1 CONTEXTUALIZATION 1

1.2 TAXONOMY 3

1.3 DANCE DESCRIPTON 4

1.3.1 Classical Ballet. 5

1.3.2 Contemporary Dance 6

1.3.3 Ballroom Dance 6

1.3.4 Belly Dance 7

1.3.5 Urban dance 7

1.3.6 Jazz dance 7

2 OBJECTIVES 9

3 METHODS 10

2.1 PART I – DANCE MOTOR ACTIVITY SYSTEM: TASK ANALYSIS 10

2.2 PART II – VALIDATION BY THE DELPHI CONSENSUS METHOD 12

2.3 PART III – TAXONOMY CONSTRUCTION AND PROPOSITION 15

4 RESULTS 10

3.1 PART I – DANCE MOTOR ACTIVITY SYSTEM: TASK ANALYSIS 17

3.2 PART II – VALIDATION BY THE DELPHI CONSENSUS METHOD 21

3.3 PART III – TAXONOMY CONSTRUCTION AND PROPOSITION 26

5 DISCUSSION 31

6 CONCLUSION 35

ANNEX 1 INSTITUTIONAL REVIEW BOARD APPROVAL 36

ANNEX 2 TERM FREE AND INFORMED CONSENT 39

ANNEX 3 EXPERTS MANUAL 44

ANNEX 4 ONLINE QUESTIONNAIRE 55

QUESTIONÁRIO – RODADA I 55

QUESTIONÁRIO – RODADA II 72

QUESTIONÁRIO – RODADA III 78

ANNEX 5 EXPERTS RESPONSE 82

RESPOSTAS – RODADA I 82

RESPOSTAS – RODADA II 130

RESPOSTAS – RODADA III 141

REFERENCES 149

LIST OF FIGURES

Figure 1 – Classification of Dance Motor Skills based on the motor learning concept in Gentile's Taxonomy. 26

Figure 2- Taxonomy of the Dance Motor Activity System. 30

LIST OF TABLES

Table 1 - Criteria for professional score of the Dance Experts Committee based on Fehring validation model (1987). 13

Table 2- Criteria for professional score of the Health Expert Committee based on Fehring validation model (1987) 13

Table 3 – Fehring score of the selected committees experts. 14

Table 4- Times that each similar movement repeatedly appeared in the videos analysed. 17

Table 5- Fundamental elements in the dance motor activity system and their definitions. 19

Table 6- Listed essential physical capacities related to the fundamental elements of dance motor activity system and their definitions. 20

Table 7– Consensus reached after the first round of the Delphi Protocol. 22

Table 8- Modifications made from experts' suggestions obtained after the first round of the Delphi Protocol. 23

Table 9- Consensus reached after the Second-Round of Delphi protocol. 24

Table 10– Modifications made from the experts' suggestions obtained after the second round of the Delphi Protocol. 25

Table 11- Taxonomy of the Fundamental Elements of the dance motor activity system: primary and secondary capacities for each element. 28

Table 12- Summary of the primary capacities used and important for the Dance Motor Activity System 29

RESUMO

Pitta FM. Taxonomia psicomotora de um sistema de atividade motora de dança para seis estilos de dança: uma validação do método de consenso Delphi [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2019.

A dança é geralmente considerada uma prática artística com exigências físicas semelhantes aos esportes. Para os cientistas em medicina da dança, o dançarino é reconhecido como um artista-atleta, então mapear as necessidades de saúde e a condição física do dançarino pode ser útil para entender a carreira e garantir que o corpo dos bailarinos seja preparado adequadamente para alcançar o escopo da criatividade. A taxonomia é o estudo científico responsável pela classificação sistemática e organização das categorias. A taxonomia psicomotora, baseada no consenso dos especialistas, sistematizou hierarquicamente o fenômeno da dança como um sistema de dança do motor. Este estudo propõe uma taxonomia psicomotora para seis diferentes estilos de dança (balé clássico, dança contemporânea, salão de baile, dança do ventre, urbano e jazz), examinando os elementos e capacidades físicas semelhantes, identificáveis, mensuráveis e críticas para o entendimento do Sistema de Atividade Motora da Dança. A partir da premissa de análise de tarefas, foram usados para validar a taxionomia o método de conteúdo de Fehring e o método de consenso Delphi, a proposta da taxonomia foi organizada sistematicamente em elementos e capacidades físicas selecionados com base no conhecimento de especialistas. A lista validada de elementos essenciais consiste em 10 elementos motores fundamentais para a execução dos seis estilos de dança e 10 capacidades físicas essenciais comuns aos elementos analisados. As capacidades mais importantes validadas pelos especialistas em saúde e dança para o Sistema de Atividade Motora da Dança foram coordenação, orientação espaço-temporal e força, enquanto as capacidades menos importantes validadas foram agilidade, flexibilidade e impulso. A taxionomia do Sistema de Atividade Motora da Dança foi composto por um conjunto de habilidades motoras de dança (sequência coreográfica, dança de improvisação e sequência de dança), elementos (postura dos pés, postura, transferência de peso, chute, dissociação, giro, salto, queda, elevação e deslocamento), e capacidades físicas (força, potência, resistência, coordenação, agilidade, equilíbrio, flexibilidade, impulso, ritmo e orientação espaço-temporal) necessárias para a realização de qualquer estilo de dança.

Descritores: Classificação; Dança; Destreza motora; Aptidão; Aprendizagem; Conhecimento.

ABSTRACT

Pitta FM. *A psycomotor taxonomy of a dance motor activity system for six dance styles:* a Delphi consensus method validation [dissertation]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2019.

Dancing is usually considered an artistic practice with physical demands similar to sports. To scientists in dance medicine, the dancer is recognized as a merged artist-athlete, so mapping the health needs and physical condition of the dancer may be useful to understand the career and to ensure the dancer's body is optimal to achieve the scope of one's creativity. Taxonomy is the scientific study responsible for the systematic classification and organization of categories. This study proposed a psycomotor taxonomy for six different dance styles (classical ballet, contemporary dance, ballroom, belly dance, urban, and jazz), screening the elements and similar physical capacities, which are identifiable, measurable, and critical to the Dance Motor Activity System. From the premise of task analysis, the Fehring content method and the Delphi consensus method were used to validate the proposed taxonomy based on experts' knowledge, and we systematically organized the elements and physical capacities selected by the task analysis. The validated list of essential elements consisted of 10 fundamental motor elements and 10 essential physical capacities common to the six dance styles analyzed. The least important capacities validated by the health and dance experts for the Dance Motor Activity System were agility, flexibility, and impulse, whereas the most important capacities were coordination, spatio-temporal orientation, and strength. The psycomotor taxonomy, based on the consensus of the experts, hierarchically systematized the phenomenon of dance as a Dance Motor System. This was composed of a set of dance motor skills (choreographic sequence, improvisation dance, and dance sequence), elements (posture of the feet, stance, weight transfer, kick, dissociation, turn, jump, fall, lifting, and traveling), and physical capacities (strength, power, resistance, coordination, agility, balance, flexibility, impulse, rhythm, and spatio-temporal orientation) required for the performance of any give dance style.

Descriptors: Classification; Dancing; Motor Skills; Aptitude; Learning; Knowledge.

1 INTRODUCTION

1.1 Contextualization

Dance is an art that expresses meanings and feelings through body movements in synchrony with music. Ancient as rituals praising life happenings and modern with diverse forms and styles of performance, dancing requires an well organized perception-action system to fulfill its role. The physical and motor demands it requires can be compared to those of the sport according to researchers of medicine and science in dance, who recognize the dancer as a merged artist-athlete (Allen and Wyon 2008). Yet, the understanding of such demands is far from satisfactory because the description of its constituting elements - skills and abilities – is open and unsettled, diverse and non consensual. Sciences as well as professional practices need a set of definitions grounded on sound concepts deriving from theoretical thinking. Particularly, things and processes that are rich in forms and substances gain much understanding when a taxonomy is elaborated with classes and categories that will be necessary to further investigations on them.

The lack of a taxonomy on dance maybe at the root of the difficulties that dancers, teachers, choreographers, and directors have in recognizing the limits of human body. They are at all times pressured to overcome and transcend these limits, regardless of the potential harm that this effort can cause (Marques, 1998). A dancer's biggest concern is the artistic concept, not the condition of his or her physical body, to express art. Nevertheless, the basis of an audition for dance companies is primarily

focused on the aesthetic and emotional attributes of the dancer and secondarily on dance technique. The dancer's kinetic-functional motor skills and physical capacities are not a priority (Liederbach 1997a).

To achieve a high standard of artistic performance, dancers expose themselves to hours of classes and rehearsals until exhaustion. Unconsciously, the body of a dancer is molded to the aesthetic standard, developing empirically a pool of abilities and motor skills through repetition-dependent movements (Bronner and Ojofeitimi 2011).

In spite of a considerable literature on skill acquisition that describes its dynamics as an interplay of exploration, variability and stability (*cf.* Davids, Button & Bennett, 2008), it is common place to see dance being taught only through repetition of movements. Furthermore, the practice is poorly structured in regard to the skills and abilities that compose the dance as an action system without proper periodization in regard the training loads which usually do not respect the dancer's physical limits (Hincapié et al. 2008; Nordin-Bates et al. 2011; Russell 2013; Smith et al. 2015; Somogy 2001). The dancer is exposed to injuries caused by intensive and repetitive training and excessive performances (Allen and Wyon 2008).

Despite the understanding provided by epidemiological studies, which allows the comprehension of the risk factors for dance-related injuries, thus far, it has not helped the community to reduce the incidence of injuries in this population (Allen and Wyon 2008; Twitchett et al. 2010; Wyon et al. 2006). Our premise is that the development of a more focused method for the prevention and treatment of danced-related injuries should be grounded in the physical and motor demands of dance. Thus, it is of paramount importance to study the structure of the motor tasks, the

fundamental motor elements, and the physical capacities involved in any given dance style and how they contribute to injuries remission (Smith et al. 2015).

To step forward toward a proposition of preventive actions and treatment options that are more effective for recovery from dance-related injuries, a comprehensive and systematic analysis of the physical and motor demands of dance is necessary. Screening the activities or elements that compose any given dance style can be operationally supported by the paradigm of the task analysis (Bloom, 1956; Harrow, 1972; Magill, 2000; Schmidt & Lee, 2011). From a psychological perspective, these activities or pool of elements could be termed dance motor skills; however, considering the specificity of dance and dance styles, with their repertoires of specific movements and techniques, we will assume the dance phenomenon as the Dance Motor Activity System. The task analysis, commonly undertaken in the field of sports science, would allow for the categorization of the fundamental elements and physical capacities involved in the dance motor skills present in all styles of dance, regardless of their particularities (Allen and Wyon 2008; Harrow 1972).

1.2 Taxonomy

Defining a taxonomy of the Dance Motor Activity System can also support the pedagogical planning of the learning process and of more effective therapeutic intervention programs to treat and prevent dance-related injuries, as it could add to the knowledge of the physical requirements of a dancer and provide a basis for the development of an effective prevention program. The taxonomy can contribute as a

reference object to the study and methodology of an epistemological dance evolution (Blomm 1956; Harrow 1972).

To standardize the definitions we will use throughout this study, we suggest the following: dance motor skills refer to the organization of voluntary movements to express meanings and feelings in a reliable way, with timing (externally paced) and with minimal energy expenditure. Physical capacities are a set of individual characteristics that support (physical, neurophysiological, and metabolic) the execution of the dance motor skills. Although capacities have an important genetic endowment they develop with experience (Magill 2000; Schmidt and Lee 2011). Hence, dance is treated as a Dance Motor Activity System that leads to the exercise of defining its elements and movements supported by physical capacities.

In the context of the Dance Motor Activity System, dance motor skills are considered a choreographic sequence composed of a set of elements interlinked to tell a story or communicate something. The dance sequence is a composition that reconciles choreographic sequence and dance sequence improvisation. Dance improvisation is a set of grouped elements that were freely chosen at the time of the performing act and occur according to the pleasure of the dancer or dance director (Liederbach 1997a). A scenic area may vary in stability, being more or less predictable, making the skill more open or closed. Dance motor skills, which demand the execution of serial elements, will impose greater demands on the individual with regard to the timing of the decision and the flow from one component to another. Thus, if it increases, the task organization increases with the complexity of the task (Krasnow and Wilmerding 2018; Magill 2000; Shumway-Cook and Woollacott 2001).

1.3 Dance Descripton

The different dance styles for this study were selected because the number of scientific studies, according to Smith, in systematic review with the theme of incidence and prevalence of dance injuries. In addition, these dance styles are the most popular dance training schools, this can be a facilitator at a time of data acquisition.

The dance styles may be similar in the motor tasks as well as reproduction of the movements used. They are: Classical Ballet, Contemporary Dance, Ballroom Dance, Belly Dance, Urban Dance and Jazz Dance.

1.3.1 Classical Ballet.

Liederbach, (1997a) states that classical ballet is the dance style where scientific studies are most explored, because is the one that is being normalized and having codification and reliable registration. The characteristics observed in the ballet are: unipodal balance, change of weight with speed, jumps, turns, maintenance of upright posture, elongated arms, positioning of the legs in great joint amplitudes and great flexibility.

1.3.2 Contemporary Dance

The process of the development of contemporary dance begins with the relationship between the individual and the space, based on the perception of the inner processes, in a way that stimulates the understanding of each muscle by bones and the body awareness of what happens while movement. This dance style is comprehended by the freedom and richness of its gestures and choreographies, it is based on the relation between the expression and movements of daily life (Laban 1975). Contemporary dance encompasses multiple capacities, in which all styles and movements are incorporated and accepted. Simplicity and diversity are accepted as the identity of this style. It has characteristics of vigorous muscular contractions, falls, balance, and varieties of weight forms of weight with varied velocities.

1.3.3 Ballroom Dance

The term ballroom dance refers to various dance styles performed in pairs. The movements respect the specifies of each inside styles as salsa, samba, rumba, waltz, pasó doble and others (Moore 2013). The salient features of ballroom dancing are changes of weight, turns, elevations, and postural maintenance.

1.3.4 Belly Dance

Classical Arabic dance has great influence from classical ballet, and makes a combination of classical technique movements associated with almost constant movement in the hip region (Fahmy 1987). The characteristic of this dance style is movements in the hip region, dissociation of the pelvic and shoulder girdle, flexibility, maintenance of posture in different positions of the trunk, isolations, unipodal balance, change of weight with variation of the velocity during the hip movement.

1.3.5 Urban dance

According to Valderramas & Hunger (2009) the complexity of urban dance is due to the formation of the hybrid culture in constant evolution fomented by the hip hop movement, each of its styles is characterized in its own way as hip movements, muscles contractions, ground movements, coordination, balance, turns.

1.3.6 Jazz dance

It is a body manifestation accompanied by several rhythms simultaneously and syncopated movements, with dissociation of body segments, trunk movements, angular forms by ballet, but with the difference of the positioning of the parallel feet. The swing, sensuality, movement of the hips are its characteristics (Correia 2007). Although it has similarities to classical ballet, it has a higher speed of movement,

muscular contractions are vigorous, but joint amplitude can also be worked at the extremes as well.

2 OBJECTIVES

Within the context presented, the objectives of this study are:

(i) To identify common fundamental elements (motor skills) and essential physical capacities that constitute the six chosen dance styles (classical ballet, contemporary dance, ballroom, belly dance, urban, and jazz) to meet possible kinetic-functional similarities;

(ii) To validate the common elements among dance styles through the Delphi method;

(iii) To develop a taxonomy for the six chosen dance styles in a systematic and organized structure.

3 METHODS

This study's methodology is based on three different methods to achieve its purposes. The first part is a task analysis, where similarities among the motor skills and capacities of different dance styles were assessed and systematically organized. The second part is the validation of part one by using Delphi's consensus method, while the third part is the construction and proposition of the taxonomy itself. This study was approved by the Institutional Review Board (1.731.093), and all the experts in part 2 signed an informed consent.

2.1 Part I – Dance motor activity system: Task analysis

Task analysis is important to identify the demands on the operator in a given performance setting and leads to the identification of serial order demands and underlying abilities (Annett, 1989). It has been used in educational psychology to serve as the basis for establishing pedagogical goals. In this case, the goals would be systematized according to capacities related to each element or movement from the most basic capacities of psycomotor behavior (Blomm 1956; Harrow 1972; Magill 2000; Schmidt and Lee 2011). In the present study, the task analysis was carried out starting with a selection of more than 350 videos from major dance companies around the world (50 videos of classical ballet, 53 of contemporary dance, 103 of ballroom, 47 of belly dance, 46 of urban, and 57 of jazz) available on public digital platforms (such as

YouTube). The selection and initial analysis was done to identify the key elements (motor skills and physical capacities) that constitute the different dance styles. This was done by the first author who can considered an expert on the basis of Ericsson's definition (cf. Ericsson & Lehmann, 1996) as she is a physical therapist with more than 10 years of clinical experience working with dancer and athlete rehabilitation, and she is also a professional dancer with more than 20 years of experience.

The task analysis was structured in three stages: (i) analysis of the movements that appear most in the videos selected, (ii) listing and counting the frequency of appearance of the movements, and (iii) establishing the relationship between the movements observed and the physical capacities involved. From this analysis, it was possible to list the elements in common among the six different styles of dance (classical ballet, contemporary dance, and ballroom, belly dance, urban, and jazz). The elements were grouped using the model of the continuum approach (Magill 2000), i.e., by their similarities. The elements were grouped in the same category by the type of motor requirements, even if there were differences in the execution of the elements, such as the intensity, amplitude, speed, and direction. In addition, when a dancer expresses him/herself and communicates a poetic proposition through movements, although the cognitive strategies or goals of moving are different, the run mode remains the same, and it still uses the same motor and physical capacities requested (Magill 2000).

2.2 Part II – Validation by the Delphi consensus method

A consensus of experts in the Delphi consensus method was used as a validation method to consolidate the proposed list of common motor elements and essential physical capacities among the six different dance styles. This method is accomplished through rounds of affirmative statements on which the experts reflect and reach a consensus without contacting each other (Hasson et al. 2000; Kumar 2007). The rounds continued in succession until an 80% consensus among the experts is achieved (Fehring 1987; Guimarães et al. 2016; Hasson et al. 2000; Mokkink et al. 2010).

Based on the recommended number of experts (Hasson et al. 2000; Kumar 2007; Mokkink et al. 2010; Powell 2003), 20 experts in dance (n=10) and in the health area (n=10) in total were selected using Fehring's content validation model of diagnosis (Fehring 1987). Experts were recruited with a minimum score of five (Tables 1 and 2) in the adapted scoring system of the experts (Guimarães et al. 2016). The dance experts committee included 10 academic specialists with official training in at least one of the styles, while the health experts committee included 10 experts with a background in healthcare with knowledge in motor skills, physical capacities, and mechanisms of injury (physical education, medicine, physiotherapy, and occupational therapy).

Table 1 - Criteria for professional score of the Dance Experts Committee based on Fehring validation model (1987).

Criteria	Score
PhD	3
Master's degree	3
Doctoral or master dissertation topic related to the area of the present research (education, dance, education in dance)	1
Research presented at academic conferences on the topic of the present research (education, dance, education in dance)	1
Research published on the topic of the study (education, dance, education in dance)	2
Practical experience with at least 5 years of experience in the classroom, or as a professional dancer	3
Specialization in dance or dance education	2

Table 2- Criteria for professional score of the Health Expert Committee based on Fehring validation model (1987)

Criteria	Score
PhD	3
Master's degree	3
Doctoral or master dissertation topic related to the area of the present research (questionnaire validation, dance, sports injuries)	1
Master's degree on the topic of the present research (validation of questionnaire, dance, sports injuries)	1
Research published on the topic of the present research (validation of questionnaire, dance, sports injuries)	2
Clinical Practice treating dancers at least 1 year of experience	3
Specialization (Health Care Area) that includes proven practice	2

The experts selected based on the Fehring validation method are described in Table 3. When considering the two committees, the minimum Fehring score was six and the maximum was 15, with an average score of 10.1 ± 3.7.

Table 3 – Fehring score of the selected committees experts.

EXPERTS	Dance experts	Health experts
1	15	10
2	15	12
3	6	15
4	6	8
5	6	7
6	6	9
7	8	15
8	11	10
9	6	15
10	6	15
Average score	8.5 (3.6)	11.6 (3.0)
Total Average score	10.1 (3.7)	

The experts were queried through an online platform about motor elements and physical capacities from the list produced after the task analysis part (Tables 5 and 6). Before answering, they received a manual of instructions with conceptual and practical information on how to answer the statements, explanations on the Delphi method, and definitions of dance styles and of physical capacities. For each item questioned in the Delphi method, the expert answered the capacities of agreement with an affirmative statement through a Likert-type scale with five capacities (from totally agree to totally disagree), and they were able to include justification for their answers.

Consensus occurred when 80% of experts reached agreement for each of the statements, which were then excluded from the next round. When an 80% consensus was not achieved, all answers, justifications, and considerations from experts were analyzed and modified accordingly by the main researcher and submitted to the experts in the following Delphi round until consensus has been reached by 80% of the board. The capacities suggested by at least three experts were included in the questionnaire, and then the questionnaire was sent back to the experts for another round until it reached 80% consensus.

There were two affirmation statements for each fundamental element of the task analysis, one each about the primary and secondary capacities involved in such a movement. The primary capacities were considered pivotal to execution of a movement, and the secondary capacities were considered not pivotal but necessary in some measure to execute the movement, which means that the movement can be performed without this capacity.

In the first round, we showed the experts a list of primary and secondary capacities to perform a specific fundamental element (movement) that was obtained after the task analysis (Part 1), and if the expert did not agree, he/she could suggest other capacities, as many as he/she considered important. Moreover, if the suggestion was made by three different experts, the suggestion was included in the statement of the next round.

2.3 Part III – Taxonomy construction and proposition

The construction of the taxonomy was based on Gentile and Harrow's taxonomy (Harrow 1972; Magill 2000; Schmidt and Lee 2011). Regarding the understanding of the experts about what Dance is—an artistic phenomenon in which the motor activity is subordinated to the expressive value of dance—some classifications and meanings were added to the suggested model by Gentile and Harrow. The physical capacities and dance motor skills without the dramatic aim are comprehended as only essential elements. The artistic capacities were considered a *sine qua non* condition for the dance performance and experience; thus, the capacities of musicality, expressivity, scene presence, dramatics, and body consciousness were not included in the validation list but included in the taxonomy. The elaboration of the taxonomy considered dance as a system comprised of environment, task (dance motor skills), fundamental elements, and individual abilities/capacities.

4 RESULTS

3.1 Part I – Dance motor activity system: Task analysis

From the 350 videos analyzed by the first author of this study, a list of the 10 most repeated elements among dance styles (table 4) was described and named fundamental elements (Table 5): (1) posture of the feet, (2) stance, (3) weight transfer, (4) kick, (5) dissociation, (6) turn, (7) jump, (8) fall, (9) lifting, and (10) traveling. Some videos were full performances and others were just a piece of a performance, duration from 2 to 40 minutes. The videos were watched for the first time so that a survey of the elements used by the dancers could be done. Each time the element that appeared was noted and counted. Thus, the ten elements most used by the dancers were chosen. The next few times the videos were watched was to count the times the elements appeared in each performance (table 1).

Table 4- Times that each similar movement repeatedly appeared in the videos analysed.

Fundamental Elements	Ballet	Contemporary	Ballroom Dance	Belly Dance	Urban Dance	Jazz
Posture of the feet (elevation/rises)	59653	45563	136704	45874	40373	47767
Stance	50478	43754	67489	44585	39888	45890
Weight transfer	57900	45485	136203	40303	39893	47254
Kick	1021	1264	456	1729	1394	1130
Dissociation	58903	43045	156479	50120	40756	48192
Turn	753	504	3028	428	674	399
Jump	562	689	363	289	944	733
Falls	733	920	417	351	827	736

Lifting	430	163	922	80	293	194
Traveling	55029	42348	135987	35901	35728	44066

The names and definitions of the elements were searched in the literature about dance (Bronner and Brownstein 1997a; Bronner and Ojofeitimi 2011; Krasnow and Wilmerding 2018; Liederbach 1997b; Wilmerding et al. 2016) and then adapted to fit all six dance styles (Table 5).

The 10 most common physical capacities, named essentials physical capacities, involved were also described (Table 6): (1) strength, (2) power, (3) resistance, (4) coordination, (5) agility, (6) balance, (7) flexibility, (8) impulse, (9) rhythm, and (10) spatio-temporal orientation.

Table 5- Fundamental elements in the dance motor activity system and their definitions.

Fundamental Elements	Definition
Posture of the feet (elevation/rises)	Placement of feet used during the dance, can be static or dynamic in any feet position, unipodal or bipodal and with the whole foot on the ground or in a half-tip (Grant 1982).
Stance	Maintaining the posture control with different strategies, static or dynamic posture, unipodal or bipodal (Grant 1982).
Weight transfer	Transfer the weight from one leg to another or from one leg to the center of the body. Can occur in three ranges of intensities: small, medium and large. And in various speeds: slow, medium and fast (Moore 2013).
Kick	Elevation or pitch movement of the lower limb. The kick can occur at different speeds (slow, moderate and fast), and in different directions before, lateral, diagonal, rotation (joint Circumduction) and later(Lees et al. 2010).
Dissociation	Fragmented movement of isolated body parts. Can occur at the level of the spine, pelvis and limbs, and three axes of movement: transverse, sagittal and frontal (Franko 1995).
Turn	Movement in which the dancer rotates around your shaft, can be run unipodal or bipodal, in place or in displacement(Grant 1982).
Jump	Movement to go out of the ground, which may be vertical, horizontal or both; can be run unipodal or bipodal form (Grant 1982).
Fall	Motion to change levels. The levels are high (heels or standing), medium (sitting, squatting, kneeling) and low (lying) and can vary in slow, medium and fast speeds (Franko 1995).
Lifting	Support or loading of a dancer (Facelift). Can occur at three levels: high (above the head), medium (trunk), and low (below the hip). These shipments occur from static or dynamic form (Moore 2013).
Traveling	Movements that include weight transfer and change of place or position. The offsets can occur in 8 directions (front, back, right, left and diagonal front and back) (Grant 1982).

Table 6- Listed essential physical capacities related to the fundamental elements of dance motor activity system and their definitions.

Essential physical capacities	Definition
Resistance	Ability of the muscles to support certain load for a long period of time(Harrow 1972; Wilmerding et al. 2016).
Power	Ability of the muscles to support high load in the shortest time possible (Hall 2014; Wilmerding et al. 2016).
Strength	Ability to exercise against a resistance maximum effort made by a muscle (Hall 2014; Harrow 1972).
Coordination	Ability to perform high-complexity moves smoothly, efficiently and cost-effectively. Reflects the standardization of body movements in relation to objects and events from environment (Batson and Wilson 2014; Harrow 1972).
Agility	Ability to change of body or limbs position in a fast, efficient and economic transition and time (Harrow 1972; Krasnow and Wilmerding 2018).
Balance	Ability to maintain stable body position without major fluctuations or deviations. Can be static or dynamic (Krasnow and Wilmerding 2018; Magill 2000).
Flexibility	Tensile capacity of the muscles. It stretches out and returns the starting position, without harming the joints (Hall 2014).
Impulse	Ability to move the body or a limb from the largest possible distance in a shorter time span. Can be vertical or horizontal (Hall 2014).
Rhythm	Ability to interpret temporal and dynamic structures for the execution of rhythmic moves in time with alternation of tension and relaxation, and with a variation of regular periodic repetitions (Krasnow and Wilmerding 2018; Schmidt and Lee 2011).
Spatio-temporal orientation	Ability of the body's own dimension, that is, fall and orient yourself, find another person or object within a given space and time associated with the levels of duration, order, organization, control and rhythm related to each other (Bläsing et al. 2010; Harrow 1972; Krasnow and Wilmerding 2018).

3.2 Part II – Validation by the Delphi consensus method

The questionnaire used for Delphi's method was composed of 11 sessions containing the motor elements; each session included two statements, each stating the primary and secondary levels of importance of the physical capacities involved. There was still one last session with dance-related statements, including three questions, totaling 25 claims. The experts decided which capacities were most important to the fundamental element, and the most important capacity was considered the primary capacity, while the least important but nonetheless essential capacity for the elements was considered secondary. Based on all the choices and decisions from experts, the taxonomy of the fundamental elements was built.

The process of the Delphi method required three rounds to reach the desired consensus (at least 80%). In the first round (Tables 7 and 8), 80% consensus was obtained in 14 out of 25 statements. In the second round, only four out of nine statements returned for review (Tables 9 and 10). Finally, there was a consensus of all statements in the third round.

Table 7– Consensus reached after the first round of the Delphi Protocol.

Fundamental Elements		Secondary capacities	Primary Capacities
Posture of the feet		95%	65%**
Stance		80%	90%
Weight transfer		95%	80%
Kick		85%	15%**
Dissociation		95%	90%
Turn		100%	85%
Jump		100%	90%
Fall		95%	85%
Lifting	**Lifter ***	40%**	15%**
	Lifted *	50%**	60%**
Traveling		95%	95%
Dance	**Definition**	45%**	N/A***
	Physical Capacities	65%**	N/A***
	Artistic Capacities	75%**	N/A***

*** Dancing lifter which lifts, lifted-Dancer being lifted**

**** Assertions that went to next round**

***** N/A-Unanswered-was not asked**

After the first round, nine statements did not reach the agreement of 80% required to be considered a consensus, and they were modified according to the justifications and opinions of the experts and then returned for another round of expert analysis. The second round, therefore, was composed of only nine statements, among which 80% consensus was obtained in five out of nine (Tables 8 and 9).

Table 8- Modifications made from experts' suggestions obtained after the first round of the Delphi Protocol.

Fundamental Elements			Statements	Suggestions from experts
Posture of the feet	Primary capacities		Balance	Balance, Strength and Coordination.
Kick	Secondary capacities		Flexibility and Balance	Balance, Strength, Power, resistance and Coordination.
Lifting	Lifter	Secondary capacities	Resistance, Power, Coordination, Agility, Balance, Impulse and Spatio-Temporal Orientation.	Resistance, Power, Coordination, Agility, Balance, Impulse, Spatio-Temporal Orientation and Strength.
		Primary capacities	Power and Balance.	Power, Balance, Strength, Resistance and Spatio-Temporal Orientation.
	Lifted	Secondary capacities	Resistance, Coordination, Balance, Impulse and Spatio-Temporal Orientation.	Resistance, Coordination, Balance, Impulse, Spatio-Temporal Orientation and Strength.
		Primary capacities	Resistance and Coordination.	Resistance, Coordination, Strength and Balance.
Dance	Definition		The dance is a non-verbal body communication that is defined by time and space.	Dance is an artistic task non-verbal body communication that is defined by time, space and movement.
	Physical Capacities		Strength, Power, Strength, Coordination, Agility, Balance, Flexibility, Impulse, Rhythm, Spatio-Temporal Orientation, Precision and Decision Making.	Strength, Power, Strength, Coordination, Agility, Balance, Flexibility, Impulse, Rhythm, Spatio-Temporal Orientation, Precision And Decision-Making, Reaction Time, Speed, Timing and Resistance.
	Artistic Capacities		In addition to the above capacities, the important skills for any dance movement: Musicality, Expressiveness, and Presence on stage and Drama.	In addition to the above capacities, the important skills for any dance movement: Musicality, Expressiveness, and Presence on stage and Drama, body awareness.

Fundamental Elements		Secondary Capacities	Primary Capacities
Posture of the feet		N/A***	60%**
Kick		N/A***	80%
Lifting	Lifter *	95%	80%
	Lifted *	70%**	65%**
Dance	Definition	60%**	N/A***
	Physical Capacities	65%**	N/A***
	Artistic Capacities	100%	N/A***

* Dancing lifter which lifts, lifted-Dancer being lifted

** Assertions that went to the next round

*** N/A-Unanswered-was not asked

Table 9- Consensus reached after the Second-Round of Delphi protocol.

After the second round only four statements had not reached the 80% consensus, so they were then returned to the experts for the third and final round of analysis (Table 10). The third round ended with the experts achieving a consensus in the four statements raised after the second round: posture of the feet as a primary capacity (95% agreed), dance definition (90% agreed), lifting as a primary capacity (95% agreed), and being lifted as a secondary capacity (80% agreed).

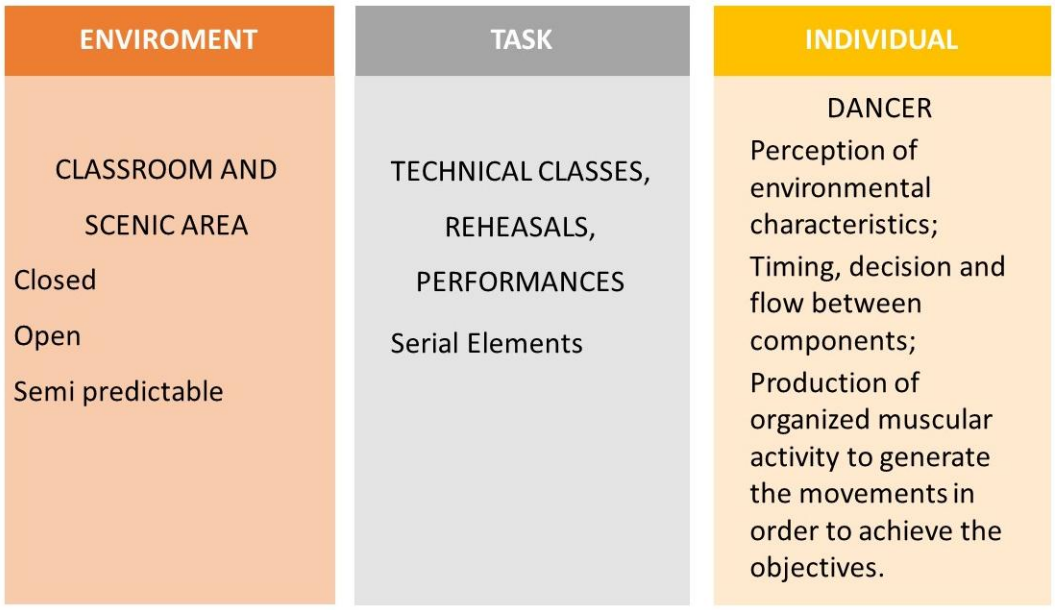
Table 10– Modifications made from the experts' suggestions obtained after the second round of the Delphi Protocol.

Fundamental Elements		Statements	Suggestions from the experts
Posture of the feet	**Primary capacities**	Balance, Strength and Coordination.	Balance, Strength, Coordination, Resistance and Power.
Lifting (lifted)	**Secondary capacities**	Resistance, Coordination, Balance, Impulse, Spatio-Temporal Orientation, Strength.	Resistance, Coordination, Balance, Impulse, Spatio-Temporal Orientation, Strength, Flexibility.
	Primary capacities	Resistance, Coordination, Strength and Balance.	Resistance, Coordination, Strength and Balance, Impulse and Spatio-Temporal Orientation.
Dance	**Definition**	Dance is an artistic task non-verbal body communication that is defined by time, space and movement.	Dance is an art practice of communication through body movement organized, controlled, rhythmic and expressive set by time and space, which is to convey feelings, culture and society.

3.3 Part III – Taxonomy construction and proposition

The taxonomy of the Dance Motor Activity System relied on the validation of the fundamental elements and essential physical capacities by the experts using the Delphi method protocol (Figures 1 and 2, Table 11). It was elaborated considering dance from the task analysis perspective and based on the constraint approach to skill (cf. Davids, Button & Bennett, 2008). For the classification of dance motor skills, the environment in which they take place (the classroom and the scenic area for a performance) and the individual as the dancer with his/her own characteristics were considered (Figure 1). The dancer in accord with its own body constraints and the task and environment constraints needs to act on the setting, make decisions, select the means to an end and perform the movements with expressive tones (Figure 1).

Figure 1 – Classification of Dance Motor Skills based on the motor learning concept in Gentile's Taxonomy.



The fundamental elements were grouped/classified based on the number of primary capacities required for their execution and organized based on their primary and secondary capacities (Table 11).

Table 12 summarizes all fundamental elements correlated to the physical capabilities and shows which capacities are most used and important in the Dance Motor Activity System (Table 12). The most important capacities for the Dance Motor Activity System are coordination, spatio-temporal orientation, and strength. On the other hand, the least important and needed capacities are agility, flexibility, and impulse.

In Figure 2, the Dance Motor Activity System is considered a hierarchical system constituted by choreographic demands, named here dance motor skills. These include choreographic sequence, dance improvisation, and dance sequence, which in turn depend on the 10 motor elements validated by the experts, which are all related in a cycle of dependency to the 10 physical capacities validated. The artistic capacities (musicality, expressivity, scene presence, dramatics, and body consciousness) permeate the whole dance phenomenon.

Table 11- Taxonomy of the Fundamental Elements of the dance motor activity system: primary and secondary capacities for each element.

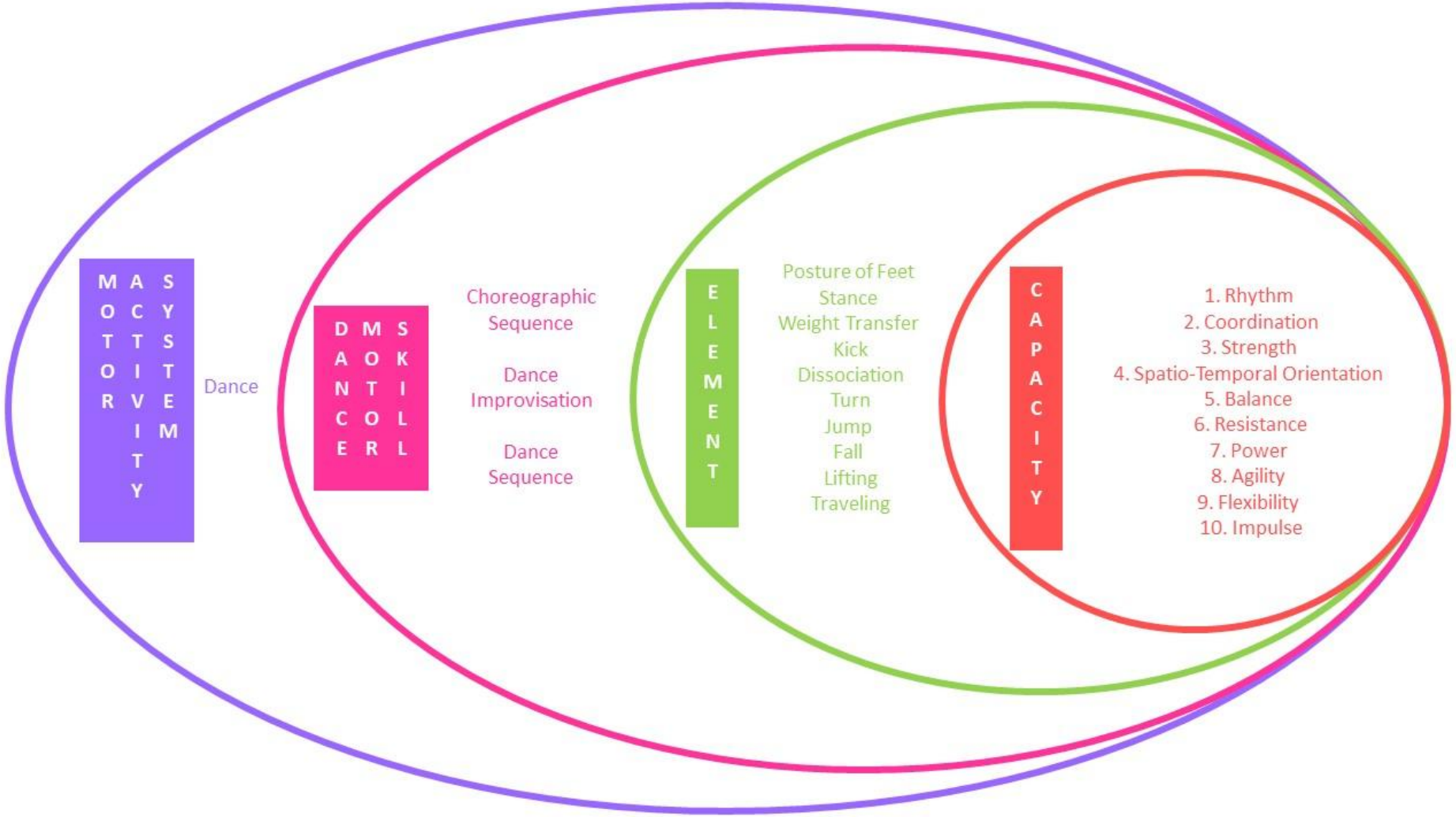
Fundamental Elements		Primary Capacities	Secondary capacities
Stance		Balance and Strength	Flexibility, Coordination, Balance, Strength and Resistance.
Weight transfer		Coordination and Spatio-Temporal Orientation	Balance, Spatio-Temporal Orientation, Coordination, Resistance, Rhythm and Agility.
Dissociation		Coordination and Spatio-Temporal Orientation	Flexibility, Coordination, Balance, Agility, Resistance and Spatio-Temporal Orientation.
Traveling		Coordination and Spatio-temporal Orientation.	Resistance, Impulse, Coordination, Agility, Balance, Rhythm and Spatio-Temporal Orientation.
Turn		Balance, Spatio-temporal Orientation, Impulse	Resistance, Power, Balance, Impulse, Spatio-temporal Orientation; Agility, Coordination, Strength
Jump		Power, Strength and Impulse	Resistance, Power, Strength, Coordination, Agility, Balance, Flexibility, Impulse, Rhythm, Spatio-Temporal Orientation.
Fall		Coordination, Spatio-Temporal Orientation and strength.	Resistance, Strength, Coordination, Agility, balance, Flexibility, Impulse, Rhythm and Spatio-temporal Orientation.
Posture of the feet		Balance, Strength, Coordination, Resistance, Power.	Resistance, Power, Strength, Coordination, Agility, Balance, Flexibility, Rhythm, Impulse, Spatio-Temporal Orientation.
Lifting	Lifter*	Power, Balance, Strength, Spatio-Temporal Orientation and Resistance.	Resistance, Power, Coordination, Agility, Balance, Impulse, Spatio-Temporal Orientation, Strength.
	Lifted*	Resistance, Coordination, Balance, Spatio-Temporal Orientation and Impulse.	Resistance, Coordination, Balance, Impulse, Spatio-Temporal Orientation, Strength and Flexibility.
Kick		Power, Resistance, Strength, Coordination, Balance and Flexibility.	Power, Resistance, Strength, Agility, Coordination, Balance and Flexibility.

Fundamental elements with only few capacities in the Secondary capacities (2 Essentials capacities)
Fundamental elements with intermediary number of capacities in the Secondary capacities (3 Essentials capacities)
Fundamental elements with large number of capacities in the Secondary capacities (between 5 and 6 Essentials capacities)

Table 12- Summary of the primary capacities used and important for the Dance Motor Activity System

Fundamental Elements		Resistance	Power	Strength	Coordination	Agility	Balance	Flexibility	Impulse	Spatio-temporal orientation
Posture of the feet		X	X	X	X		X			
Stance				X			X			
Weight transfer					X					X
Kick		X	X	X	X		X	X		
Dissociation					X					X
Turn										
Jump			X	X					X	
Fall				X	X					X
Lifting	Lifter	X	X	X			X			X
	Lifted	X			X		X		X	X
Traveling					X					X
Total		4	4	6	7	0	5	1	2	6

Figure 2- Taxonomy of the Dance Motor Activity System.



5 DISCUSSION

To assess the dancer properly and to plan preventive and treatment actions efficiently, a professional dancer must know the demands of the motor tasks. This was the *motto* to build a psycomotor taxonomy to encompass six dance styles, which can be used as a reference for the organization and pedagogy of dance, as well as for the prevention of, physical preparation for, and care of physical therapy for dancers.

The task analysis provided an understanding of dance, regardless of style, by grouping common and repeated motor elements; at the same time, it considered the differences in the intention and artistic and aesthetic construction of each dance style based on the continuum approach (Magill 2000).

Regarding our first and second aims, after approximately 350 video analyses and three rounds to reach consensus, we could identify and validate through the Delphi method a list of fundamental elements (10) and essential physical capacities (10) that are common to the six dance styles (classical ballet, contemporary dance, ballroom, belly dance, urban, and jazz). Surprisingly, the least important capacities for the Dance Motor Activity System agreed upon among experts were agility, flexibility, and impulse, which are usually understood, in the common sense, as essentials for a dancer. Meanwhile, the most important capacities are coordination, spatio-temporal orientation, and strength, which usually are poorly explored capacities in dance classes, especially among pre-professional and professional dancers. Studies mention that the learning process in dance occurs by repetition until fatigue, and learning based on physical capacities it is not even mentioned (Allen and Wyon 2008;

Bronner and Brownstein 1997b; L Biernacki et al. 2018; Liederbach 1997a; Moita et al. 2017; Twitchett et al. 2010).

Thus, the order of importance of the primary capacities for the Dance Motor Activity System is as follows: (1) coordination, (2) space-temporal orientation and strength, (3) balance, (4) resistance and power, (5) impulse, (6) flexibility, and (7) agility.

The process of Delphi's validation was used to develop the taxonomy and organize the Dance Motor Activity System into a systematic and comprehensible structure. During the Delphi rounds, some elements were controversial among experts, and they justified why they did not agree about the suggestions made. A few did not initially agree with the term "kick." Therefore, it was necessary to explain its definition: kick is the movement where the lower limb is suddenly or quickly thrown (Cohen and Abdala 2015; Lees et al. 2010). After the explanation, consensus was reached in the second round. Another controversial issue involved the capacities required to execute the lifting element. During three rounds, some experts were unable to identify the fundamental capacities for the execution of this element. Thus, consensus was reached only when balance was included as a capacity.

The definition of dance was one of the four controversial questions among experts, and consensus was only reached in the third round when it was included the communicative capacities. It was concluded that, "Dance is an artistic practice of communication through body movement organized, controlled, rhythmic and expressive set by time and space, which is to elucidate feelings and customs of a society." The main difficulty among experts was understanding dance only by its physical capacities. Dance requires all categories crossed, whether artistic or physical. Thus, dance is organized as a system of motor activity supported by the continuity between action and perception with the idea of a shared movement between the motor and emotional representations. It must be considered that movement is

a performed action as a result of effort and intention, always embedded in emotion (Batson and Wilson 2014; Bläsing et al. 2010; Krasnow and Wilmerding 2018).

Some physical capacities were disregarded in the Delphi process because those capacities were judged as dependent on other variables, such as artistic and communicative/executive functions. The capacities that were not included in the taxonomy were precision, decision making, reaction time, velocity, timing (given the variation in its comprehension and the strong dependence on the dance style), cardiorespiratory capacities, and rhythm (which was understood by the experts as part of the conception of the dance). In addition, the experts considered the artistic capacities of musicality, expressivity, scene presence, dramatics, and body consciousness as sine qua non conditions for the existence and performance of the dance phenomenon.

The way the present dance taxonomy was elaborated is in line with the concept of motor learning as a solving problem process (Batson and Wilson 2014; Bläsing et al. 2010; Krasnow and Wilmerding 2018). The implication for practice is to introduce a motor challenge to dance learners focusing on the essential physical capacities necessary for the performance of the fundamental elements. Using the taxonomy elaborated here can help the practitioner to identify these capacities not only to optimize learning but also to avoid unnecessary physical overloads due to somewhat senseless repetition of movements typical of many practice regimes in dance.

A limitation of this study was the number of initial elements for the task analysis and for the Delphi validation. We have limited this number because the greater the number of elements, the more time required for the experts to validate them, which would render the study unfeasible.

It is acknowledged that the general taxonomy of the Dance Motor Activity System did

not assimilate the hierarchy of poetic subjectivity and artistic capacities, despite consideration of them as the background scenario for its construction and validation. However, the development of the taxonomy establishes the relation between the kinetic-functional needs subordinate to the dancer's emotional expressiveness (Batson and Wilson 2014; Bläsing et al. 2010; Harrow 1972; Krasnow and Wilmerding 2018; Magill 2000; Schmidt and Lee 2011).

6 CONCLUSION

The validated list of essential elements consisted of 10 fundamental motor elements and 10 essential physical capacities common to the six dance styles analyzed: classical ballet, contemporary dance, ballroom, belly dance, urban, and jazz. The least important capacities validated by the health and dance experts for the Dance Motor Activity System are agility, flexibility, and impulse, while the most important capacities are coordination, spatio-temporal orientation, and strength. The psycomotor taxonomy based on the consensus of the experts denotes objectiveness, consistency, and accuracy, and it can aggregate value and knowledge in the teaching-learning process and can contribute to the development of a more focused method for the prevention and treatment of dance-related injuries. The construction of the Dance Motor Activity System taxonomy helped in the understanding of the epistemological value of dance. The taxonomy can contribute as a guide for teaching movements in a meaningful context without overlooking the artistic capacities as essential to perform the dance motor skills. When practice is geared to the set of fundamental elements and physical capacities provided by the taxonomy, the aesthetic component of dance will benefit. It is suggested to study and implement further an evaluation protocol of dancers based on the taxonomy. Science and practice go hand in hand as far as the role of taxonomy is concerned. Without the proper naming of what one is trying to explain or one is try to transform, science and practice are blind and left to a try and error process with doubtful results.

ANNEX 1 INSTITUTIONAL REVIEW BOARD APPROVAL

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FMUSP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Desenvolvimento e validação de um protocolo para avaliação cinético funcional de praticantes de dança por meio de capacidades físicas e habilidades motoras. **Pesquisador:** Isabel C. N. Sacco **Área Temática:**

Versão: 2

CAAE: 58932616.8.0000.0065

Instituição Proponente: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER
Número do Parecer: 1.731.093

Apresentação do Projeto:

1. Um projeto de pesquisa com finalidade acadêmica de mestrado em que se pretende desenvolver um protocolo qualitativo de avaliação cinético-funcional de praticantes de dança por meio de entrevistas e questionários de 20 especialistas. Para isso, serão elencados e compilados testes que serão "escolhidos" por meio do método de consenso de especialista denominado "consenso Delphi" por via de duas fases de análise de um grupo de especialistas baseados em premissas previamente

apresentadas. Na primeira fase os especialistas exprimem suas opiniões independentemente sem a influência das opiniões dos outros especialistas. Enquanto na fase seguinte os participantes especialistas opinam baseados também nos pareceres de outros até que as opiniões convirjam. Haverá dois grupos de especialistas de dança e de saúde, cada um composto de 10 especialistas, recrutados baseados em pontuação de "Critérios de caracterização profissional de especialistas" bem estabelecidos. O projeto descreve pormenorizadamente como o protocolo de avaliação será desenvolvido, bem como uso de "Escala de opinião de Likert" sobre concordância de opinião alheia.
A validação do protocolo será realizada se houver tempo hábil dentro cronograma de dois anos de duração do mestrado.

Objetivo da Pesquisa:

Desenvolver um protocolo de avaliação cinético-funcional de diversas modalidades de dança a partir das capacidades físicas e habilidades motoras dos bailarinos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Risco mínimo. Benefício é indireto para os especialistas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

- Um protocolo científico baseado em entrevistas de respostas questionários como descrito de apresentação do projeto acima para desenvolver um protocolo de avaliação cinético-funcional de danças.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Há dois TCLEs distintos para cada um dos dois grupos de especialistas. Não há óbices éticos e as alterações sugeridas no parecer anterior foram incorporados no presente TCLEs

Recomendações:

Recomenda-se pela aprovação do projeto.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto está bem elaborado e não apresenta óbices éticos.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_764326.pdf	09/09/2016 10:47		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLES_alterados.docx	09/09/2016 10:47:32	Flora Moreira Pitta	Aceito
Outros	HCCEPFMUSP.pdf	15/08/2016 15:46:23	Flora Moreira Pitta	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_FINAL.pdf	15/08/2016 15:45:24	Flora Moreira Pitta	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	15/08/2016 15:44:05	Flora Moreira Pitta	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLES_2_etapa.docx	25/07/2016 13:11:57	Flora Moreira Pitta	Aceito
TCLE / Termos deAssentimento / Justificativa de Ausência	TCLES_1_etapa.docx	25/07/2016 13:11	Flora Moreira Pitta	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO PAULO, 14 de Setembro de 2016

Assinado por:

Maria Aparecida Azevedo Koike Folgueira

(Coordenador)

ANNEX 2 TERM FREE AND INFORMED CONSENT

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO DA PESQUISA OU RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Data Nasc:

Documento de Identidade Nº:

Sexo: ☐ M ☐ F

Endereço:

CEP: Telefone:

Bairro: Cidade:

Responsável Legal: Data Nasc:

Natureza (grau de parentesco – tutor, curador):

Documento de Identidade Nº:

Sexo: ☐ M ☐ F

Endereço:

CEP: Telefone:

Bairro: Cidade:

DADOS SOBRE A PESQUISA

1. TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA "Taxonomia Psicomotora Do Sistema De Atividade Motoras Da Dança Para Seis Estilos De Dança: Uma Validação Do Método De Consenso Delphi. "

2. PESQUISADOR: **PROFA. Dra. Andreja P. Picon**

CARGO/FUNÇÃO: **DOCENTE**

UNIDADE DO HCFMUSP: **DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL**

3. AVALIAÇÃO DO RISCO DA PESQUISA:
RISCO MINIMO☒ RISCO MENOR☐
RISCO MÉDIO☐ RISCO MAIOR☐
4.DURAÇÃO DA PESQUISA: 24 meses

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Senhor (a) está sendo convidado a participar voluntariamente do estudo: "Taxonomia Psicomotora Do Sistema De Atividade Motoras Da Dança Para Seis Estilos De Dança: Uma Validação Do Método De Consenso Delphi.", que visa compreender os problemas de saúde dos bailarinos.

O objetivo nesta fase do estudo é reconhecer os movimentos comuns nas modalidades de dança e também sobre as capacidades físicas necessárias para os movimentos comuns de dança. Desta forma você está sendo convidado a participar do Comitê de Especialistas.

O papel do comitê neste momento é importante para consolidar as similaridades entre as modalidades de dança para então se ter um consenso entre as capacidades físicas que irão compor o pool de testes do protocolo de avaliação. O comitê irá, portanto, avaliar alguns vídeos de dança e eleger os movimentos comuns entre as modalidades, e também descrever as capacidades e habilidades físicas necessárias

para esses movimentos elencados. O material que será disponibilizado à comissão será:

- Link do Questionário (Método de Consenso Delphi)
- Vídeos das modalidades de dança (CD).
- Informativos sobre as modalidades de dança (pdf).
- Informativos sobre as capacidades físicas e habilidades (pdf).
- Informativos sobre a plataforma on-line que será realizado o *MÉTODO DE CONSENSO DELPHI* e sobre o método.

Importante ressaltar que o integrante deve ser o mais fiel possível com o seu entendimento dos questionamentos. Por meio de uma tabela *Likert* o especialista deverá informar sua opinião pela escala de concordância:

a) Concordo Totalmente; b) Concordo parcialmente; c) Não concordo nem discordo; d) Discordo parcialmente, e) Discordo Totalmente.

E ainda se possível explanar justificativas em relação a sua opinião.

Você não será identificado e tem garantida a liberdade de retirar o consentimento a qualquer momento, e então deixará de participar do estudo, sem nenhum prejuízo.

Esta pesquisa é considerada de baixo risco, ela não causa desconfortos físicos, poderá gerar certo desconforto na elaboração das respostas caso você tenha restrições ao abordar temas relacionados saúde física.

Não há benefícios diretos, porém, o resultado final da pesquisa poderá auxiliar no desenvolvimento de projetos de prevenção de lesão na dança, melhoria na padronização dos estudos relacionados a saúde dos bailarinos, detectar as funcionalidades nas modalidades de dança.

O Sr(a) terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas em qualquer etapa do estudo. Os responsáveis são Flora Moreira Pitta, Profa. Dra. Andreja Picon, e/ou Profa. Dra. Isabel de Camargo Neves Sacco (orientadora e coordenadora do Laboratório de Biomecânica) que podem ser encontrados no endereço Rua Cipotânea, 51 – Cidade Universitária Telefone (s) (11) 3091-8426. Se Sr(a) tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – **Av. Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César - São Paulo - SP -21º andar – sala 36- CEP: 01246-000** Tel.: 3893-4401/4407 E-mail: cep.fm@usp.br .

Sua participação neste estudo é muito importante e voluntária. O Sr(a) tem o direito de não querer participar ou de sair deste estudo a qualquer momento, sem penalidades ou perda de qualquer benefício.

A sua identidade será mantida em sigilo. O Sr(a) não será identificado quando o material de seu registro for utilizado, seja para propósitos de publicação científica ou educativa. Qualquer material que contenha seu nome ou outras informações que possam identificá-lo (a) será devidamente arquivado em local seguro cujo acesso será permitido apenas aos pesquisadores.

Além disso, O Sr(a) receberá uma cópia deste presente documento, e tem o direto de ser informado sobre os resultados parciais e final da pesquisa, assim como resultados ou informações que sejam do conhecimento dos pesquisadores.

Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Se existir qualquer despesa adicional, ela será absorvida pelo orçamento da pesquisa.

O material coletado será utilizado somente para esta pesquisa.

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo “Taxonomia Psicomotora Do Sistema De Atividade Motoras Da Dança Para Seis Estilos De Dança: Uma Validação Do Método De Consenso Delphi. ”

Eu discuti com um dos pesquisadores responsáveis sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas, e que também tenho direito a indenização por eventuais danos decorrentes da participação no projeto. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

_____

Assinatura do participante/ representante legal Data: ____/____/2016

(Somente para o responsável do projeto)

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste voluntário ou representante legal para a participação neste estudo.

_____

Assinatura do responsável pelo estudo

Data: ____/_____/2016.

ANNEX 3 EXPERTS MANUAL

MEDICINA
USP

LaBiMPH USP

Experts Manual

Dear Experts!

It is an honour for us to have you as a participant in our study!

To start our teamwork, we will inform some topics about the methodology that we will follow.

What will we do?

The goal of this study is to develop a psychomotor dance taxonomy for six dance styles based on the physical capacities and motor skills of the dancers.

This protocol intends to map the physical conditions of the dancer, based on his / her health history, motor skills and physical abilities necessary for the execution of dance movements.

Why is this protocol important?

Access to this taxonomy will provide information on the reality of the dancer's health and enable the development of preventive protocols. The information collected will also aid in the practice of movements, characterizing the functionality and optimization of the body during the execution of dance training, aiming in the near future to promote more quality of life and professional longevity.

Despite the existing instruments in the literature, none of them aims at mapping physical capacities and motor skills for dance, relating them to risk factors, and covering the different dance styles.

Which are the dance styles we will observe?

The dance styles were selected by the recurring highlight in scientific studies and because they are most popular in Brazilian dance schools: Classical Ballet, Contemporary Dance, Ballroom Dance, Belly Dance, Urban Dance and Jazz Dance. All these dance styles may be similar in relation to the motor tasks, and in the reproduction of the movements used. Here is a brief summary of each one.

1. Classical Ballet

The classical ballet originated in the Renaissance courts during the XV century and deepened during the reign of Louis XIV in the seventeenth century. It developed further in England, Russia, and France. Traditionally, it is characterized to explore the extreme movements of the articulations, great stretches and jumps, accompanied by classical music. The ballet has codification of the steps and, as a basic principle, uses five leg positions created by Pierre Beauchamps.

Watch HERE a little Classical Ballet.

2. Contemporary Dance

Contemporary dance emerged after a period of refusal of classical technique (modernism); its ideology argued that the technique should be taught from the particularities and respecting the individual limitations.

The process of construction of contemporary dance started with the relationship between the individual and space, based on perception, in a plural way to

stimulate the understanding of each muscle and the consciousness of the execution of the movement. Dance is rich and free in its gestures, referencing the expression and movements of daily life.

Watch HERE a little Contemporary Dance.

3. Ballroom Dance

The term ballroom dance refers to various dance styles performed in pairs. Originated from the great imperial dances of the court of Louis XIV, its was dances of couples with wide cultural influence. The double dance was spread by European settlers across the different regions of the Americas, gave rise to many varieties as it merged with popular forms with local influences.

The movements agree with the singularities of each region, defining different styles. Latin ballroom dancing is personalized by seduction like salsa, tango, mambo and bolero. The noble-waltz maintains its relation with the imperial nobility of Louis XIV. In addition, we can still observe the maliciousness of forró and samba, which come from a mixture of European and African origins, in addition to some historians also add to this mixture the Brazilian Indian influence.

Watch HERE a little Ballroom Dance.

4. Belly Dance

The first reports of this dance appeared in 4500 a.c. with a sacred imprint. The official registers came in 1930 in cabarets in Egypt by Badia Massabni. In 1950,

Mahmoud Reda formed the first classical Arabic dance company called "The Reda Troup". The company traveled the world and performed for big names like John Kennedy. Today, in Arab countries dance was banned because of the Islamic religion and is only found as a form of entertainment for tourists in big hotels. Belly dancing is marked by movements in the hip region, and by dissociations of the pelvic and scapular waists. The musicality explored by the dancers is through the musical notes, the body reproduces the sound heard by them.

Watch HERE a little Belly Dance.

5. Urban Dance

The dance originated in the United States, its slopes represented the movement of the streets, and so it is called street dance as well. Its complexity is due to the formation of the hybrid culture in constant evolution fomented by the break movement, constituted by three bases: music - Rap (Dj and Mc's); graphite painting; dance - street dance. The dances are subdivided into styles like Locking (use of poses during dance as a robot), Popping (vigorous muscles contractions).

Watch HERE a little Urban Dance.

6. Jazz Dance

The origin is from African with the fusion of American ballet. The jazz dance style had its recognition in the dances of the Broadways musical and is present in American cinema. It is a joyful dance with technique based on classical ballet and modern dance that mixes African, American and European movements, with

dissociation of body segments, striking trunk movements, angular references to ballet, but with the difference of foot positioning parallels, full of swing, sensuality, movement of the hips.

Watch HERE a little Jazz Dance.

Now we will explain a bit about motor skills and physical capacities:

To this comprehension, we will follow the line of the understanding of dance as a skill - a voluntary movement of the body to achieve an objective within a system of motor activity.

The motor activity system should compose the task-individual environment resulting in movement.

We can consider the environment in two ways: classroom and stage. They are environments with closed characteristics, that is, are predictable and unchanged.

In relation to the movement, we will classify according to the tasks to be performed that we will call fundamental elements:

LIST OF ELEMENTS SELECTED IN RELATION TO DANCE MOTOR SKILL:

Posture of the feet (elevation/rises) – Placement of feet used during the dance, can be static or dynamic in any feet position, unipodal or bipodal and with the whole foot on the ground or in a half-tip (Grant 1982).

Stance - Maintaining the posture control with different strategies, static or dynamic posture, unipodal or bipodal (Grant 1982).

Weight transfer - Transfer the weight from one leg to another or from one leg to the center of the body. Can occur in three ranges of intensities: small, medium and large. And in various speeds: slow, medium and fast (Moore 2013).

Traveling - Movements that include weight transfer and change of place or position. The offsets can occur in 8 directions (front, back, right, left and diagonal front and back) (Grant 1982).

Kick - Elevation or pitch movement of the lower limb. The kick can occur at different speeds (slow, moderate and fast), and in different directions before, lateral, diagonal, rotation (joint Circumduction) and later(Lees et al. 2010).

Dissociation - Fragmented movement of isolated body parts. Can occur at the level of the spine, pelvis and limbs, and three axes of movement: transverse, sagittal and frontal (Franko 1995).

Turn - Movement in which the dancer rotates around your shaft, can be run unipodal or bipodal, in place or in displacement(Grant 1982).

Jump - Movement to go out of the ground, which may be vertical, horizontal or both; can be run unipodal or bipodal form (Grant 1982).

Fall - Motion to change levels. The levels are high (heels or standing), medium (sitting, squatting, kneeling) and low (lying) and can vary in slow, medium and fast speeds (Franko 1995)

Lifting – Support or loading of a dancer (Facelift). Can occur at three levels: high (above the head), medium (trunk), and low (below the hip). These shipments occur from static or dynamic form (Moore 2013).

In relation to the individual, we will classify the physical capacities: Resistance; Power; Strength; Coordination; Agility; Balance; Flexibility; Impulse; Rhythm; Space-Temporal Orientation.

LIST OF CAPACITIES SELECTED IN RELATION TO INDIVIDUALS:

Resistance – Ability of the muscles to support certain load for a long period of time(Harrow 1972; Wilmerding et al. 2016).

Power - Ability of the muscles to support high load in the shortest time possible (Hall 2014; Wilmerding et al. 2016).

Strength - Ability to exercise against a resistance maximum effort made by a muscle (Hall 2014; Harrow 1972).

Coordination - Ability to perform high-complexity moves smoothly, efficiently and cost-effectively. Reflects the standardization of body movements in relation to objects and events from environment (Batson and Wilson 2014; Harrow 1972).

Agility - Ability to change of body or limbs position in a fast, efficient and economic transition and time (Harrow 1972; Krasnow and Wilmerding 2018).

Balance - Ability to maintain stable body position without major fluctuations or deviations. Can be static or dynamic (Krasnow and Wilmerding 2018; Magill 2000).

Flexibility - Tensile capacity of the muscles. It stretches out and returns the starting position, without harming the joints (Hall 2014).

Impulse - Ability to move the body or a limb from the largest possible distance in a shorter time span. Can be vertical or horizontal (Hall 2014).

Rhythm – Ability to interpret temporal and dynamic structures for the execution of rhythmic moves in time with alternation of tension and relaxation, and with a variation of regular periodic repetitions (Krasnow and Wilmerding 2018; Schmidt and Lee 2011).

Spatio-temporal orientation - Ability of the body's own dimension, that is, fall and orient yourself, find another person or object within a given space and time associated with the levels of duration, order, organization, control and rhythm related to each other (Bläsing et al. 2010; Harrow 1972; Krasnow and Wilmerding 2018).

How will we do all this?

The protocol to be developed in this study will consist of questions and assessments following the sieve of the established precepts, they are:

1 To establish normative data for a specific group of dancers;

2 To determine if an individual has the necessary specificities (skills and abilities described above) for participation in a dance style;

3 To understand the characteristics of a determined level of performance;

4 To establish individual reference data in order to define education, training or rehabilitation goals.

For that, we will use the Delphi consensus method (MCD)-validation method by consensus of specialists. This method is performed through rounds; a complete round represents two phases of analysis of a set of specialists to the assumptions presented.

First phase- The experts will issue a report to a mediator. The mediator will produce a synthesis of all opinions.

Second phase- the same experts will receive this synthesis and the mediator will produce another synthesis if there is no consensus yet. This will happen until reach an 80% of consensus.

It is elementary that you, our expert, express all your opinion! The more information you give us, the more consistent will be our work.

This study has two Experts Committees:

The dance experts committee included 10 academic specialists with official training in at least one of the styles.

The health experts committee included 10 experts with a background in healthcare with knowledge in motor skills, physical capacities and mechanism of injury (physical education, medicine, physiotherapy and occupational therapy).

You will answer an online questionnaire. For each item, questioned in the DCM, it will answer a table based on the Likert scale of opinion and write as much as possible on its observations. It will be considered a consensus when obtaining a consensus of approval of at least 80% of the specialists for each item questioned.

TABLE 3 – opinion Likert type scale

Opinion Likert type scale
Totally agree
I agree partially

I do not agree nor disagree
Disagree
Totally disagree
Justify:

So that all the steps are completed, you will be presented with the pilot version of the instrument for a new consensus. Do not forget to fill out and sign the informed consent form (If YOU have NOT YET SIGNED CLICK HERE, it may be digital signature). This study was approved by the Institutional Review Board of Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP – Nº 1.731.093.

Do you have any question?

If you have, talk to us!

If you are ready **Click Here**!

Responsible researchers:

Flora M. Pitta- Flora M. Pitta-physiotherapist, Master LaBiMPH-FMUSP - BRUK DMS network -flora.pitta@usp.

Andreja P. Picon - Andreja P. Picon-PhD, researcher LaBiMPH-FMUSP; Professor in the graduate program in Rehabilitation Sciences from FMUSP; Registered Teacher-RAD: 1248543 – BRUK DMS network network-andbio@usp.br

Isabel de Camargo Neves Sacco - Professor at the Department of Physiotherapy, Speech, and Occupational Therapy, School of Medicine, University of São Paulo; LABIMPH-FMUSP Coordinator - icnsacco@usp.br.

ANNEX 4 ONLINE QUESTIONNAIRE

Questionário – Rodada I

Este questionário pretende detectar quais são as capacidades secundárias nas habilidades apontadas. Não esqueça de preencher as Justificativas! Quanto mais informação nos der, mais completo ficará nosso trabalho!

Endereço de e-mail: Clique aqui para digitar texto.

Posturas dos pés (elevações/rise)

As posturas são os posicionamentos dos pés utilizados durante a dança, pode ser estático ou dinâmico, unipodal ou bipodal e com o pé inteiro apoiado no solo ou em meia-ponta.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o vídeo - Postura dos pés

As capacidades secundárias na postura dos pés são Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

A capacidade fundamental na postura dos pés é o equilíbrio.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Balance

Balance é o movimento que requer a manutenção de uma postura estática ou dinâmica, e pode ser executado de forma unipodal e bipodal

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o vídeo – Balance

As capacidades secundárias no balance são flexibilidade, coordenação, equilíbrio, Resistência.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

A capacidade fundamental no balance é o equilíbrio.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Transferência de peso

A transferência de peso é um momento de preparação de um movimento, ou seja, transferir o peso de uma perna para outra ou de uma perna para o centro do corpo (peso dividido em duas pernas iguais. Pode ocorrer em três escalas de intensidades: pequena, média e grande. E/ou em velocidades variadas: lenta, média e rápida.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o vídeo - Transferência de peso

As capacidades secundárias na transferência de peso são equilíbrio, orientação espaço-temporal, coordenação e Resistência, ritmo, agilidade.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

A capacidade fundamental na transferência de peso é a coordenação.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Chute

O chute na dança é o movimento de elevação ou arremesso do membro inferior. O chute pode ocorrer em velocidades diferentes - lento, moderado e rápido, e também em direções diferentes anterior, lateral, diagonal, rotação (circundução articular) e posterior.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o vídeo - Chute

As capacidades físicas secundárias no chute são Potência, Resistência, Força, agilidade, coordenação, equilíbrio, flexibilidade, precisão, impulso. *

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades primárias no chute são flexibilidade e equilíbrio.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Dissociação

As dissociações quando há fragmentação do corpo. Pode ocorrem em nível de coluna vertebral, pelve membros. E podem ocorrer em três eixos: transversal - com rotação do tronco, frontal - laterolateral e sagital – anteroposterior.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o Vídeo – Dissociação

As capacidades secundárias nas dissociações são flexibilidade, coordenação, equilíbrio, agilidade, Resistência, orientação espaço-temporal.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

A capacidade fundamental na dissociação é coordenação.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Giro

O giro é o movimento em que o bailarino roda em torno do seu eixo, pode ser executado de forma unipodal ou bipodal. O giro pode ser no lugar ou em deslocamento.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o Vídeo – Giro

As capacidades secundárias no giro são Resistência; Potência; equilíbrio; impulso; orientação Espaço-temporal; agilidade; coordenação.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades primárias no giro são orientação espaço- temporal e agilidade.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Saltos

Os saltos são movimentos para se deslocar do chão que podem ser tanto verticais ou horizontais e podem ser executados de forma unipodal ou bipodal.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o Vídeo – Salto

As capacidades secundárias no salto são Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades primárias no salto são Força e impulso.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Quedas

As quedas são movimentos para alteração de níveis. Os níveis envolvidos na queda são: Alto (saltos ou em pé), médio (sentado, agachado, ajoelhado) e baixo (deitado) e pode variar nas velocidades lento, médio e rápido.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o Vídeo – Queda

As capacidades secundárias nas quedas são Resistência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades primárias na queda são orientação espaço-temporal e Força.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Carregamentos

Os carregamentos são as sustentações ou carregamento de outro bailarino (Lifting). Podem ocorrer em três níveis: alto (acima da cabeça), médio (tronco), baixo (abaixo do quadril). Esses carregamentos ocorrem de forma estática ou dinâmica.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o Vídeo - Carregamentos

As capacidades secundárias no carregamento do bailarino que está carregando são Resistência; Potência; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Impulso; Orientação Espaço-temporal.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades primárias no carregamento do bailarino que está carregando são Potência; Equilíbrio.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades secundárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência; Coordenação; Equilíbrio; Impulso; Orientação Espaço-temporal.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades primárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência; Coordenação.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Deslocamentos

Deslocamentos são movimentos de transferências de peso e mudança de lugar ou posicionamento. Os deslocamentos podem ocorrer nas 8 direções apontadas pelo desenho.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o Vídeo – Deslocamentos

As capacidades secundárias nos deslocamentos são Resistência; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades primárias no deslocamento são Coordenação; Orientação Espaço-temporal.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Dança

A dança é uma tarefa de comunicação corporal não-verbal que é definida pelo tempo e pelo espaço.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades secundárias na dança de modo geral, independente da modalidade e além das específicas para cada movimento são: Resistência; Potência; Força;

Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal; Precisão e Decisão.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Além das capacidades citadas acima, são capacidades importantes para qualquer movimento da dança a musicalidade, expressividade e dramaticidade.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Justificativas e Sugestões Gerais

Caso queira deixar mais alguma observação ou alguma sugestão, não hesite!

Clique aqui para digitar texto.

Agradecemos!

Obrigada!

Sua participação é muito importante para nós! Em breve enviaremos o próximo material!

Questionário – Rodada II

Este questionário pretende detectar quais são as capacidades secundárias nas habilidades apontadas. Não esqueça de preencher as Justificativas! Quanto mais informação nos der, mais completo ficará nosso trabalho!

E-mail: Clique aqui para digitar texto.

Posturas dos pés (elevações/rise)

As posturas são os posicionamentos dos pés utilizados durante a dança, pode ser estático ou dinâmico, unipodal ou bipodal e com o pé inteiro apoiado no solo ou em meia-ponta.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o vídeo - Postura dos pés

As capacidades primárias na postura dos pés são o Equilíbrio; FORÇA E COORDENAÇÃO.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Chute

O chute na dança é o movimento de elevação ou arremesso do membro inferior. O chute pode ocorrer em velocidades diferentes - lento, moderado e rápido, e também em direções diferentes anterior, lateral, diagonal, rotação (circundução articular) e posterior. E também pode ocorrer em alturas diferentes – alto, médio e baixo.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o vídeo – Chute

As capacidades primárias no chute são Flexibilidade; Equilíbrio; FORÇA, POTÊNCIA, RESISTÊNCIA E COORDENAÇÃO.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Carregamentos

Os carregamentos são as sustentações ou carregamento de outro bailarino (Lifting). Podem ocorrer em três níveis: alto (acima da cabeça), médio (tronco), baixo (abaixo do quadril). Esses carregamentos ocorrem de forma estática ou dinâmica.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o Vídeo – Carregamentos

As capacidades secundárias no carregamento do bailarino que está carregando são Resistência; Potência; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Impulso; Orientação Espaço-temporal; FORÇA.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades primárias no carregamento do bailarino que está carregando são Potência; Equilíbrio; FORÇA; ORIENTAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL E RESISTÊNCIA.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades secundárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência; Coordenação; Equilíbrio; Impulso; Orientação Espaço-temporal; FORÇA.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades primárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência; Coordenação; FORÇA E EQUILIBRIO.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Dança

A dança é uma tarefa ARTÍSTICA de comunicação corporal não-verbal que é definida pelo Tempo, Espaço e MOVIMENTO.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades secundárias na dança de modo geral, independente da modalidade e além das específicas para cada movimento são: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal; Precisão e Tomada de Decisão; TEMPO DE REAÇÃO, VELOCIDADE, TIMING.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Além das capacidades citadas acima, são capacidades importantes para qualquer movimento da dança a Musicalidade; Expressividade; Presença em cena; Dramaticidade e CONSCIÊNCIA CORPORAL.

Observações e Sugestões Gerais

Caso queira deixar mais alguma observação ou alguma sugestão, não hesite!

Clique aqui para digitar texto.

Agradecemos!

Obrigada!

Sua participação é muito importante para nós! Em breve enviaremos o próximo material!

Questionário – Rodada III

Esperamos que esta seja a última rodada desta etapa! Os resumos sobre os comentários dos especialistas foram considerados e foram feitas as alterações afim de contemplar todas as opiniões da melhor maneira possível!

Este questionário é das quatro perguntas restantes que não atingiram os 80% do consenso.

Não esqueça de preencher as Justificativas! Quanto mais informação nos der, mais completo ficará nosso trabalho!

Posturas dos pés (elevações/rise)

As posturas são os posicionamentos dos pés utilizados durante a dança, pode ser estático ou dinâmico, unipodal ou bipodal e com o pé inteiro apoiado no solo ou em meia-ponta.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o vídeo - Postura dos pés

As capacidades primárias na postura dos pés são o Equilíbrio; Força e Coordenação;

RESISTÊNCIA E POTÊNCIA

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Carregamentos

Os carregamentos são as sustentações ou carregamento de outro bailarino (Lifting). Podem ocorrer em três níveis: alto (acima da cabeça), médio (tronco), baixo (abaixo do quadril). Esses carregamentos ocorrem de forma estática ou dinâmica.

Lembre-se: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Assista o Vídeo – Carregamentos

As capacidades secundárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência; Coordenação; Equilíbrio; Impulso; Orientação Espaço-temporal; Força; FLEXIBILIDADE.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

As capacidades primárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência; Coordenação; Força e Equilíbrio; ORIENTAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL E IMPULSO.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Dança

A DANÇA É UMA PRÁTICA ARTÍSTICA DE COMUNICAÇÃO CORPORAL POR MEIO DE MOVIMENTAÇÃO ORGANIZADA, CONTROLADA, RITMADA E EXPRESSIVA DEFINIDA PELO TEMPO E ESPAÇO, QUE CONSISTE EM TRANSMITIR SENTIMENTOS, CULTURA E SOCIEDADE.

☐Concordo Totalmente

☐Concordo Parcialmente

☐Não Concordo Nem Discordo

☐Discordo Parcialmente

☐Discordo Totalmente

Justificativas:Clique aqui para digitar texto.

Observações e Sugestões Gerais

Clique aqui para digitar texto.

Caso queira deixar mais alguma observação ou alguma sugestão, não hesite!

Clique aqui para digitar texto.

Agradecemos!

Obrigada!

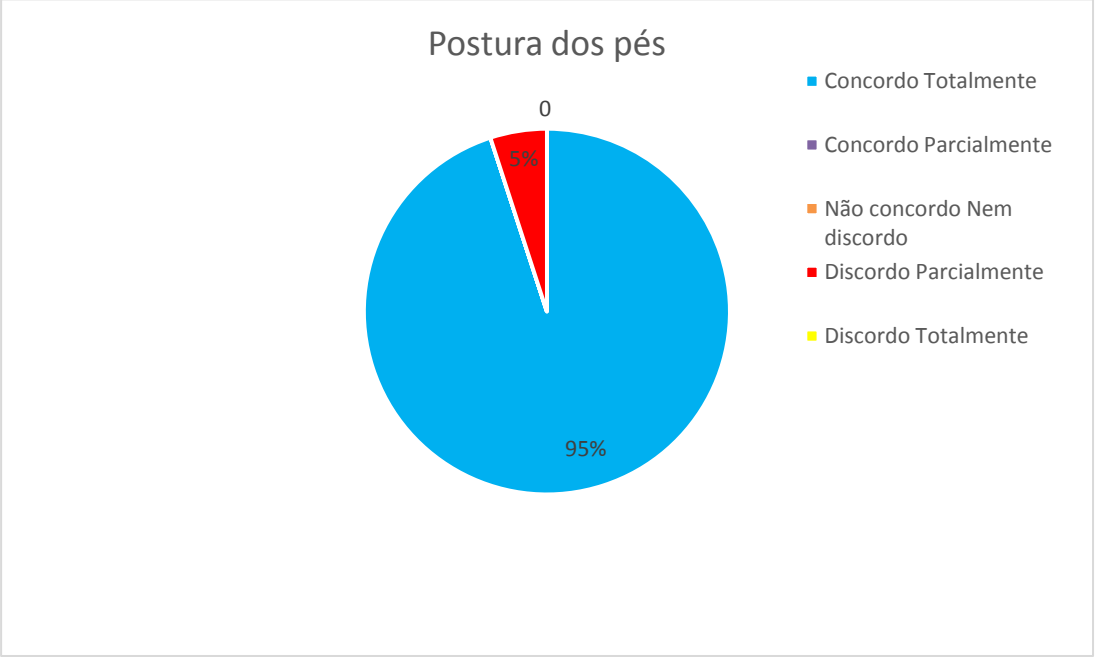
ANNEX 5 EXPERTS RESPONSE

Respostas – Rodada I

SOBRE HABILIDADES E CAPACIDADES

Posturas dos pés (elevações/rise)
As capacidades secundárias na postura dos pés são Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

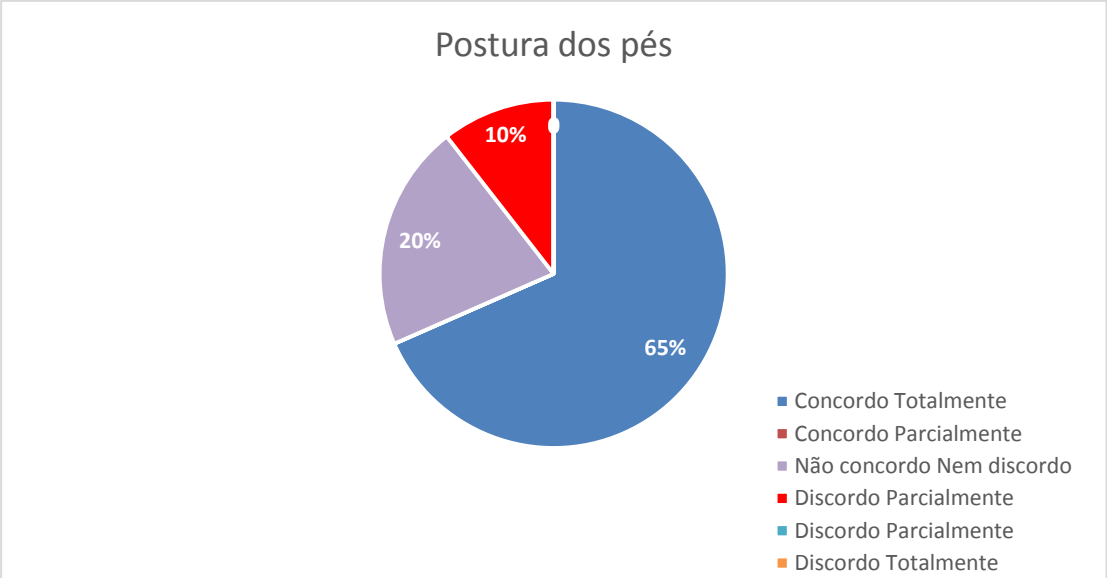
Tenho certa dúvida sobre flexibilidade
Acrescentaria alinhamento articular, mas isto pode estar contemplado por coordenação mais força

Penso que o principal é o sentido sinestésico, que quando bem trabalhado, conjuntamente com as valências apontadas, leva o bailarino a ter uma ótima base de suporte para que o corpo todo seja utilizado com eficácia. Sempre seguimos e observamos o alinhamento dos 3 centros dos pés, que estão posicionados abaixo do hálux, abaixo dos 4os e 5os dedos dos pés e no meio do calcanhar; quem os definiu assim foi o Fletcher Pilates. Além disso, o peso do pé deve estar em alinhamento com o segundo metatarso, para tirar proveito da articulação de Lisfranc, uma das mais estáveis desta parte do corpo.
Se for em movimento
Acho que na dança, onde envolve o sentimento ao transmitir através do corpo, existem níveis altíssimos de controle pois a mecânica vai ficando cada vez mais inteligente, e os pés se desenvolvem. O que chamamos de linguagem dos pés, pés que falam...
Acredito que de acordo com a velocidade e a postura que se deseja alcançar todas as capacidades são utilizadas.
Quando os termos coordenação e orientação espaço corporal estão sendo abordados, eles se referem ao indivíduo e não à estrutura, estou certa?
Não acho que equilíbrio esteja totalmente relacionado à manutenção da postura dos pés. É necessária uma boa postura dos pés para ter equilíbrio, mas será o inverso verdadeiro?
Discordo de flexibilidade, resistência e potência.
Esse tipo de movimento é feito sem deslocamento algum, portanto não usa orientação espaço-temporal
Entendo que as capacidades secundárias são Força, Agilidade, Equilíbrio.
Todas as capacidades relatadas acima são necessárias para a postura dos pés durante a dança, porém, nas diferentes modalidades de dança as demandas são diferentes.
Com base no vídeo apresentado, todas as habilidades e capacidades estão secundárias, porém,

em diferentes níveis de relevância.
O que me incomodou um pouco neste questionamento foi quando falamos pé eu penso em pé, musculoso do pé. No caso vocês querem acredito em falar da postura tornozelo-pé. Portanto eu concordo que tudo que foi descrito acima seja para tornozelo. Vou responder tudo pensando como complexo tornozelo-pé.
Eu incluo que os pés fazem parte do desenho coreográfico. Em diversos estilos de dança urbana os pés são extensão do desenho que braços e tronco fazem.
Tônus
Os pés envolvem todas as capacidades pois são a base de apoio, suportam a carga e são primárias na execução da grande maioria dos movimentos.
Algumas modalidades de dança não exigem tanto dos pés quanto outras. Por exemplo, no ballet clássico todas essas capacidades acima são exigidas ao máximo, enquanto que na dança do ventre elas são importantes, mas não são o foco central. O mesmo para algumas modalidades da dança de salão: a valsa e o tango exigem bastante da orientação espacial e flexibilidade, enquanto que outras como salsa, gafieira e samba é necessário mais agilidade. Se o dançarino possuir limitações de amplitude de movimento, ou deficiências físicas, algumas modalidades não poderão ser realizadas a não ser que hajam adaptações específicas com órteses ou próteses.

A capacidade fundamental na postura dos pés é o Equilíbrio, FORÇA E COORDENAÇÃO.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

Me parece que várias capacidades são igualmente primárias
Não colocaria a questão dessa forma.... Me parece que o equilíbrio decorre da postura dos pés; e esta, do alinhamento; e este, da força e da coordenação
É o equilíbrio estático e dinâmico nos 3 centros dos pés, ou seja, é necessário ter resistência, força, etc., para se chegar ao tal equilíbrio. Portanto, não consigo concordar totalmente com o colocado, pois é o conjunto de uso das valências elencadas que é o mais importante. Estamos vendo o corpo como uma orquestra, a tocar a música mais afinada, pelo jogo harmônico dos elementos que a compõem.
Penso que força, resistência, transferência, apoio.
Fundamental seria termos de secundárias todas as capacidades do indivíduo. Ou pelo menos uma grande parte. A Resistência, a potência, força, coordenação motora, agilidade, flexibilidade, impulso, ritmo, orientação espaço temporal. A soma do desenvolvimento de cada capacidade, aí sim teremos pés com uma postura capacitada ao exercício da profissão.
O equilíbrio influencia na postura dos pés, mas não acredito que seja a capacidade

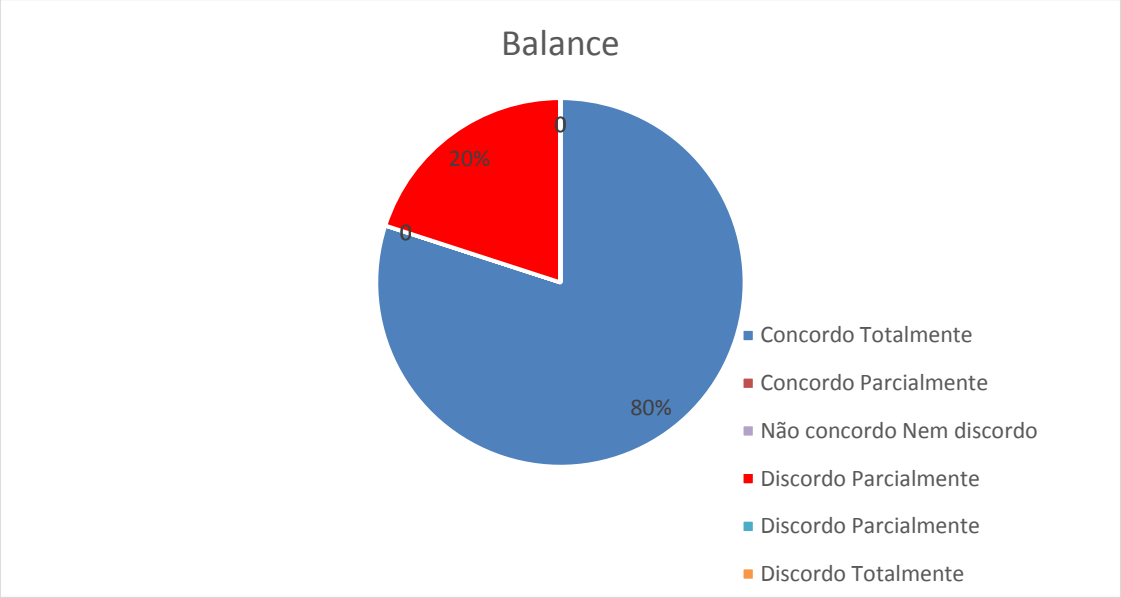
fundamental para a postura dos pés, em algumas posturas dos pés acredito ser fundamental, mas em outras questiono se não seria a força a capacidade fundamental
Força
Penso que o equilíbrio esteja mais relacionado à distribuição do centro de massa na base de apoio (pés). Envolveria então o corpo como um todo nesta distribuição de peso.
Com certeza, pois mesmo estando com o pé inteiro no chão, o bailarino está sustentando o corpo do pé sempre.
Entendo que há a participação da Força e Agilidade pois nos vídeos há transições importantes para manter a postura, mas concordo que o Equilíbrio é fundamental.
O equilíbrio faz-se fundamental quando pensamos na postura dos pés por essa ser a estrutura responsável em manter o centro de massa dentro da base de apoio, porém, para que isso ocorra é necessária a ação das demais capacidades.
Com base no vídeo apresentado, outras habilidades não seriam possíveis sem o um bom equilíbrio. Difícil não pensar em “força”, como a principal, mas, quando em “meia-ponta”, uni ou duopodal, estático ou dinâmico, observo um constante equilíbrio de forças.
Eu acredito que não há equilíbrio sem força, resistência e coordenação, eu acho que isto vem primeiro. Por exemplo: ponta balé, ninguém se equilibra sem força, resistência e coordenação. Posso ser mais coordenada e utilizarei menos força. Quem for menos coordenada, graças a maior força poderá chegar ao equilíbrio. Será que deu para entender??
Tônus
Acredito que os pés, por serem a base de apoio, são o elemento estrutural corporal principal envolvido na capacidade de equilíbrio na maior parte das posturas da dança.
Apesar dos pés terem grande importância no equilíbrio, devido à sua conexão com o solo e com a formação da base de sustentação, no contexto da dança eu penso que eles têm uma

função fundamental diferente de tarefas mais simples (como locomoção por exemplo). Seriam capacidades como a coordenação do movimento, pois fazem parte da cadeia cinética do movimento. Além disso, durante as fases aéreas, os pés têm função estética muito importante.

Balance

As capacidades secundárias no balance são Flexibilidade; Coordenação; Equilíbrio, Resistência, FORÇA (adicionado após análise de discurso.)

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

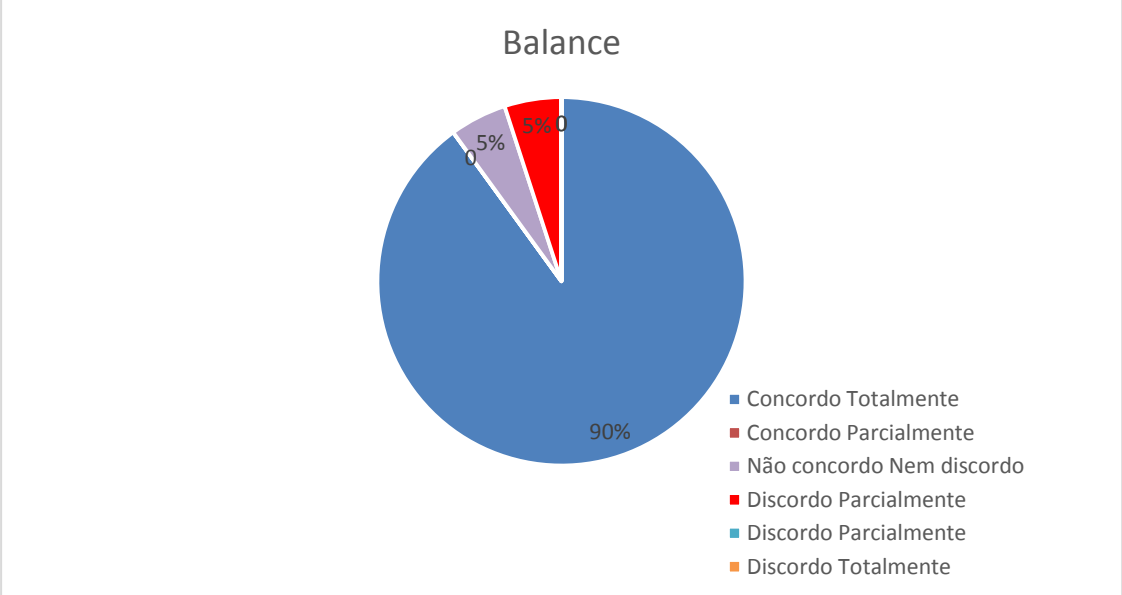
Reluto sobre a Flexibilidade, talvez força seja mais importante
Força é fundamental! Isometria...
Novamente, a perspectiva tem que ser mais neuromotora e globalista. Todas as valências são importantes. Não consigo analisar uma como mais presente que a outra. Por exemplo, a orientação espaço-temporal é muitíssimo importante no Balance!
Além das capacidades citadas ainda restam outras, e até funções não mencionadas.

Vamos lá, eu vi no vídeo pequenos equilíbrios em algumas funções de dança e seus estilos. Falando de balance dentro do ballet, o nível de dificuldade sobe um pouco. O balance é o único passo que ao ser executado perfeitamente, a bailarina pode até sair da música (o que é imperdoável) ou simplesmente deixar de fazer o restante de uma diagonal por conta do balance. Então, creio eu que a percepção de si, o equilíbrio emocional, o conhecimento e anos de trabalho com este corpo foram primárias.
Pois acho que a flexibilidade pode ser a capacidade de menor influência no balance, não sendo uma capacidade obrigatória para todos os balances.
Acrescentaria força
Observando o vídeo, grande flexibilidade não foi necessária para o balance nas diversas posturas apresentadas.
Acrescentaria a força também, para sustentação de posições em equilíbrio.
Não vejo o uso da flexibilidade no balancé
Entendo que Coordenação e Equilíbrio são capacidades secundárias.
Incluiria a força pois a mesma se faz necessária para a manutenção de uma postura estática ou dinâmica, seja ela em apoio unipodal ou bipodal.
Faltou incluir “Força”. Sem ela, os músculos não suportariam executar boa parte dos movimentos contidos no vídeo.
Flexibilidade para mim só em movimentos que requeiram muita amplitude de movimento. E pelos vídeos apenas os últimos que 'exigiram' um pouco mais. Novamente eu acho que força antecede, ela é necessária, depois resistência, coordenação, equilíbrio e flexibilidade. Ou seja, flexibilidade não descarto de estar envolvida, mas da maneira perguntada parece essencial e que antecede os demais. O principal é que falta força.

Consciência Corporal
Acredito que as capacidades de força e orientação espaço- temporal também estão secundárias no balance.
A força também é fundamental, especialmente em posturas que geram torques e precisam ser mantidas sem movimentação.

A capacidade fundamental no balance é o Equilíbrio e FORÇA (adicionado após análise de discurso).

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

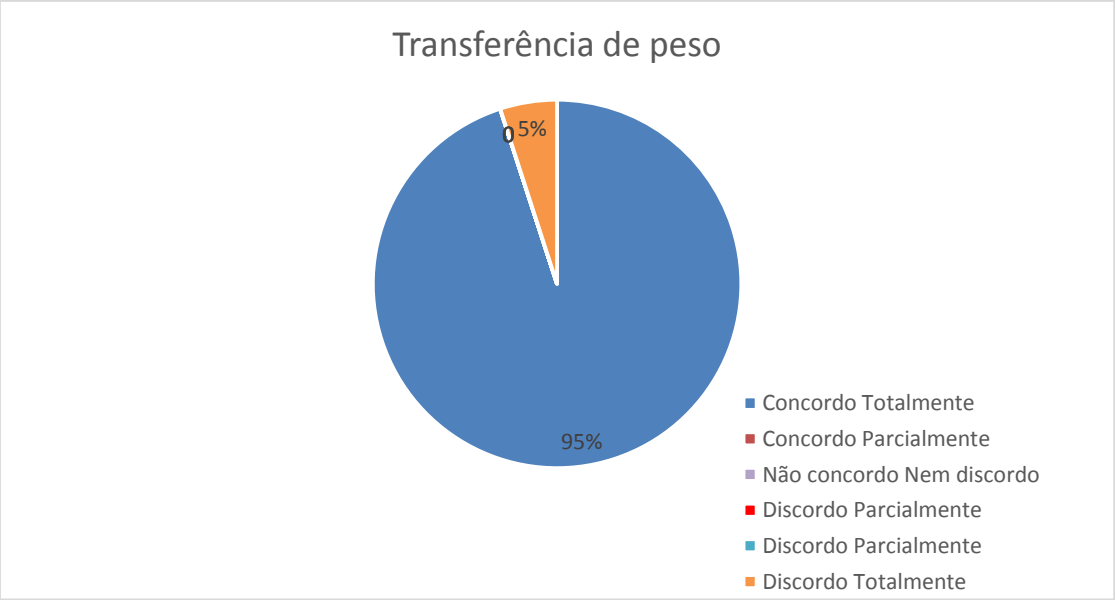
Força me parece mais fundamental.... Atingir o equilíbrio gravitacional sem capacidade de manter a posição desconfigura o balance...
Como falado antes, o equilíbrio vem do jogo e relação das outras valências. Como dissociar?
O balance é o nome que se dá ao equilíbrio perfeito.
Fundamental pois independente da pose em que se deseja realizar o balance, mesmo que

simples ela depende do equilíbrio
Sem força a pessoa pode ter equilíbrio, mas não consegue manter a postura por um longo período.
Concordo, embora resistência também seja uma capacidade bastante importante
A proeminência do Equilíbrio as vezes obscurece a relevância da Coordenação.
O equilíbrio faz-se fundamental na execução do balance, porém, como respondido na questão 2, é necessária a ação das demais capacidades.
Sem equilíbrio, as outras habilidades secundárias estariam comprometidas.
Força, Resistência, Coordenação e equilíbrio
Sim, mas também vejo o balance como parte da execução estética de um movimento. Não apenas como um recurso para execução do movimento e sim razão para executar o passo de determinada maneira.
Consciência Corporal
Acredito que equilíbrio e resistência estão no mesmo nível de importância para o balance.
A depender da postura, por exemplo alguma mantida com grande base de apoio (sentado em uma cadeira), o desafio maior pode ser a força muscular ao manter o MI elevado. Porém nos exemplos do vídeo, sem dúvida é o equilíbrio.

Transferência de peso

As capacidades secundárias na transferência de peso são Equilíbrio; Orientação Espaço- Temporal; Coordenação; Resistência; Ritmo e Agilidade.

Resposta dos especialistas:



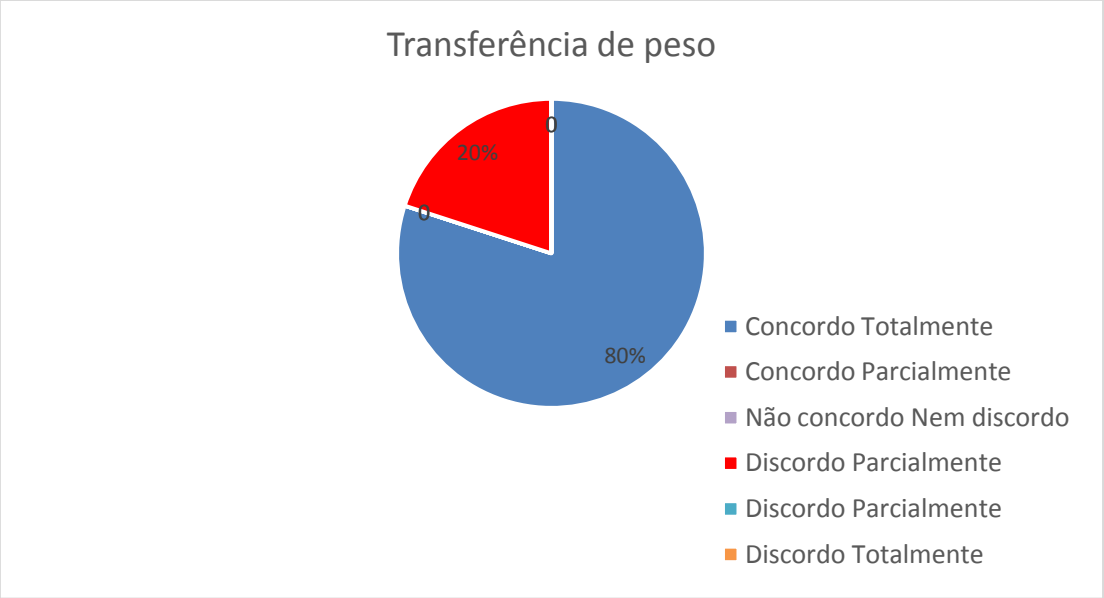
Justificativas:

Impulso e potência são muito importantes também, principalmente nas grandes transferências!
Transferência de peso vai desde um simples movimento até a transferência feita de ponta para a ponta. E todos os níveis e planos.
Agilidade apenas se o movimento for rápido, se o movimento for devagar a força seria mais importante.
Parece muito simples mas para qualquer modalidade é o passo mais importante. Sem o equilíbrio o peso não fica na perna certa, é um passo de deslocamento, necessita de coordenação e resistência e a dinâmica certa para essa troca de peso
Considero que a Transferência de Peso envolve várias capacidades das citadas acima com exceção da Resistência
Incluiria a força como uma das capacidades necessárias para a realização da transferência de peso.
Com base no vídeo apresentado, sinto falta da inclusão da “força”. Sem ela, os músculos não

suportariam determinadas transferências de peso. Por exemplo, isso é simples de ser observado, nas transferências executadas entre os parceiros de um duo ou pas-de-deux.
Eu acho que vou ser redundante nisso: não consigo neste momento imaginar equilíbrio sem força e resistência. Qdo penso capacidade equilíbrio suponho que estas estão subentendidas, mas não no seu caso, elas deveriam aparecer escritas. Falta força para mim.
O bom uso tônus muscular.
Acredito que dependendo do movimento executado a capacidade de potência também está envolvida na transferência de peso e impulso também.
Para as transferências de peso mais rápidas e ao carregar peso (ex: um dançarino segurando outro no ar) penso que a potência seria importante, mas não é o principal.

A capacidade fundamental na transferência de peso é a Coordenação, ORIENTAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL (adicionado após análise de discurso).

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

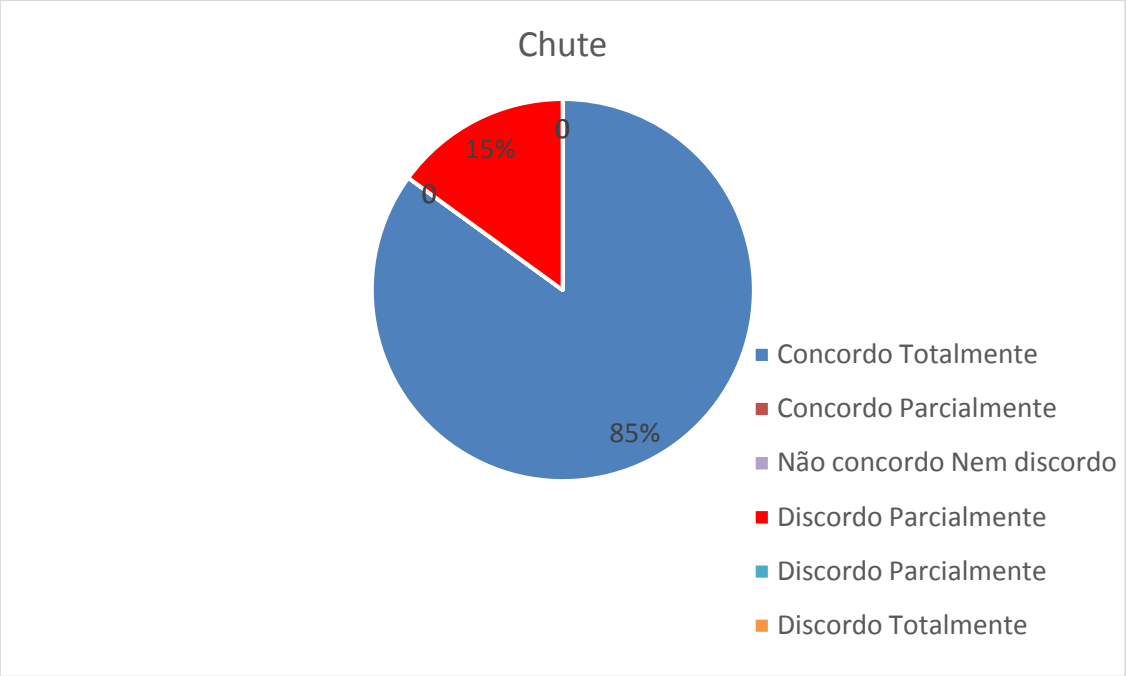
Perfeito; decorre da formação de engramas motores, trajetos neuronais que configuram uma nova informação aprendida pelo cérebro.
Como deslocar-se de forma adequada se não tenho força, ou boa orientação espaço-temporal, etc.?
O bailarino pode não ser coordenado, mas fazer uma completa transferência de peso
Não somente, mas reconheço a importância de uma boa coordenação. Acho que a orientação espaço temporal exerce sua função.
Depende da velocidade e da direção e mudança de direção do movimento
Creio que equilíbrio tenha tanta importância quanto coordenação
Sim. Ex: na dança de salão não se pode pisar duas vezes com a mesma perna seguida. Isso exige muita coordenação para essa transferência de peso sempre alternada.
Minha discordância se deve ao entendimento de que há várias capacidades secundárias as principais sendo Ritmo/Coordenação/Orientação Espaço-Temporal tendo como capacidades de suporte: Equilíbrio e Agilidade.
Durante as transferências de peso entre membros, existe uma alteração na projeção do centro de massa para uma nova base de apoio, fazendo-se assim o equilíbrio como capacidade fundamental durante a tarefa, porém, para um bom equilíbrio é necessária a ação das demais capacidades.
Sempre com base no vídeo, qualquer transferência de peso, não seria possível sem a coordenação motora, como base para todas as outras habilidades secundárias.
Eu na minha santa ignorância fico muito dividida. Eu não consigo neste momento decidir se a capacidade fundamental é a coordenação ou a orientação espaço-temporal. Eu fico imaginando, bem se eu tenho coordenação, como base, obviamente terei a espaço-temporal. Como se uma levasse a outra. Imagino que isso vem junto entende. Considero a espaço

temporal muito importante, já pensou eu ser coordenado, mas sem esta noção espaço-temporal para realizar as transferências? Mas isso não deve ser possível né, então fundamental é a coordenação no caso. Imaginei adolescente, para mim eles perdem a noção espaço temporal, mas antes ficam mais incoordenados, me parece que isso antecede, entende…Ai Jesus vocês vão se divertir comigo!!!
Vejo a transferência também como recurso para direção e transição entre um passo e outro.
O bom uso tônus muscular.
Colocaria no mesmo nível de importância a agilidade o equilíbrio e a orientação espaço temporal
Vejo uma parcela da capacidade de equilíbrio também

Chute

As capacidades físicas secundárias no chute são Potência; Resistência; Força; Agilidade; Coordenação; Equilíbrio e Flexibilidade.

Resposta dos especialistas:



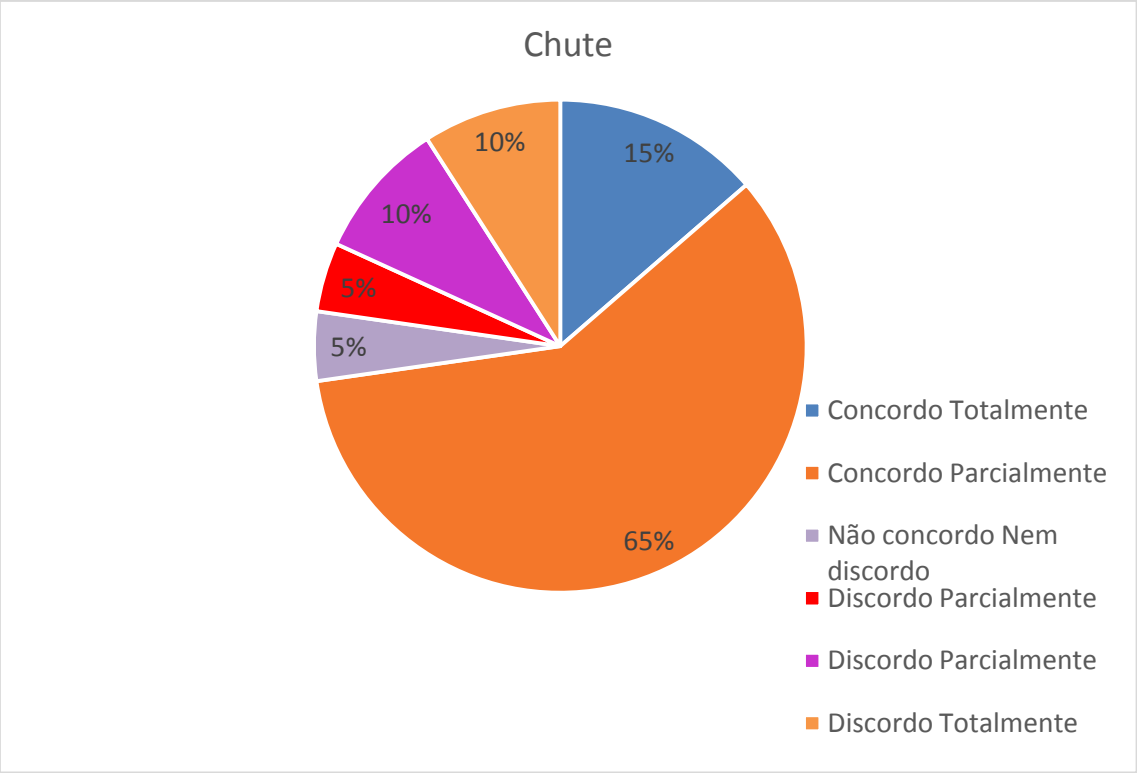
Justificativas:

Impulso um momento inicial.
Hmmm... Não simpatizei muito com a designação "chute"... Seriam movimentações de membros inferiores que se afastam da linha média. Se a movimentação for lenta, por exemplo, no ballet será chamada de rélevé lent (elevação lenta), e se for rápida, de grand battement (grande lançamento). Se for através de flexão do joelho será développé ("desenvolvido"). Explicito estas diferenças que a pesquisadora já havia mencionado para sugerir que a palavra "chute" seja substituída na pesquisa.
E o impulso, ritmo e orientação espaço-temporal?
Percebi que engloba todos movimentos de chute, mas cada passo feito no Ballet tem seu sentido próprio e alguns desenvolvimentos não são considerados chutes, por não haver a explosão e sim uma sustentação. Espero podermos abordar mais profundamente.
Por ser um movimento muito dinâmico, não creio que resistência seja fundamental

Sim, o equilíbrio neste caso vem com a questão da sustentação também
Considero que a Potência, a Resistência e Força não estão secundárias
Com base no vídeo, senti falta da inclusão da orientação espaço-temporal.
Tem que ter Intenção
Acredito que impulso, ritmo e orientação espaço temporal também estão secundárias
Penso que o ritmo também é fundamental. É difícil não dizer que o ritmo não seja importante em outros movimentos, pois na dança é um pré-requisito. Mas como se trata, na maioria das vezes, de um movimento de explosão, que é difícil, que exige muito das capacidades físicas, se não for feito exatamente no ritmo certo, o erro fica mais evidente do que de uma transferência de peso.

As capacidades primárias no chute são ~~flexibilidade~~ e equilíbrio, FORÇA, POTÊNCIA, RESISTÊNCIA E COORDENAÇÃO.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

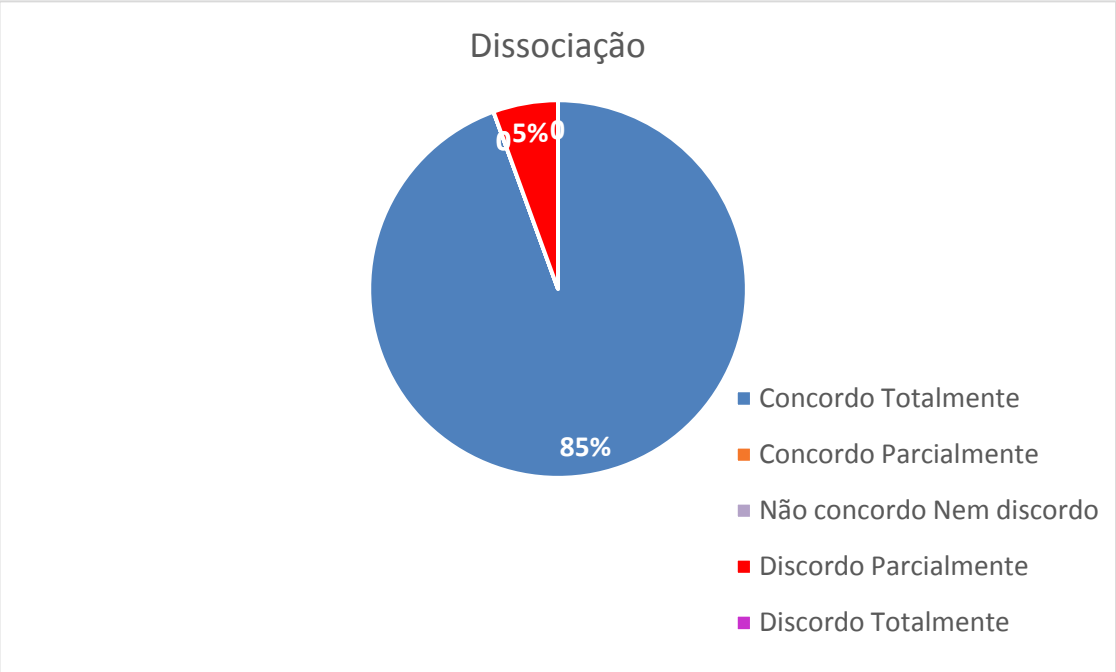
Reluto com flexibilidade ser fundamental. Acelerações e desacelerações podem ser mais relacionadas a potência
Força! Força! Força!
A integração do todo é imprescindível!
Penso que força também
Para sustentar esse equilíbrio e flexibilidade é necessário a força, resistência e coordenação. Exemplo se um indivíduo começar a lançar a perna sem nunca ter feito em grandes amplitudes ou com os membros devidamente alongados, e ele for travado, precisará trabalhar com força e muito cuidado. Tendo força ele lança a perna.
Não acredito que a flexibilidade seria mais fundamental que força, potência e agilidade
Depende do chute, se o foco for um grand battment a força vai ser muito importante.
Flexibilidade será necessária dependendo do alcance que as articulações têm que atingir

durante o chute, que nem sempre é grande. Me aprece que coordenação é mais importante do que flexibilidade
Não vejo como necessidade do "chute" a flexibilidade, visto que a perna pode ser baixa em muitas danças, não exigindo grandes amplitudes articulares. Independentemente da modalidade, penso que a potência será a capacidade fundamental do chute.
Acredito que força seja mais requisitado do que flexibilidade
A fundamental mesmo é a potencia
Julgo que a Coordenação supera em importância as duas capacidades citadas e acrescento também a Agilidade.
Para execução do chute, a flexibilidade e equilíbrio são primárias, porém, é necessária força para gerar uma aceleração (movimento) e dependendo da velocidade é necessária potência.
Com base no vídeo, para cada tipo de “chute”, determinadas habilidades têm maior ou menor relevância, porém, acredito que a flexibilidade e o equilíbrio, sejam primárias para todos.
Potencia disparado, depois força e resistência antecedem equilíbrio para mim sempre e flexibilidade. Para mim seria: potência, flexibilidade e força. A resistência entraria mais nos chutes lentos, também, praticamente ilustrado em uma dança.
Tem que ter Intenção
Coordenação também acredito que é
Eu penso que é esquisito colocar na mesma categoria um chute rápido e um developpe pois mesmo sendo a elevação de membro inferior, eles têm características muito diferentes. Um chute rápido precisa primordialmente de potência, e uma elevação lenta precisa de resistência e força.

Dissociação

As capacidades secundárias nas dissociações são Flexibilidade; Coordenação; Equilíbrio; Agilidade; Resistência e Orientação Espaço-Temporal.

Resposta dos especialistas:



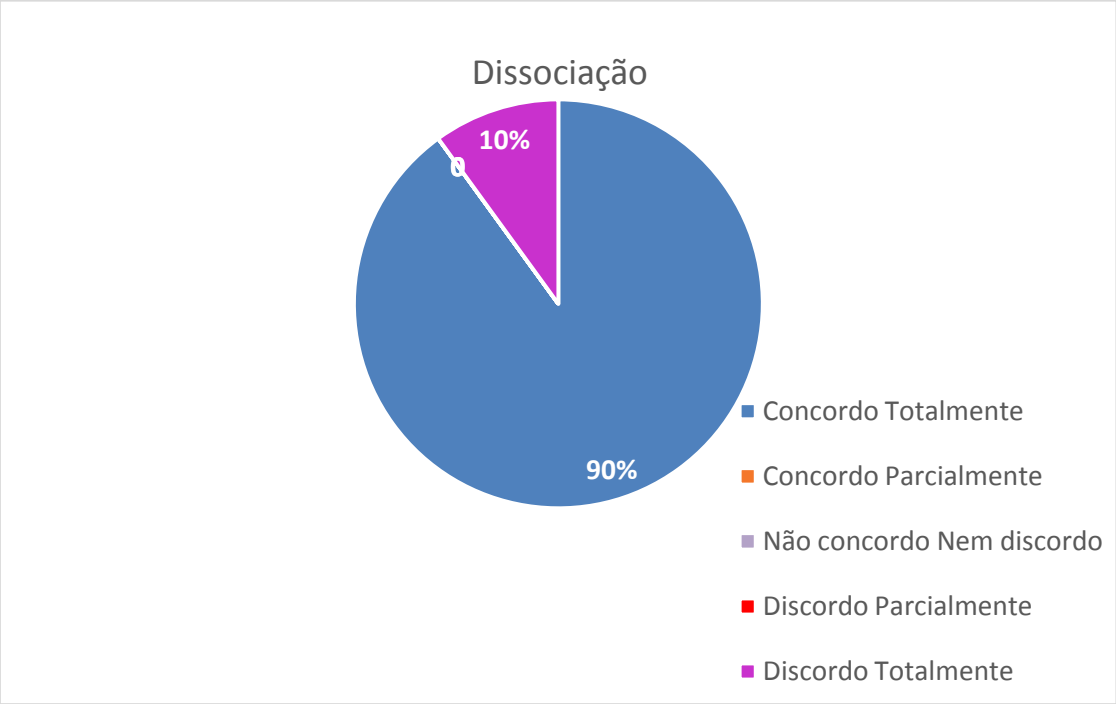
Justificativas:

Sugiro revisar a primeira frase do parágrafo acima; acho que tem palavras faltando, e ainda um uso equivocado das figuras de linguagem. Pense no que significa, literalmente, "fragmentação do corpo" (um corpo mutilado? Fraturado?) Parece bobagem, mas na linguagem acadêmica quantitativa é importante o uso exato dos termos. Penso que o que a pesquisadora deseja dizer é "fragmentação, ou fracionamento, dos movimentos do corpo", referindo-se a diferentes segmentos corporais realizando movimentos em velocidades e fluxos diversos.
As dissociações feitas pela Quasar, por exemplo, dependiam de muita potência e força. As do Cena 11 também. Depende do que o coreógrafo quiser, né?
Considerando a repetitividade que as dissociações são realizadas normalmente o ritmo seria fundamental

Não encontro muito necessidade de equilíbrio
Eu excluiria da relação as seguintes capacidades: resistência e orientação-espaço temporal
Todas as capacidades relatadas acima são necessárias para a realização da dissociação corporal durante a dança.
Falta força para mim que antecede coordenação e equilíbrio.
Controle interno
Acredito que impulso e ritmo também estão secundárias
Penso que a resistência não está muito envolvida com os movimentos de dissociação em si. Ela é necessária conforme a duração dos movimentos. Acho que não é tão importante para as dissociações.

A capacidade fundamental na dissociação é Coordenação, ORIENTAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL (adicionado após análise de discurso).

Resposta dos especialistas:



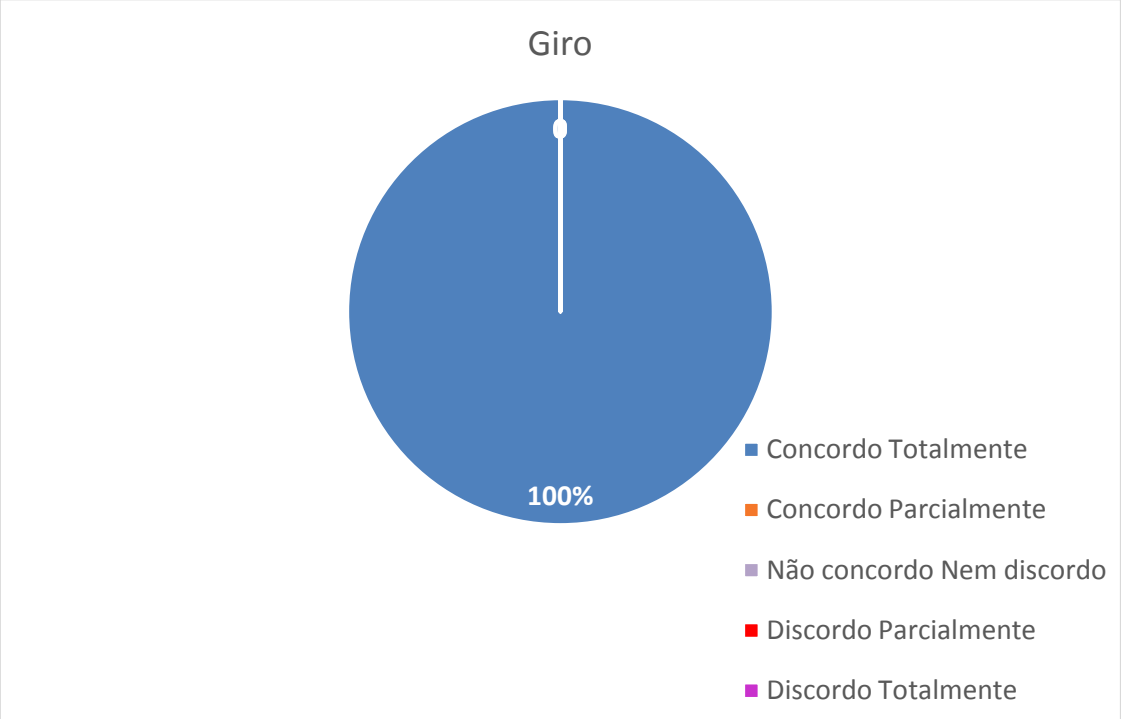
Justificativas:

Concordo; novamente há relação com a formação de engramas motores exatos e número de eferências neuronais secundárias.
Todas as valências devem estar presentes.
Bom equilíbrio tbm...
O problema é: dissociação de qual movimento? Sem contextualizar os movimentos eu tenho muita dificuldade em responder essas perguntas.
É exigido coordenação, mas orientação de espaço é mais importante para definir para onde vai essa dissociação.
Com certeza coordenar cada parte do corpo para uma direção oposta
Julgo que é difícil falar numa exclusividade da Coordenação já que ela dependeria do equilíbrio e agilidade.
Um movimento coordenado entre os segmentos corporais leva a um menor gasto energético e consequentemente menor risco de instabilidades segmentares.
Acredito que a flexibilidade e a coordenação, sejam primárias para todos os movimentos contidos no vídeo, independente do grau de relevância. Na dança, quanto maior for a flexibilidade das articulações, melhor observada será a dissociação.
Como anterior acho espaço-temporal anda junto. E cabe dizer que para mim a força é fundamental para tudo!!!! Sem força não executamos nada.
Controle interno, respiração
Acredito que é o principal, quanto mais complexa a dissociação, mais treinada deve ser a coordenação.
Vejo a combinação de outras capacidades nessa tarefa

Giro

As capacidades secundárias no giro são Resistência; Potência; Equilíbrio; Impulso; Orientação Espaço-Temporal; Agilidade e Coordenação.

Resposta dos especialistas:



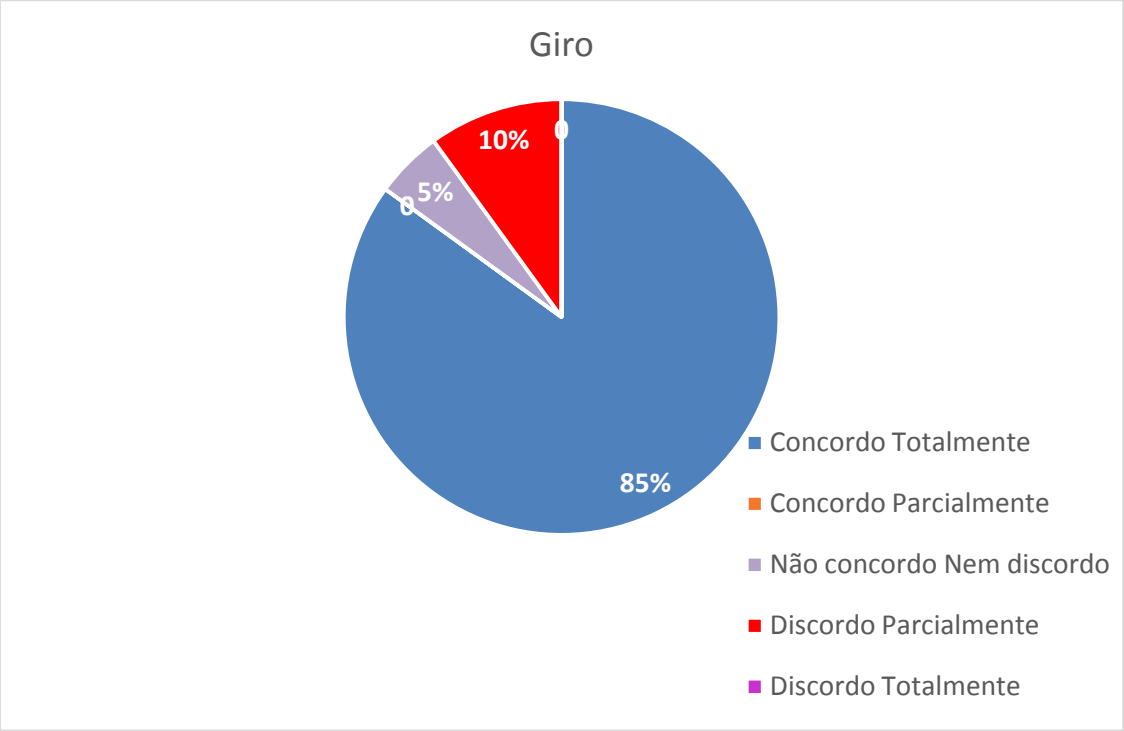
Justificativas:

Acho que estou sendo repetitiva com a força, mas ela é uma valência "pano de fundo"...rsrsrs... Imagine uma bailarina clássica em pontas que tenha equilíbrio, boa orientação espaço-temporal, etc., mas não tenha força no tornozelo... Será que ela conseguirá girar? Certamente não. Se não tiver força estabilizadora de coluna, conseguirá girar? Acho que também não...
Todas são importantes!
Às vezes misturo força com potência, dúvida minha
E muita prática para girar, vemos muitos rodarem, pois, giro de haver simetria, dinâmica, inicialização e acabamento.

Não considero Resistencia e considero força, mas de novo, qual movimento? Na pirueta arabesque eu acrescentaria flexibilidade.
Acrescento a força, pois se faz necessária para gerar e sustentar o giro.
União de várias coisas para um bom giro: impulsão coordenada com agilidade de trazer a perna rápida e fechar os braços ao mesmo tempo, com a marcação de cabeça dinâmica. Resistir no equilíbrio em todo giro principalmente no final para terminar bem. E em casos de chainés por exemplo, fundamental a orientação espaço temporal
Entendo que as capacidades Resistência, Potência e Impulso não se aplicam.
A flexibilidade é uma capacidade importante na execução dos giros, uma vez que os mesmos, em sua maioria, acontecem em exacerbada flexão plantar.
Sugiro repensar sobre a forma como o giro pode ser executado: unipodal e bipodal. Penso que ele é bipodal - apenas na sua preparação até a tomada do impulso. O giro na dança, é sempre executado sobre um único apoio, muitas vezes, acontecendo através de rápidas transferências de um pé para outro, de um eixo para outro, porém, nunca sobre dois apoios, pois haveria muito atrito e resistência, o que obrigaria o emprego de uma força extra. O tour en l'air, por exemplo, tem a sua preparação sob dois apoios, como em todo e qualquer giro, porém, no final, o giro acontece no ar, portanto, sem apoio dos pés.
Força
Vale citar que giros sob os pés podem ser o comum, mas no Breaking giramos com as mãos, com os ombros, cotovelos, joelhos, etc...
Giro é Entrega
O principal acredito que é a orientação espaço-temporal

As capacidades primárias no giro são Equilíbrio; Orientação Espaço- Temporal e Agilidade.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

Força!
Toda a orquestra que é o corpo tem que tocar uma sinfonia delicada e precisa, acionando as valências necessárias. A dança é muito variada para restringir-se a forma de pensar sobre as valências necessárias a cada gesto, pois vai depender do estilo coreográfico.
e coordenação
A capacidade de estabilização do corpo enquanto ele gira no espaço, é uma ciência.
Força e dependendo do movimento flexibilidade. Até para subir na meia ponta.
Considero o impulso também fundamental.
Primárias vejo equilíbrio e orientação espaço-temporal. Tiraria agilidade como fundamental.
Sim, mas acho que a dinâmica, a agilidade é a fundamental no giro.

Entendo que a Coordenação deve ser considerada também fundamental pois as capacidades de Equilíbrio, Agilidade e Orientação são subsidiárias.
Incluiria a capacidade coordenação, pois um movimento coordenado leva a um menor gasto energético e consequentemente ocasiona uma diminuição dos riscos de instabilidades segmentares.
Na dança, o impulso determina a quantidade de giros que um bailarino poderá produzir. Sem o mínimo de impulso, como produzir giro?
Nossa!!! Eu acho que ninguém gira sem potência e impulso além desses
E Entrega
O giro mais simples exige essas capacidades. Porém giros mais complexos como o fuete, exigem resistência também.

Saltos

As capacidades secundárias no salto são Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Resposta dos especialistas:

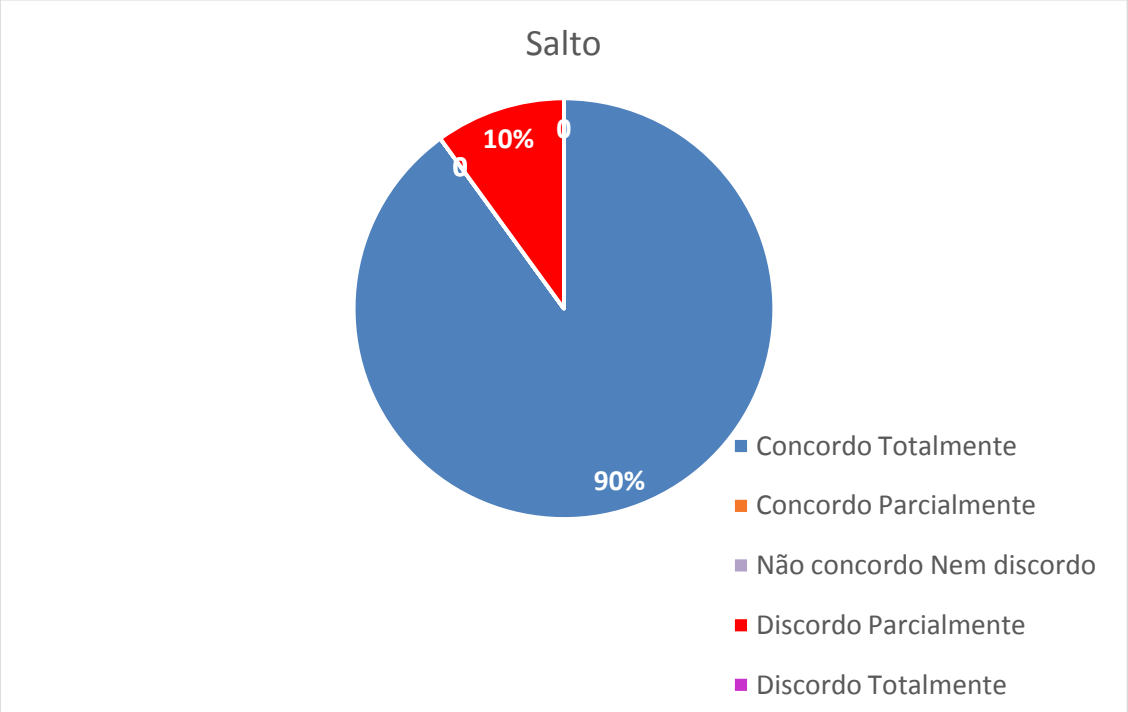
Justificativas:

Deixaria da lista resistência e flexibilidade
O trabalho nas bases e das articulações com o alinhamento ósseo traz uma longevidade aos praticantes dos saltos.
Qual salto? 1 grand jete ou a versão de paquita com mais de 15? Neste caso resistência seria mais importante que potência.
Concordo sim, resistir a musculatura no ar, potência e impulsão na saída, muita força para segurar, coordenar, agilidade pois todo salto é rápido, flexibilidade no tendão para um bom plié de saída e retomada, ritmo para dinâmica do salto, tempo e espaço coordenado pois muitos saltos deslocam também
Eu não considero que Resistência, Força e Flexibilidade sejam capacidades constituintes da habilidade Salto
Vale lembrar que em danças urbanas temos diversos tipos de saltos, além das acrobacias, temos saltos que podem começar com os pés mas irem direto para os joelhos ou em posição

de half split.
Sustentação
Movimentos mais complexos envolvem todas as capacidades
Acho que a resistência não está tão envolvida, a não ser que sejam diversos saltos em sequência. Para os exemplos dos vídeos, a potência e força são mais determinantes. A flexibilidade não é necessária para muitos saltos. O ritmo acho uma das coisas principais, da mesma forma que o chute rápido, devem ser bastante sincronizados com a música.

As capacidades primárias no salto são Potência; Força e Impulso, Agilidade.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

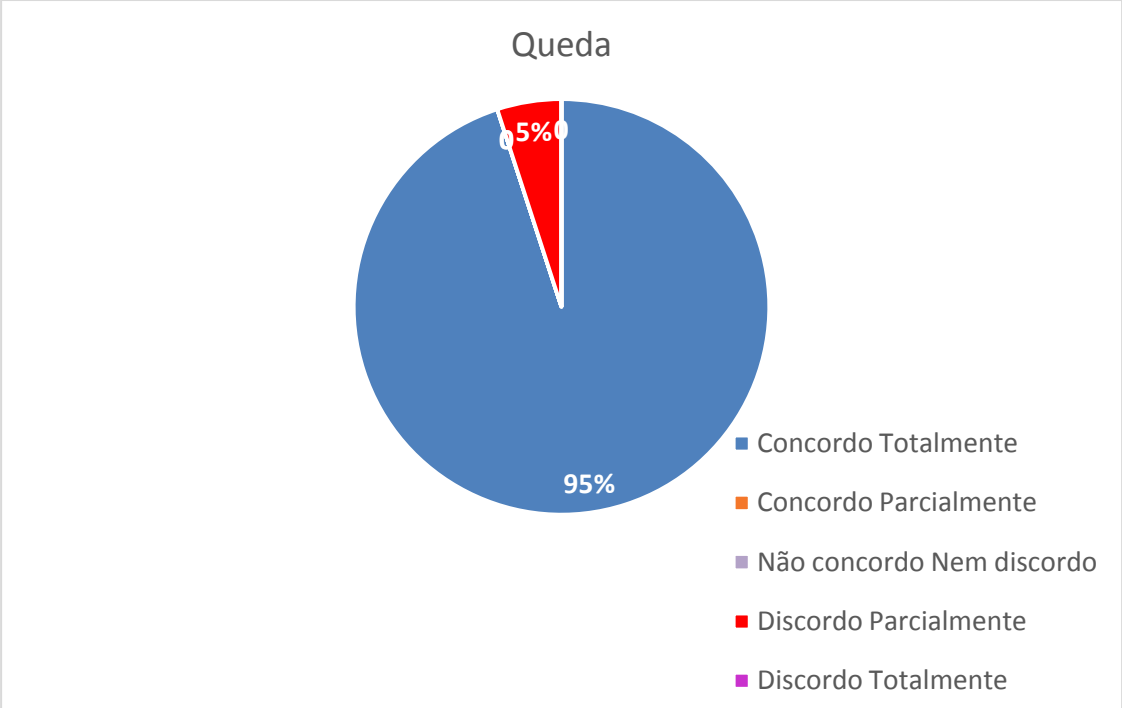
Quantos saltos?
Sendo potência o produto entre velocidade e força, não seria redundante colocar que força e

potência seriam primárias? Se colocar apenas impulso e potência, penso que estaria mais de acordo.
Sem um bom plié (impulso) impossível saltar, sem musculatura e potência também não
Pela definição o mais adequado para a habilidade Salto é a Potência e não Força. Julgo ainda que as capacidades de Coordenação e Agilidade também são primárias.
As capacidades primárias na execução do salto são as relatadas acima.
Eu acho que equilíbrio e coordenação também entram
Sustentação
Agilidade também
Acrescento o ritmo também, pelos motivos mencionados acima.

Quedas

As capacidades secundárias nas quedas são Resistência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Resposta dos especialistas:



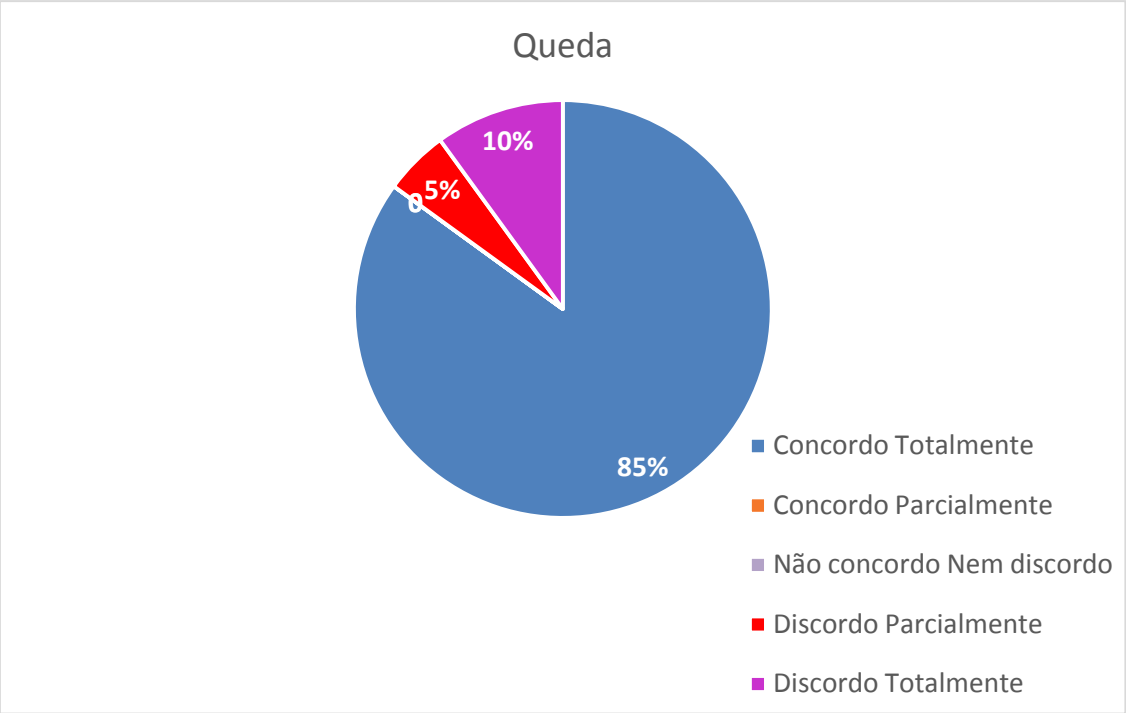
Justificativas:

Deixaria ritmo de fora
Embora concorde com as habilidades e capacidades colocadas, também não simpatizo muito com o termo "queda", que pressupõe tombar, cair, com grande impacto articular e, muitas vezes, com fase aérea no movimento. No próprio vídeo ilustrativo vemos alterações de nível executadas de forma lenta, com menor impacto articular, e outras com uma pequena fase aérea (quase um salto?), com maior impacto articular. Eu substituiria "queda" por "alteração de nível".
Potência para frear o corpo de uma queda é vital!
O corpo inteligente aprende se machucando a se proteger, com as quedas é assim, vamos aprender a duras penas, mas o corpo aprende e cria calos...
Depende da queda, da velocidade e do plano
Não concordo com a capacidade força envolvida aqui.
Por que flexibilidade? Se eu apenas deitar no chão (já que mudança de nível lento também está sendo considerado como queda), qual a necessidade de flexibilidade? Eu também separaria descidas ao chão de quedas. Penso que são qualidades de movimento completamente diferentes, com consequente necessidades distintas das capacidades físicas e motoras.
Concordo que apenas a potência não está inserida pois preciso mais sustentar essa chegada do que velocidade
Entendo que não caberia falar em Impulso, Resistência e Agilidade.
As capacidades secundárias durante as quedas da dança são as relatadas acima.
Agilidade
Potencia também

Como as quedas são de característica excêntrica, de desaceleração, não acho que o impulso seja algo que descreve esse movimento, já que ele é de característica de aceleração de movimento.

As capacidades primárias na queda são Orientação Espaço-Temporal e Força.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

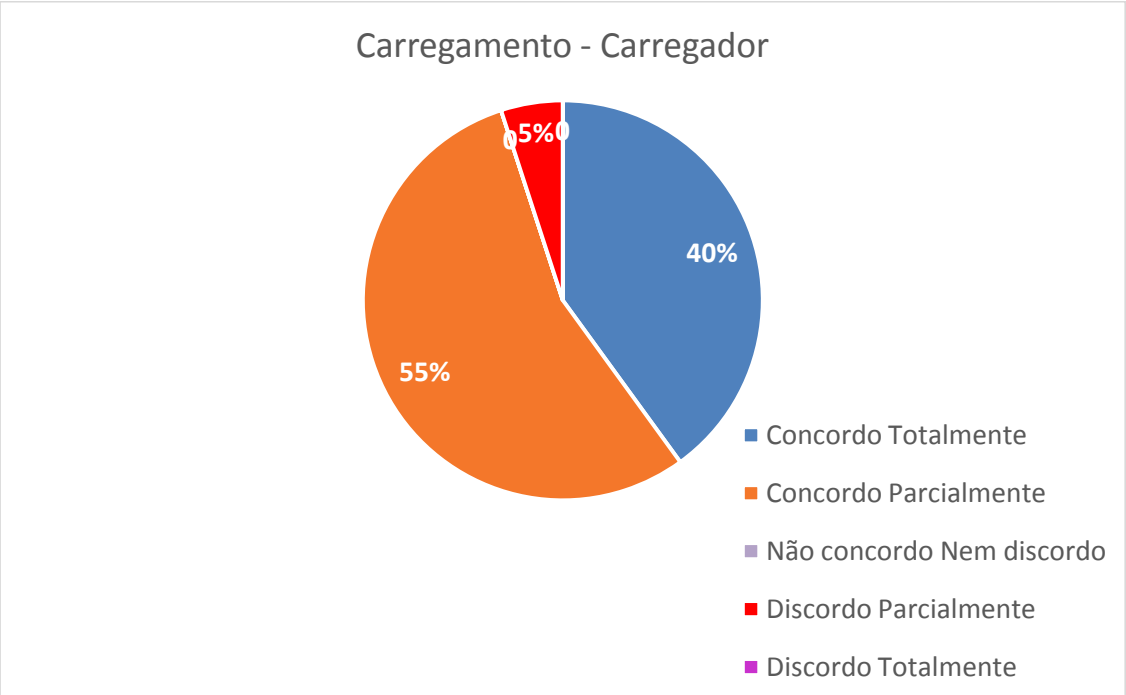
Concordo mas somaria resistência
Flexibilidade também.
Discordo, pelos mesmos motivos antes elencados.
Dependendo da velocidade a agilidade também é fundamental

Coordenação motora e agilidade.
Coordenação, até mesmo entra e Inter muscular para que o corpo esteja preparado para absorver o impacto.
Considero coordenação muito mais fundamental do que força
Coordenação, pois como descer ou cair de maneira a organizar o corpo em outro nível e sem risco de lesão.
Sim, mas a força em 1. Lugar
A capacidade de Coordenação deve ser considerada fundamental também.
As capacidades primárias nas quedas são as relatadas acima.
Sinto falta da flexibilidade, independente do grau. Como ir ao chão, na maioria dos MOVIMENTOS DO VIDEO, sem fazer uso mínimo dela.
Entra flexibilidade e coordenação
E Agilidade
Acho que são as capacidades mais relacionadas às quedas.
Vejo a parcela de outras capacidades com flexibilidade e ritmo

Carregamentos

As capacidades secundárias no carregamento do bailarino que está carregando são Resistência; Potência; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Impulso; Orientação Espaço-temporal, FORÇA.

Resposta dos especialistas:



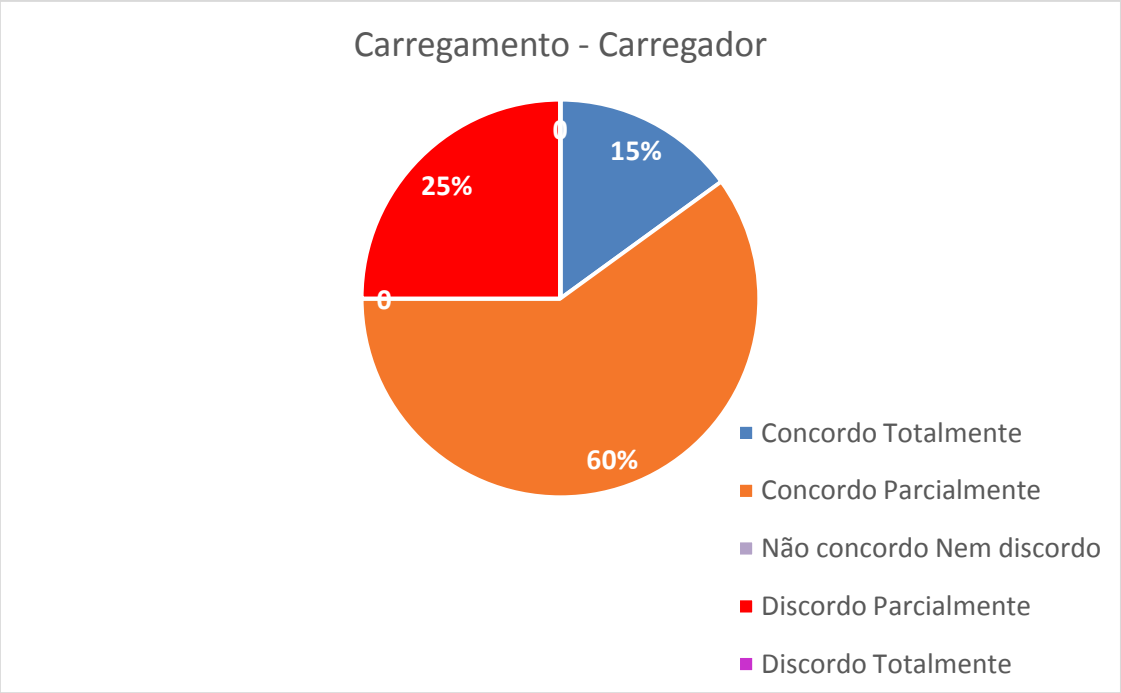
Justificativas:

Puxa, aqui é o local principal da FORÇA! Onde está a força? Se a gente for pensar, todas as capacidades e habilidades colocadas são importantes para todos os movimentos, mas nas portagens... A FORÇA é o principal!! Tanto do portô como do volante, para estabilização. Eu tiraria da lista acima orientação espaço-temporal e colocaria, em primeiro lugar, FORÇA!
Elencaria força como vital!
Novamente fico em dúvida com relação à força
Muita, mas muita força, principalmente no Core, que protege a lombar e os órgãos. Enfim existem muitos fatores em lifting... se é homem carregando homem, homem mulher, ou mulher carregando homem... muitas são as habilidades que este corpo necessita ter.

Acrescentaria força
Força!!
Incluiria Força
Faltou força, para o partner essa capacidade é fundamental
Entendo que as capacidades Agilidade e Potência não se aplicam.
Incluiria força pois faz-se necessário para o carregamento de outro bailarino.
Boa parte dos carregamentos do vídeo, exigem o emprego de força, os músculos não suportariam sustentar certos liftings, sem produzir uma tensão máxima possível.
Faltou força
Resistência e Tônus
Força também
É uma das habilidades que exigem muitas capacidades, e concordo que a flexibilidade não é o principal, e que muitas vezes não é necessária.

As capacidades primárias no carregamento do bailarino que está carregando são Potência; Equilíbrio, FORÇA, ORIENTAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL, RESISTÊNCIA.

Resposta dos especialistas:



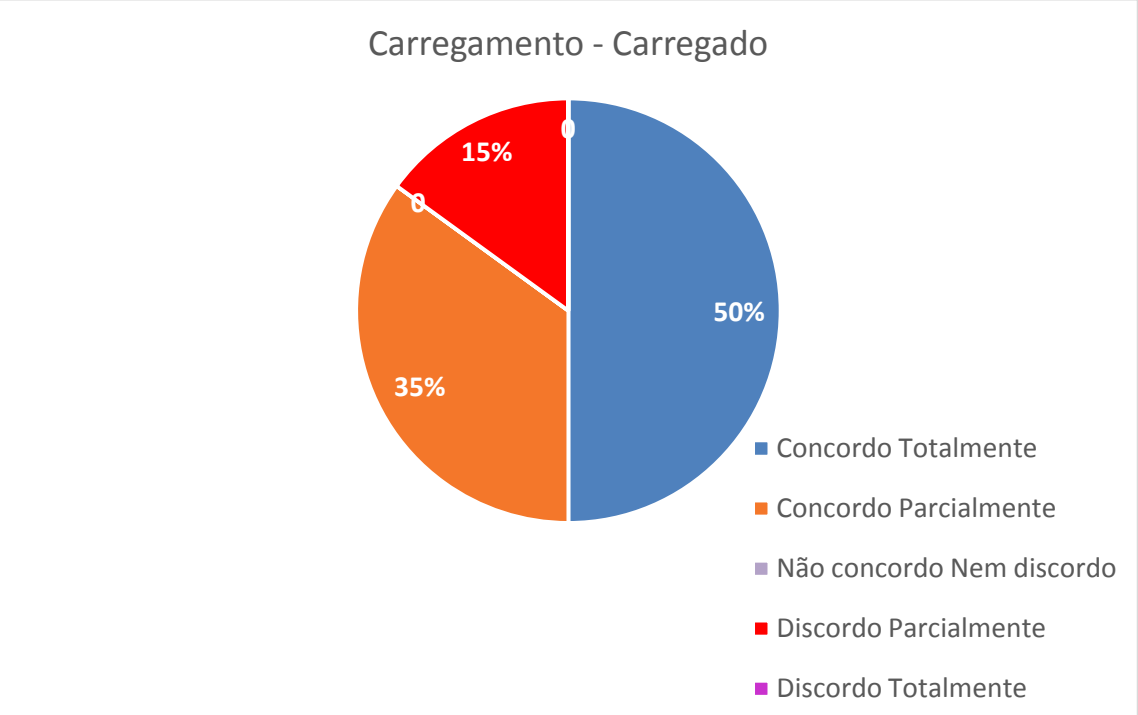
Justificativas:

FORÇA!
Colocaria a força como vital!
Coordenação intrapessoal
Como mencionei antes, são inúmeros fatores primárias.
Acrescentaria força
Força e resistência
Acrescentaria o impulso
Resistência, por ser uma capacidade que envolve a permanência da força.
Trocaria potência por resistência.
Força e também coordenar o tempo de impulso com o outro bailarino
Julgo que mais importante é a capacidade de Orientação Espaço-Temporal juntamente com Resistência.
Incluiria força para manutenção do carregamento, não somente a potência.

Como carregar sem empregar força?
Força antecede estes e resistência
Incluo o senso de direção.
Resistência e Tônus
Na maioria dos carregamentos do vídeo, a manutenção do carregamento é frequente, então a força e resistência também considero como capacidades primárias.
Vejo a participação de outras capacidades também

As capacidades secundárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência; Coordenação; Equilíbrio; Impulso; Orientação Espaço-temporal, FORÇA.

Resposta dos especialistas:

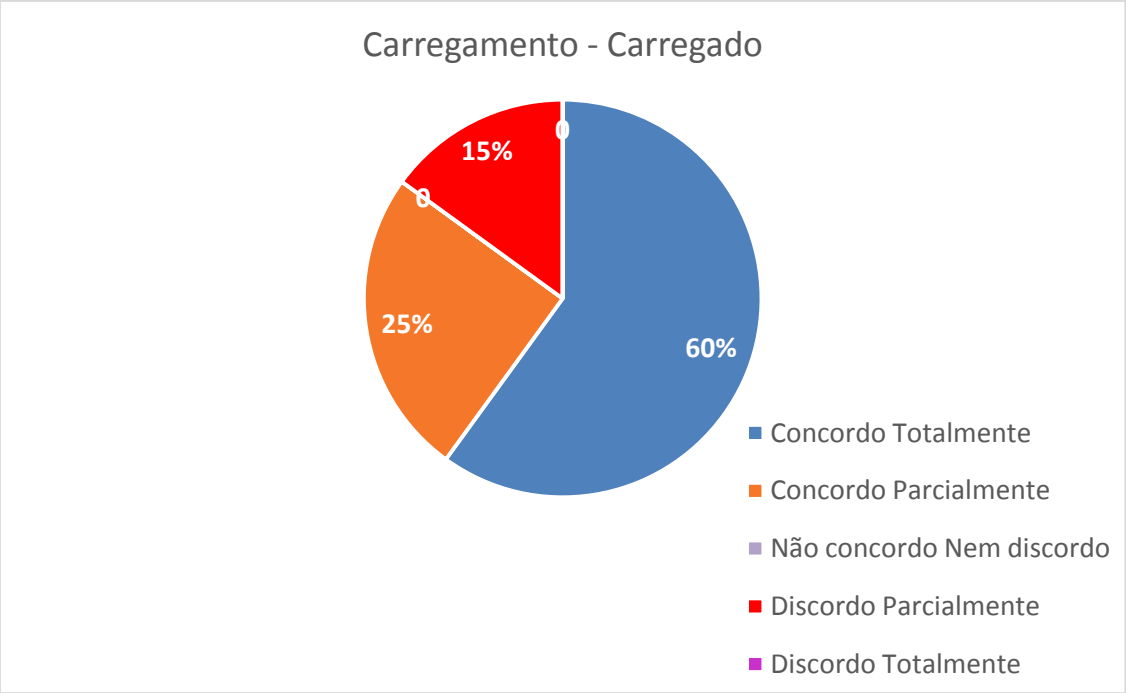


Justificativas:

Não colocaria impulso.
FORÇA!
E as outras.
Confiança (embora não seja foco da pesquisa)
Dentre tudo isso a linguagem técnica para ser carregado.
Força
Sustentar, tempo de subida e descida coordenar, se equilibrar para ajudar, um bom plié para impulsionar é muito importante, noção do espaço e tempo para se bater
Considero que as capacidades de Resistência, Impulso e Coordenação não são constitutivas da Habilidade Carregamento no caso do indivíduo que é carregado.
Todos as capacidades relatadas acima são necessárias para o bailarino que está sendo carregado.
Entra força
Resistência e Tônus
São as principais mesmo. Em algumas situações é necessário a força também, como no caso do bailarino que está carregando.
Entendo que nessa situação a capacidade envolvida seria equilíbrio e orientação espaco-temporal

As capacidades primárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência e Coordenação, FORÇA E EQUILÍBRIO.

Resposta dos especialistas:



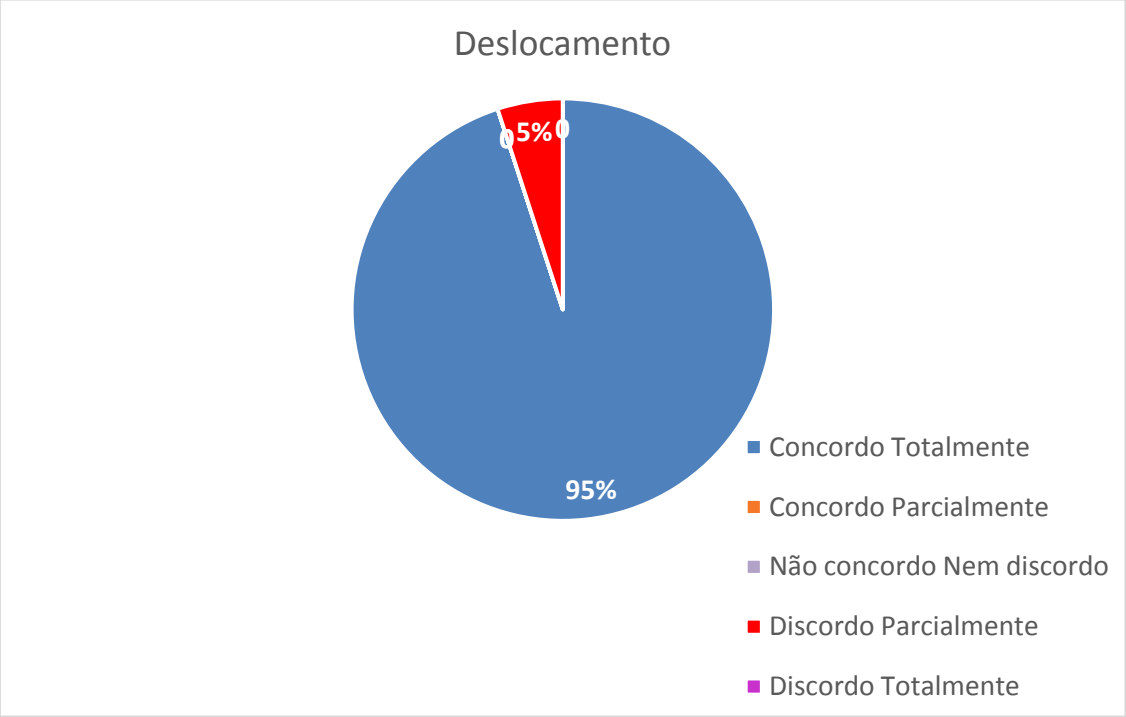
Justificativas:

Resistência e equilíbrio
FORÇA!
Mesmo que acima.
A capacidade de ser leve, e que facilite ser carregado.
Força
Manteria resistência e colocaria equilíbrio em lugar de coordenação.
Entendo que as capacidades mais importantes são Orientação Espaço-Temporal e Equilíbrio.
Força, eu acho que qdo o indivíduo que vai ser levantado ele tem força, ele deve manter este congelamento de corpo, postura estática. Senão fica parecendo um saco de batatas a ser erguido. Eu acho esta força e resistência, fará ele coordenar bem.
Resistência e Tônus
Considero as principais em todas as ocasiões.

Deslocamentos

As capacidades secundárias nos deslocamentos são Resistência; Impulso; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Ritmo; Orientação Espaço-temporal.

Resposta dos especialistas:



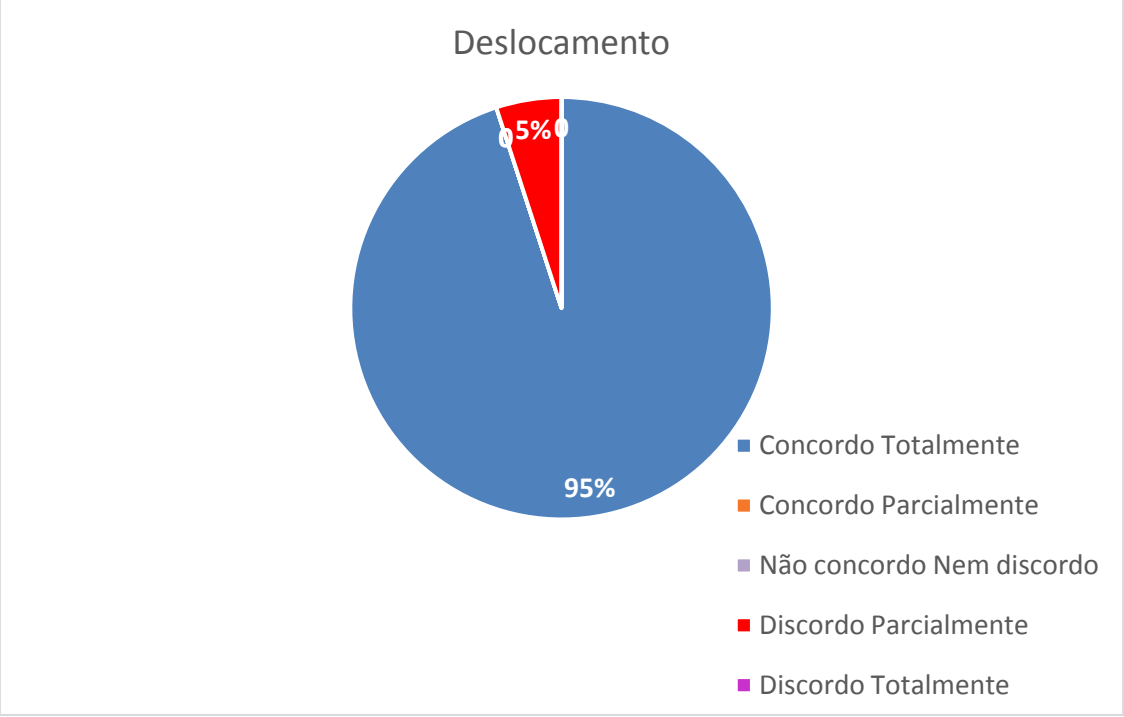
Justificativas:

Acredito que a união de todas é imprescindível...
Existem muitas formas de se deslocar das mais simples as mais complexas...
Depende da velocidade
Dependendo do deslocamento se for grande, necessitara de flexibilidade também
Das capacidades listadas para habilidade Deslocamento eu não concordo com Resistência, Impulso e Equilíbrio.
Incluiria força pois ela é necessária para gerar um movimento.
Força

Ritmo e tempo interior
Potencia também
Não acho que a resistência e o impulso estão presentes em todas as situações mostradas no vídeo. Em algumas delas é necessário mais impulso do que outras, mas não vejo como a resistência seja algo que caracteriza bastante os deslocamentos.

As capacidades primárias no deslocamento são Coordenação e Orientação Espaço-temporal.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

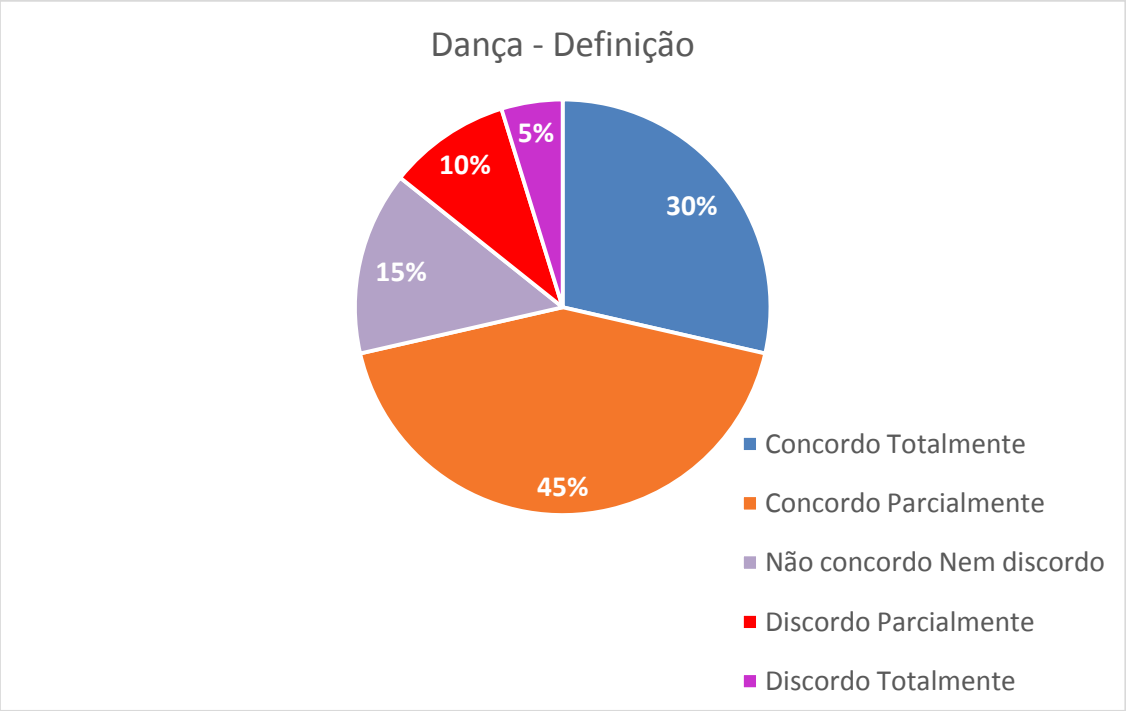
E a agilidade?
Depende da velocidade, variação de níveis e direções
Trocaria coordenação por agilidade

Visão periférica
Eu incluiria o Ritmo como uma das capacidades primárias.
Durante as transferências de peso entre membros somada a um deslocamento, que pode ser de grande amplitude, existe uma alteração na projeção do centro de massa para uma nova base de apoio, fazendo-se assim o equilíbrio também como umas das capacidades primárias durante a tarefa.
Para mim entra agilidade e ritmo
Tempo interior
Equilíbrio também

Dança

A dança é uma tarefa ARTÍSTICA de comunicação corporal não-verbal que é definida pelo Tempo, Espaço E MOVIMENTO.

Resposta dos especialistas:



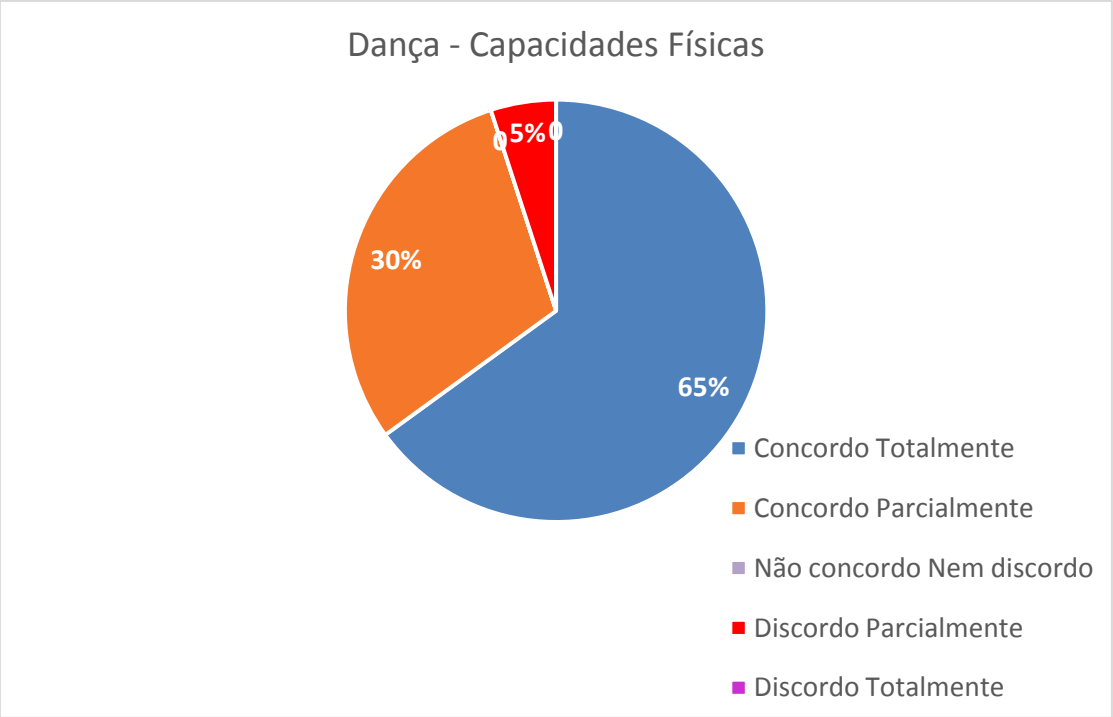
Justificativas:

Tempo e espaço definem movimento, não há mais na dança que movimento?
...e pela expressividade e subjetividade, que a diferenciam de outras atividades meramente desportivas.
Definir a dança é difícil, né? Prefiro não achar que é uma tarefa.
A dança é uma arte
De alto valor cultural, não é à toa que quem Dança é mais feliz.
Definição de dança é muito subjetiva e ainda varia de acordo com as modalidades
E pela música, todo o tempo é definido pelo tipo de música...
E por toda alma que o bailarino colocará em cena
Primeiro, não vejo necessidade de utilizar o termo corporal, posto que a comunicação não-verbal já pressupõe que os gestos e posturas corporais são os veículos da mensagem. Segundo, entendo que é o modo de mover-se corporalmente no Tempo e no Espaço que define a Dança como uma tarefa de Comunicação Não-Verbal.
Diria que a dança é uma arte e não uma tarefa.
A materialidade da dança é o movimento, portanto, não há dança sem movimento, apesar das crenças na dança sem movimento. O movimento necessita de espaço e tempo para acontecer. Sem movimento não existe dança, por isso, o corpo é fundamental para que exista a dança. Para dançar precisamos de um lugar, ou seja, um espaço.
Não me sinto capacitada de responder. Eu acho que sim, mas ela é cultural, então para mim, ok isso, mas quem define o tempo o espaço, é a questão sócio-econômica-cultural. Por exemplo, tem danças indígenas que duram dias.

Acho que poderíamos incluir o desenho estético do corpo e a relação dele com o tempo e espaço. Porquê da forma simples da afirmação acima, podemos incluir a marcha como dança.
E também pela intenção do momento
Eu não entendi bem o que essa afirmação quis dizer. Para mim, ficou bastante vago, porém não tenho conhecimento aprofundados sobre a definição. Entretanto, nessa definição de dança, a palavra "expressão" corporal é mais condizente do que "comunicação". Não acho que sempre que se dança se quer comunicar, mas sim expressar com o corpo ou mesmo somente movimenta-se segundo um ritmo. A real expressão ou comunicação pode ser feita em níveis mais complexos de movimento ou de entendimento, mas há formas mais simples e rudimentares de dança que não necessariamente tem um significado. A segunda parte da frase ("definida pelo Tempo e pelo Espaço"), penso que se refira ao tempo musical, e o espaço sendo o local em que se dança, mas para mim é muito vago.
Não tenho conhecimento para classificar

As capacidades secundárias na dança de modo geral, independente da modalidade e além das específicas para cada movimento são: Resistência; Potência; Força; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Flexibilidade; Impulso; Ritmo; Orientação Espaço-temporal; Precisão e Tomada de Decisão, TEMPO DE REAÇÃO, VELOCIDADE, TIMING.

Resposta dos especialistas:



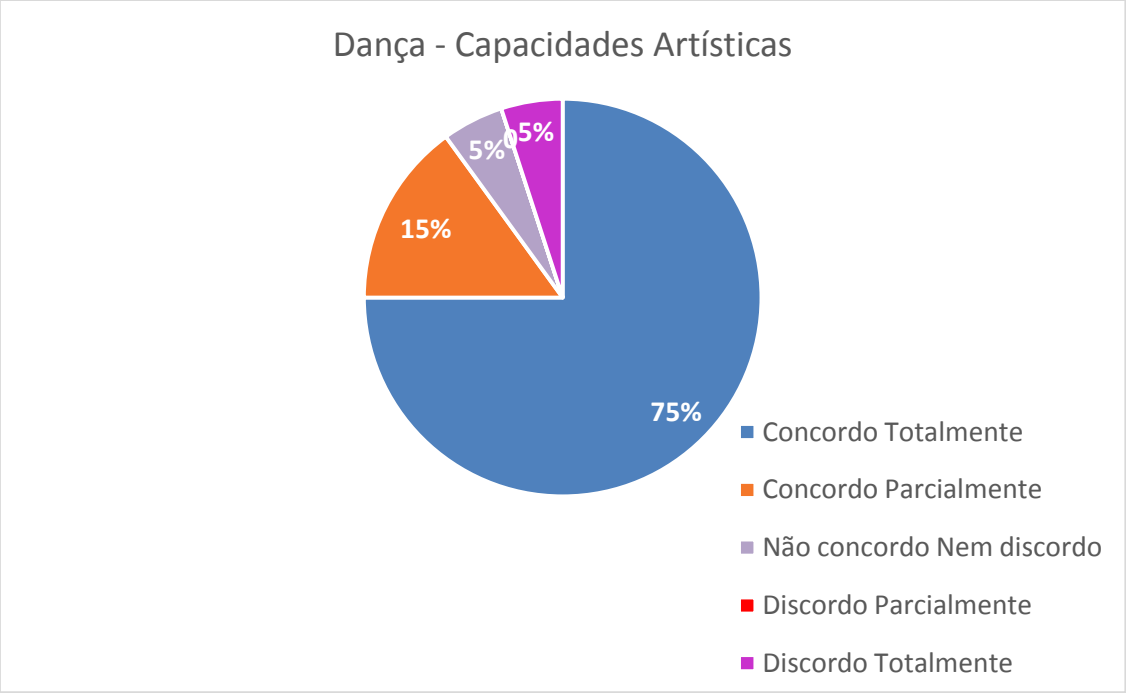
Justificativas:

E além de grandezas físicas, artísticas.
Não sei onde colocar a musicalidade (ritmo???), fluência???, respiração???
Sim cada uma delas aliadas fazem do dançarino um corpo dançante.
Uma diferenciação entre capacidades motoras condicionais e coordenativas é necessária, ainda mais porque na minha opinião toda são importantes para todas as modalidades de dança. O que precisa ser avaliado não é a modalidade, é o movimento. Capacidades motoras condicionais: força, velocidade, flexibilidade e resistência (com todas as suas manifestações, ex força: força rápida, força maxima, resistência de força...), capacidades motoras coordenativas: diferenciação, equilíbrio, mudança, orientação, ritmo, acoplamento e reação (alguns autores trabalham com mais, mas eu uso essas na minha avaliação da dança).

Acrescentaria ainda de maneira específica: Coordenação multimembros, coordenação olho mão, coordenação olho-pé; tempo de reação (se não for visto como sinônimo para tomada de decisão); e controle da força (que é diferente de precisão de controle).
Muito importante essas tomadas de decisões: antecipar a ação
Entendo que precisão e tomada de decisão não são capacidades. Ao contrário, Precisão pode se referir ao grau em que resultado final da ação motora é atingido ou à demanda da tarefa (grau de tolerância para localização espacial do corpo e/ou partes do corpo). Já a Tomada de Decisão remete a uma etapa do processo de elaboração da ação motora.
Além das capacidades mencionadas, a dança pode expressar sentimentos e emoções.
Eu não discordo do que disse, acima. Só achei estranho entrar precisão e tomada de decisão de repente. Não me recordo se trouxe estas definições
Tomada de Decisão é perfeito.
A tomada de decisão penso que poderia ser também tratada como improvisação, pois em algumas situações em que se está dançando sem seguir uma coreografia pré-definida, acaba se realizando movimentos sequenciais conforme a música e conforma o repertório motor adquirido pelo dançarino. E isso pode ocorrer para qualquer modalidade de dança. Para a dança de salão e outras que envolvem a interação entre duas ou mais pessoas, é fundamental a percepção corporal do outro para que o movimento seja fluido e harmonioso, como uma "conversa" de movimentos. Nesse sentido, a percepção do outro também exige a percepção do próprio corpo. Penso que a percepção corporal é primordial ao bailarino, que vai se desenvolvendo ao longo da prática, e permite melhor controle e expressão do movimento. A percepção corporal pode ser avaliada e treinada com objetivos específicos de melhora da saúde, mas também de melhora da performance da dança.

Além das capacidades citadas acima, são capacidades importantes para qualquer movimento da dança a Musicalidade; Expressividade; Presença em cena e Dramaticidade, CONSCIÊNCIA CORPORAL.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

Completa a anterior
Como mencionei acima...
Por isso salientei que era uma arte
Os fatores que envolvem a Musicalidade que traz a expressividade que colocada para fora, dá ao dançarino a presença em cena com toda dramaticidade.
Musicalidade para o bailarino seria o ritmo, então este conceito já está sendo abordado, se ele

fosse um coreógrafo poderia ser interpretado diferente, aí sim caberia ser considerada como extra. As outras características são subjetivas e eu não concordo com medição de variáveis que contam com subjetividade especialmente na área artística. Um bailarino pode ser expressivo para um professor e não ser para o outro.
Qual a diferença de expressividade e dramaticidade? Colocaria as capacidades proprioceptivas: consciência corporal, espacial, temporal (aqui abrangeria não apenas a musicalidade, mas toda a noção de tempo, timing e ritmo) e lateral.
Perfeito, até citei acima. Bailarino que só faz movimentos não é nada, precisa ter alma, encenar, atuar, ouvir e sentir a música e mostrar o que está fazendo ali (presença)
Julgo que não são capacidades, mas sim associados ao processo de elaboração da ação de dançar. A Dança é uma forma de comunicação não-verbal porque envolve adquirir habilidades e competências que podem ser denominadas de musicalidade, expressividade, etc.
A tríade citada acima contempla as capacidades importantes para qualquer movimento da dança.
A importância artística de uma dança, começa a partir dessas outras capacidades citadas.
Considero também a percepção corporal. Em especial quando é necessário realizar apresentações em diferentes ambientes e com luminosidade reduzida.

Justificativa e Sugestões Gerais

Parabéns pela iniciativa. Linda pesquisa! Trará muitos frutos e conhecimentos importantíssimos à dança. Espero que compreenda de forma construtiva minhas colocações. Um bom trabalho e fico à disposição!
Não sei se concordo com um instrumento que elenque as valências principais a serem

observadas em cada estilo de dança e em gestos. Isso varia demais, principalmente se considerarmos os estilos coreográficos. Mesmo no balé, por exemplo, um grand battement feito na Royal, ou por Balanchine, requisitarão diferentes valências. Sobretudo, acredito que elas serão não só diferentes, mas incompletas se não houver um uso do corpo todo, integrado. Sei que isso talvez não ajude o pesquisador a construir um instrumento de avaliação, pois o corpo é sistêmico e integrado demais para ser fragmentado dessa forma.
Aguardo a próxima etapa.... Ansioso para que a pesquisa seja um sucesso em descobertas para que tenhamos ricas literaturas em dança. E toda essa ciência por trás da vida dançante.
Entendo a necessidade de se criar um protocolo para a modalidade, porém acredito que as modalidades não terão tantas variações entre si.
Contem comigo
Creio que ainda é necessário discutir mais sobre o conceito de habilidade na dança. Mas ao invés de um exercício conceitual, talvez valha a pena fazer um pouco de história natural: observar pessoas aprendendo a dançar.
A definição de força relatada no trabalho não abrange toda a sua extensão. A literatura aponta que força é massa x aceleração (F= m.a). Quando pensamos em movimentos complexos como os que ocorrem na dança, é extremamente difícil pontuar uma única capacidade como a mais fundamental, pois sabe-se que para a realização de um movimento, seja ele o mais simples possível, é desencadeada uma ação neuromotora integrativa dos diferentes sistemas sensoriais, abrangendo-se assim diferentes capacidades (resistência, força, potencia, equilíbrio, dentre outras citadas no trabalho).
Talvez, quem sabe, considerar alguns nomes empregados a certos movimentos. Nada importante, mas, pensar um developpe como chute, é quase que um xingamento. Algo apenas engraçado e mais nada.

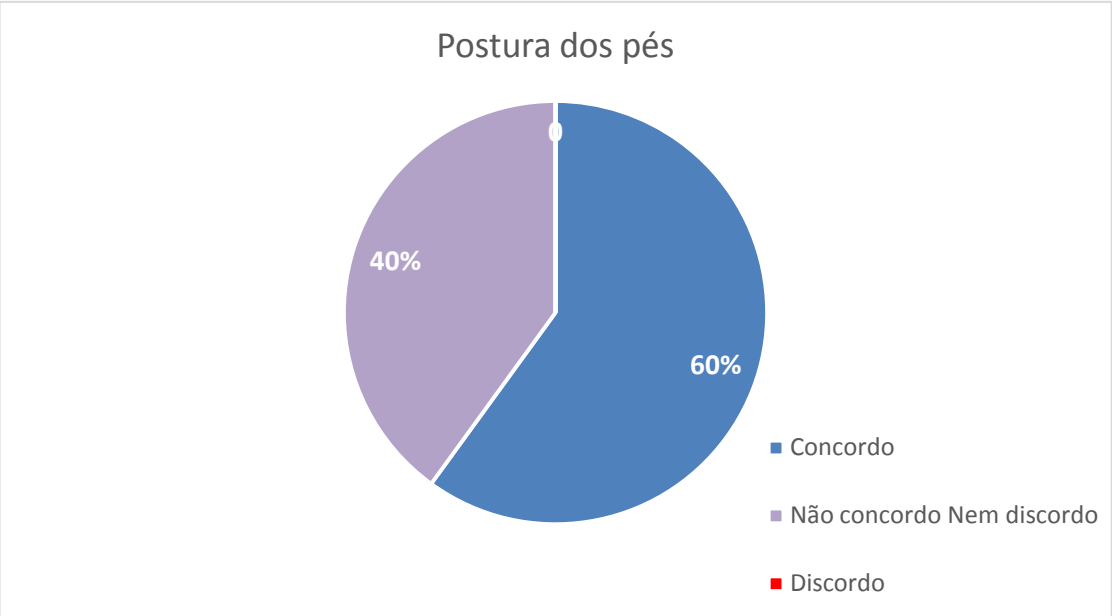
Confesso que achei complexo, demandou bastante tempo, imagino o grande trabalho de vocês também, Parabéns. Imagino que na próxima rodadas facilite, e pode ser mais uma insegurança minha e dificuldade com conceitos de dança. Ufa Viva Acabei!!!!!
Gratidão!!!❤
Ótimo trabalho, o manual e questionário, estão excelentes, tudo muito detalhado e explicados, trabalho primoroso, a equipe está de parabéns!!! Como não sou especialista em dança, não tenho a prática dos movimentos e acredito que isso ajudaria muito na tomada de decisão tive muita dificuldade para fazer as Justificativa das respostas então acho que deveriam levar isso em conta nas minhas resposta, acredito que serei mais precisa na segunda fase do questionário pois está mais dentro do meu campo de conhecimento.
Tive dificuldade em avaliar a capacidade ritmo, pois eu considero como um pressuposto para que se possa dançar bem. Porém, a falta de ritmo não impede de dançar, mas a performance será ruim. Eu acho que ele não deveria ser considerado como as outras capacidades físicas, e sim como nessa última parte do questionário em que se colocam a musicalidade, expressividade, dramaticidade, presença de palco. Outra capacidade física que considero primordial é a percepção corporal. Ela também influencia na performance e pode ser aprimorada caso se identifique uma limitação ou dificuldade. Para qualquer modalidade ela é necessária. Também senti falta de avaliar capacidades como interação com meio ambiente, no caso de modalidades que interagem com objetos ou com diferentes tipos de palco e de luminosidade. A capacidade de se adaptar a diferentes condições é algo que pode determinar uma boa

performance e depende do sistema sensorial periférico e central. Outra capacidade que não sei se é diferente da percepção corporal, é a percepção do outro bailarino, quando dançam juntos ou mesmo separados mas devem observar o movimento dos outros para fazer o seu. Isso não é comum a todas as modalidades, por isso não sei se seria incluído nesse instrumento. Acho que o instrumento de avaliação pode conter partes específicas como essas, pois na dança de salão é algo primordial.

Respostas – Rodada II

Postura dos pés
As capacidades primárias na postura dos pés são o Equilíbrio; Força e Coordenação;

RESISTÊNCIA E POTÊNCIA.



Resposta dos especialistas:

Justificativas:

Para o rise, potência e equilíbrio acho que seria fundamental.
Todo o corpo trabalha em conjunto, sendo difícil elencar uma ou outra capacidade fundamental para as elevações/rise. Os pés estão muito relacionados ao equilíbrio, mas também à agilidade. Acho difícil estabelecer uma capacidade como mais fundamental que a outra, sendo o gesto dançado tão complexo e cheio de significados. Acho, por exemplo, a coordenação preponderante, mas elencaria o ritmo como fundamental também.
Incluiria sustentação também

Não sei se é classificado como capacidade física, mas penso que o pé tem função importantíssima na dança que é a estética do movimento e da postura, tão importante quanto as outras descritas acima.
Penso que resistência e força também
Acrescentaria resistência. Cada modalidade ou técnica requer posições podálicas específicas que, se não mantidas ao longo de toda a execução, podem descaracterizar a dança (como "não esticar o pé" durante toda uma variação de ballet clássico, por exemplo). Assim, não basta ter equilíbrio, força e coordenação, mas deve-se mantê-lo por um período prolongado de tempo (toda a aula, ou todo o espetáculo, por exemplo).
Tenho observado sempre que, a ausência de uma dessas capacidades em praticamente todos os movimentos e posturas comuns em todas as danças, principalmente, quando na meia ponta, o resultado é sempre insatisfatório. A falta da força, leva ao desequilíbrio e a instabilidade, enquanto que, a falta do equilíbrio, compromete a força e a coordenação. Os pés são a base para o movimento
O pé tem uma grande importância em vários aspectos, um deles é o estético, formato e design ideal para subir em pontas e ter as linhas ideais. É um fator decisivo? Sim em algumas cias de dança. É muito difícil conseguir equilíbrio, força e coordenação, um exemplo é a coordenação. Se estes pés não estiverem fazendo uma aula técnica onde cada parte das articulações desde o tornozelo até as pequenas articulações dos dedos estejam

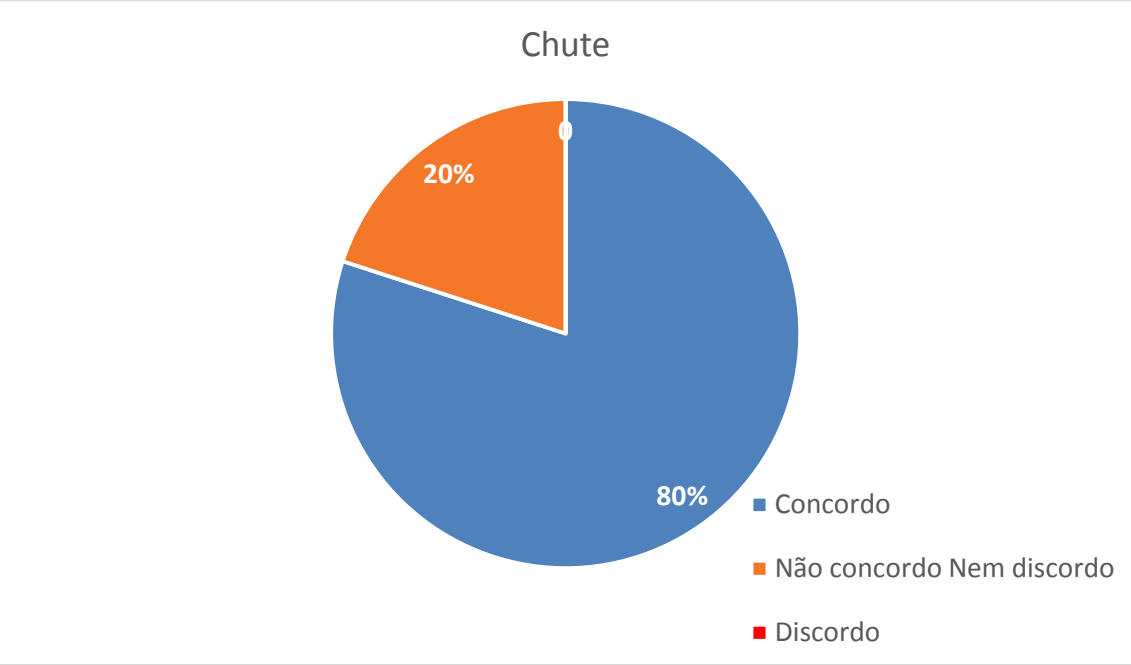
sendo exploradas e trabalhadas diariamente. Não há melhorias ou correções, sem tempo e espaço, com muito trabalho consciente.
Flexibilidade para ser capaz de alcançar determinada postura (sapatilha de ponta por exemplo).
O pé também tem função estética nos passos e em alguns estilos ele é fundamental como estilos que tem "footwork" como Sapateado, Chicago Footwork e House Dance. Os pés é o foco principal da dança e suas linhas e desenhos são a base fundamental.
Acrescentaria resistência e potência
Coordenação do quê?
Eu entendo que a postura dos pés depende primeiro da coordenação intra- e inter-membros necessitando do suporte de estrutura muscular que se associa à força. O equilíbrio como manutenção do centro de massa/Centro de gravidade é importante mas passa pela coordenação.
Falta resistência de permanecer na postura, seja 1/2 ponta ou não. Mesmo com o pé no chão precisa sempre sustentar o arco do pé.
Em relação aos pés estou considerando na justificativa o tornozelo também, pois esse é fundamental na relação carga e potência da cadeia distal do membro inferior e consequentemente posição do pé. Novamente as questões de valências físicas em específico, essas vão variar de acordo com o tipo de dança. Por exemplo danças com saltos com street e ballet é necessário potência (tornozelo). As citadas acima

concordo plenamente (equilíbrio, força e coordenação), mas com a ressalva citada.

Chute

As capacidades primárias no chute são Flexibilidade; Equilíbrio; Força, Potência, Resistência e Coordenação.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

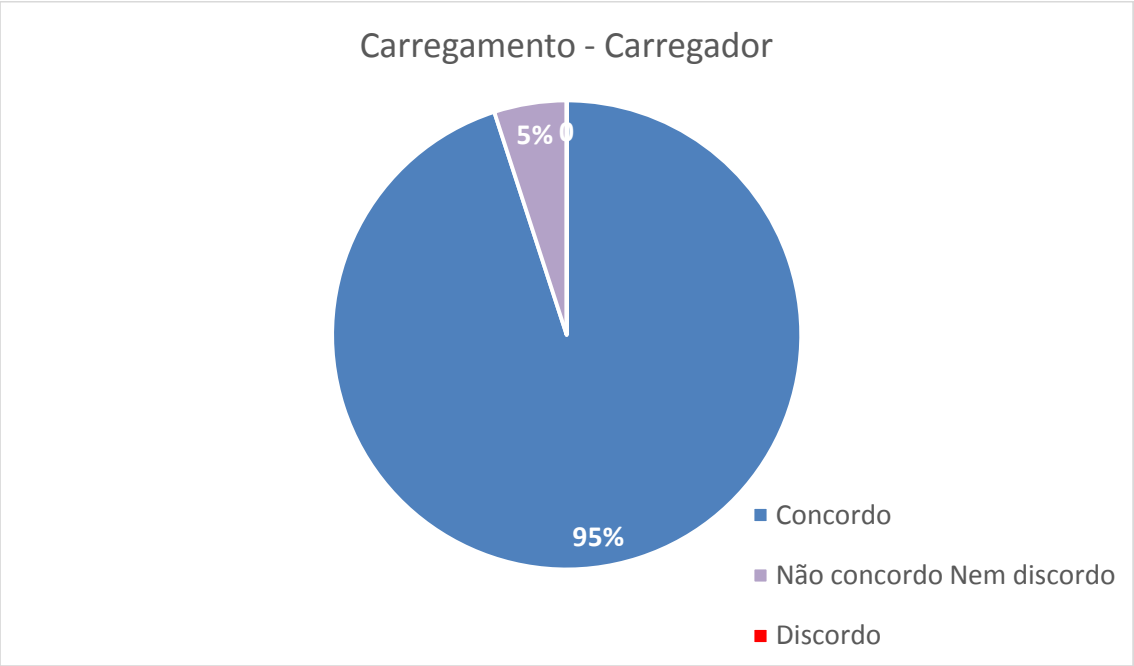
Creio que coordenação, equilíbrio e potência bastam
Acredito que a agilidade deveria ser elencada para os chutes. Novamente, elencaria o ritmo como preponderante em quase todos os gestos dançados.
Agilidade também
Nesse vídeo, há uma variedade enorme de movimentos considerados “chutes”, entre eles: arabesques, développés devant ou a la seconde, os ganchos e os grand-

battements. Para todos, é preciso o mínimo de flexibilidade, sem equilíbrio torna-se uma tarefa difícil. Essas capacidades somadas a precisão podem tornar o movimento adequado. Para os chutes com maior tempo de permanência ou com maior número de repetições, sem uma boa resistência, acredito que não seriam possíveis, ou, no mínimo, desconfortáveis. Nem tudo exige potência.
Claro que, (La vem eu... hehehe) um Grand Battement ... por ser ballet clássico, usamos todas as capacidades, e ainda assim estabilizar o movimento e ter precisão com a expressividade pertinente a ano de estudo...
Não concordo com resistência - o chute me parece um movimento bem balístico e dinâmico, precisa de muito mais potência e força do que resistência
Acrescento tônus muscular.
Julgo que as capacidades citadas são importantes, mas numa hierarquia como flexibilidade e coordenação em primeiro nível, depois viria potência (como a velocidade de deslocamento com vigor), força e equilíbrio. Talvez a menos importante seja resistência.

Carregamento

As capacidades secundárias no carregamento do bailarino que está carregando são Resistência; Potência; Coordenação; Agilidade; Equilíbrio; Impulso; Orientação Espaço-temporal; Força.

Resposta dos especialistas:



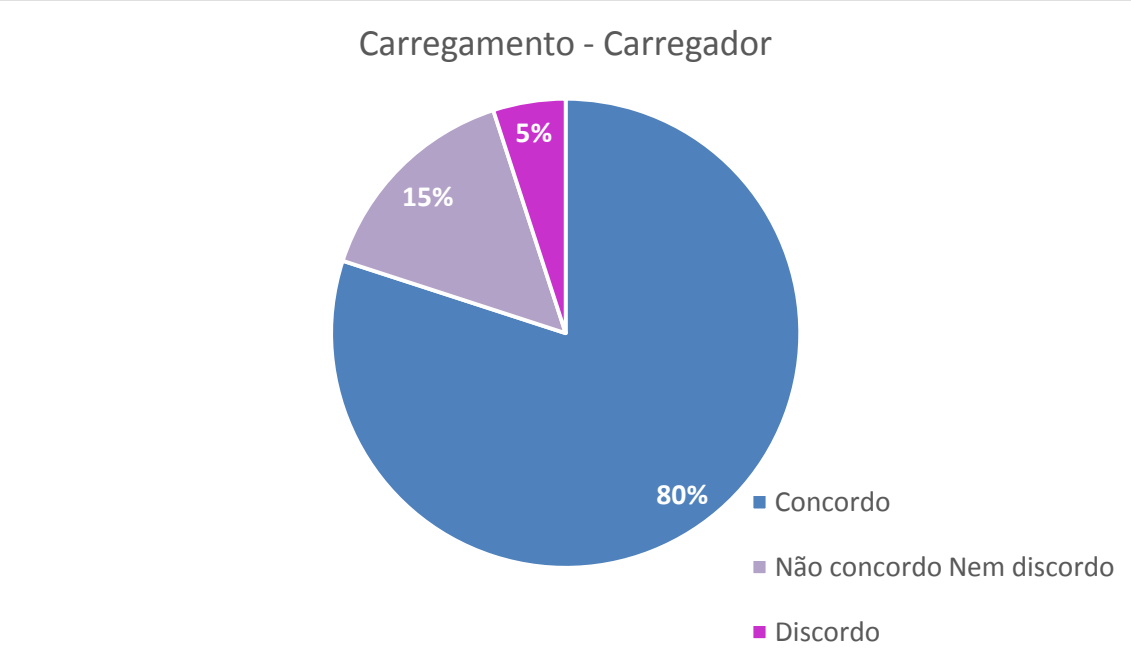
Justificativas:

Sim, concordo, mas não totalmente, por isso escolhi não concordo nem discordo. A expressividade, ritmo e musicalidade são vitais nesse caso.
Resposta completa, estou de acordo.
Sem justificativas importantes. Sim são habilidades claras nos carregamentos
O ritmo tbm, tudo pulsa junto.
Acrescento tônus muscular e determinada imobilidade, além de concentração.
Entendo que o conjunto de capacidade abarca as demandas impostas pela tarefa de carregamento. Destaco a coordenação não só individual de quem carrega, mas a

coordenação social que envolve quem carrega e quem é carregado.
Impulso é muito importante no início

As capacidades primárias no carregamento do bailarino que está carregando são Potência; Equilíbrio; Força; Orientação Espaço-Temporal e Resistência.

Resposta dos especialistas:



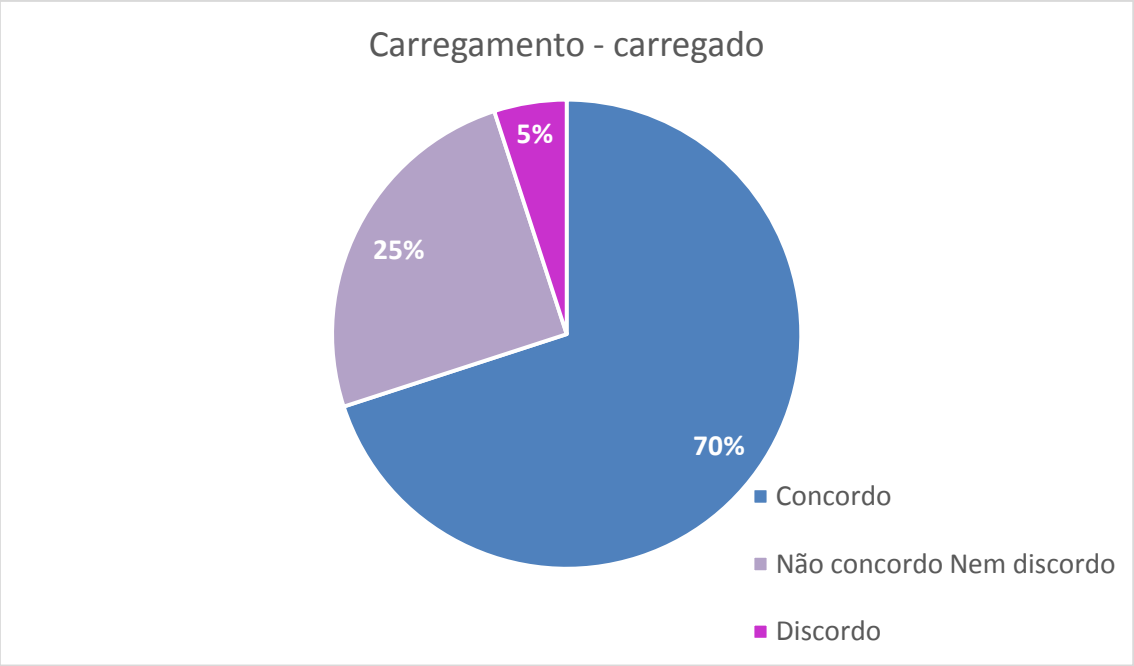
Justificativas:

Idem acima.
Lembrando da necessidade da coordenação de impulsos entre carregadores e carregados
Repetiu a pergunta anterior?
Sem justificativas importantes. Precisa ser ágil

Tudo isso de forma brutal, pois muitos bailarinos se lesionam e nunca mais poderão dançar, o lifting para um garoto, deve ser levado em conta o desenvolvimento da coluna do menino e muscular, e quando começar a carregar, a menina deve ser 40% mais leve, assim os liftings só devem ser iniciados quando o rapaz já estiver na adolescência.... É lindo ver um dueto com duas crianças, mas cada coisa ao seu tempo. (Não é o que acontece por a fora).
Sem justificativa
Mesma pergunta que a anterior?
Acrescento tônus muscular e determinada imobilidade, além de concentração.
Posto que omite a principal capacidade: coordenação. As demais são subsidiárias da coordenação
Se estiver no chão para subir falta impulso

As capacidades secundárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência; Coordenação; Equilíbrio; Impulso; Orientação Espaço-temporal; Força; FLEXIBILIDADE.

Resposta dos especialistas:



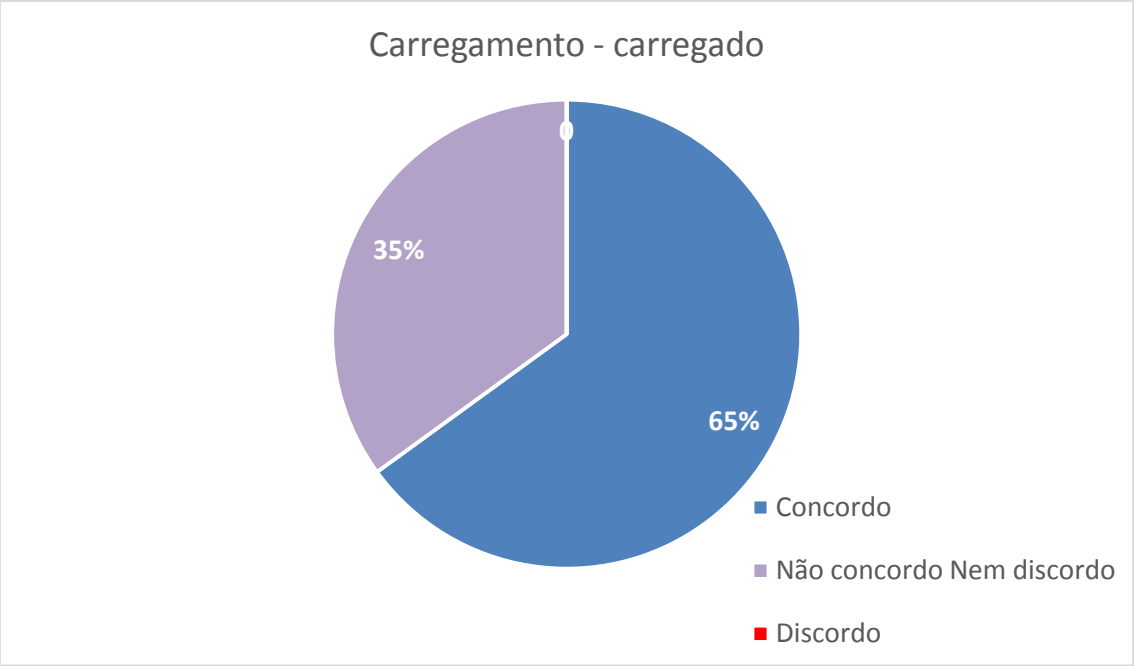
Justificativas:

Impulso deveria ser elencado, pois é fundamental nesse diálogo entre quem carrega e quem está sendo carregado. Fora as categorias mais associadas ao ritmo e expressividade do gesto, claro.
Sem mais
Em alguns casos flexibilidades e potência também
Habilidades contempladas, estou de acordo.
Se considerarmos a maioria dos carregamentos presentes no vídeo, a agilidade e a flexibilidade são necessárias, principalmente, quando há alteração rápida da posição do corpo de forma eficiente. Ele precisa de tudo isso para se manter nas posições
Cada parceiro tem seu trabalho a ser realizado e este vai exigir as capacidades sempre no máximo da atenção, pois qualquer erro gera um prejuízo enorme para aquele que se machuca, ou pela falta de treinamento adequado, pelo excesso de segurança e

autoconfiança, ou pela simples imprudência.
Não concordo com o impulso
Acredito que a pergunta de cima é mais adequada
Acrescento tônus muscular e determinada imobilidade, além de concentração.
Como destaquei acima a coordenação individual está a serviço de uma coordenação social na medida que envolve o encontro das ações de um, quem carrega, e de outro, quem é carregado.
Tônus e sustentação
Aqui me atentei mais ao que foi perguntado (bailarino) e não dançarino de forma geral. Nesse aspecto acrescentaria flexibilidade, pois em geral há na expressão do gesto um ou mais segmentos corporais em grande amplitude.

As capacidades primárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência; Coordenação; Força e Equilíbrio; IMPULSO E ORIENTAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

Nesta falta o impulso, não?
Precisa de impulso para alcançar as posições
Eu considero a orientação espaço temporal como fundamental
Acrescento tônus muscular e determinada imobilidade, além de concentração.
As capacidades descritas cobrem as demandas do carregamento faltando apenas a orientação espaço-temporal.
A mesma resposta da anterior. Aqui me atentei mais ao que foi perguntado (bailarino) e não dançarino de forma geral. Nesse aspecto acrescentaria flexibilidade, pois em geral há na expressão do gesto um ou mais segmentos corporais em grande amplitude.

Dança

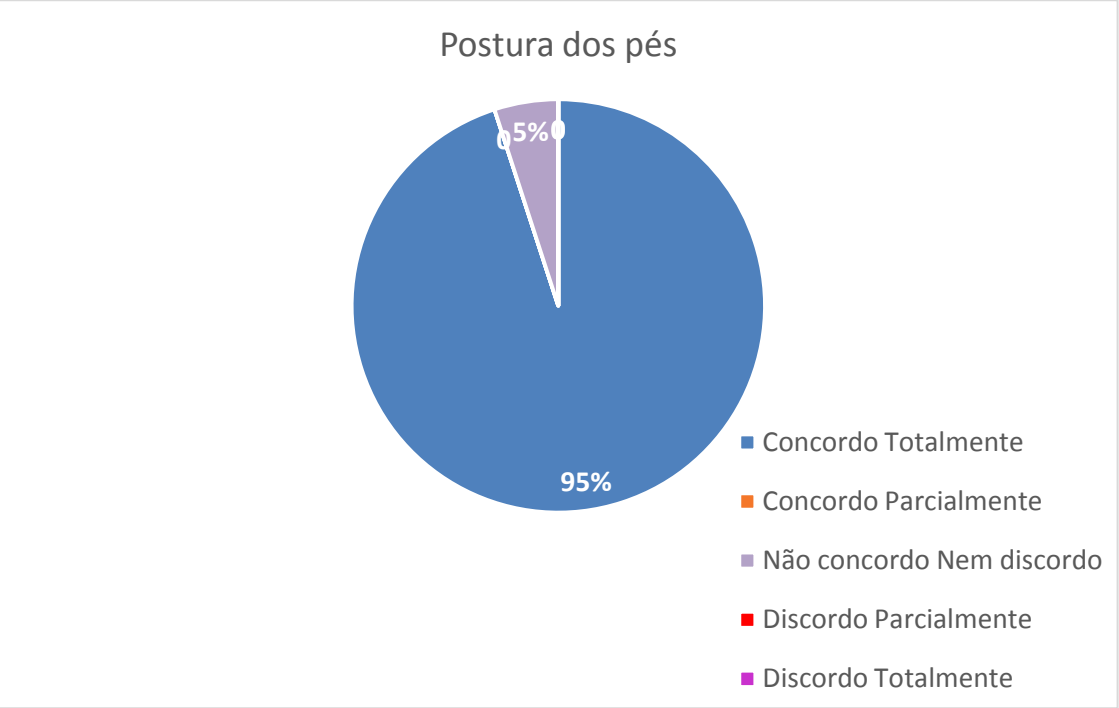
A dança é uma tarefa artística de comunicação corporal não-verbal que é definida pelo Tempo, Espaço.

A DANÇA É UMA PRÁTICA ARTÍSTICA DE COMUNICAÇÃO CORPORAL POR MEIO DE MOVIMENTAÇÃO ORGANIZADA, CONTROLADA, RITMADA E EXPRESSIVA DEFINIDA PELO TEMPO E ESPAÇO, QUE CONSISTE EM TRANSMITIR SENTIMENTOS, CULTURA E SOCIEDADE.

Respostas – Rodada III

Posturas dos pés (elevações/rise)
As capacidades primárias na postura dos pés são o Equilíbrio; Força e Coordenação; Resistência E Potência.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

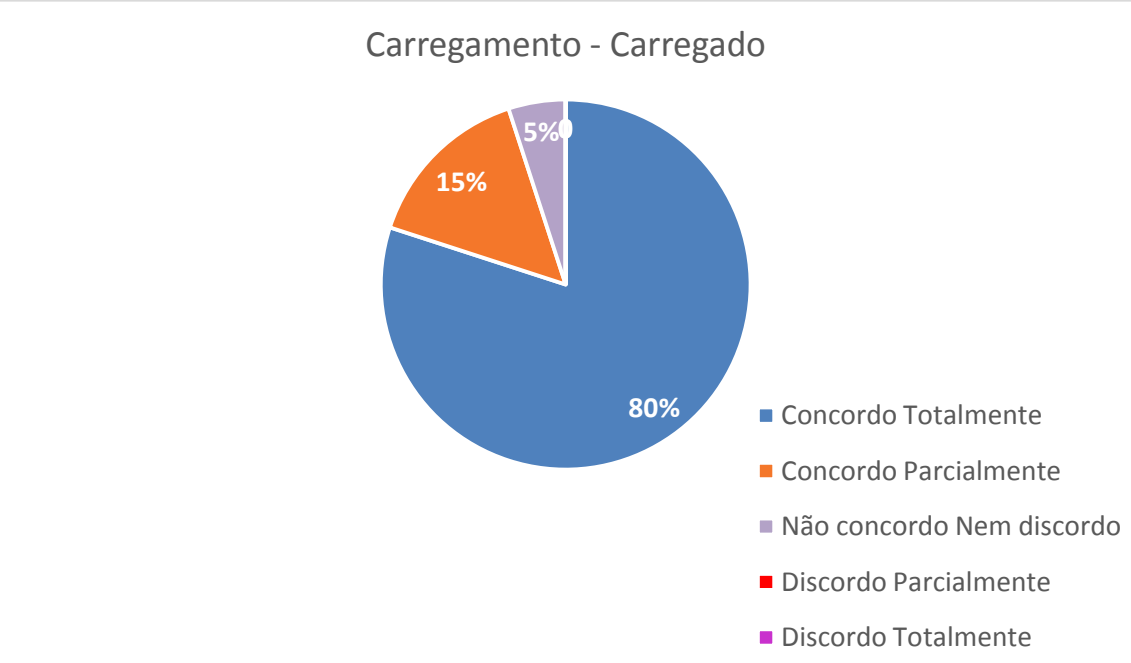
A acrescentaria que os pés quando trabalhados no ballet clássico em ampla escala, se tornam além de tudo flexíveis, e este trabalho nos pés (digo por experiência própria) auxilia muito os membros inferiores numa melhor circulação sanguínea trazendo uma saúde ao ex

praticante, na maturidade e na terceira idade (Que ainda não é o meu caso, porém observado em meus mestres).
Considero que Equilíbrio e Coordenação deveriam ter mais destaque e a Resistência menos destaque.
Hoje em dia, quase todas as danças vão ao chão e os pés perdem um pouco da sua importaria como apoio. As danças clássicas, o sapateado e o flamenco, por exemplo, tem os pés como seu principal apoio e isso, mesmo com o passar dos anos e a modernidade, não parece ter mudado. Tornaram-se características regadas dos mesmos códigos. De qualquer maneira, os pés ainda são as grandes estrelas de todas as danças e o que entendo por "casa de força" (abdome, costas e iliopsoas), é o que torna possível tudo o que vemos na dança parecer leve, porém, forte e cada vez mais preciso. Constantemente, o corpo dançante está SOBRE ou FORA DO SEU EIXO, com tomadas e retomadas, ora lentas ou rápidas. Isso sem um bom equilíbrio e força, jamais conseguirá boas performances. Para as sequências de baterias clássicas, por exemplo, sem uma boa resistência e força, os pés não suportariam uma sucessão de entrechat catre, com ou sem as pontas.
Incluiria agilidade e flexibilidade. A expressividade do movimento dos pés depende bastante da amplitude de movimento talo crural e metatarso falangeana.
Acredito que ritmo e orientação espaço temporal sejam mais importantes do que Resistência e Potência. Resistencia e Potencia são necessários pelo corpo inteiro para sustentar o que os pés estão fazendo. Concordo com equilíbrio coordenação e força
Acredito que a flexibilidade é fundamental, pois é sem ela algumas posturas não podem ser alcançadas, como por exemplo a meia ponta alta ou o uso da sapatilha de ponta.
Mesmo com os pés inteiros no chão, sempre há a sustentação do arco do pé
Talvez resistência, forca e equilíbrio seja mais importante

Carregamentos

As capacidades secundárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência; Coordenação; Equilíbrio; Impulso; Orientação Espaço-temporal; Força; Flexibilidade.

Resposta dos especialistas:



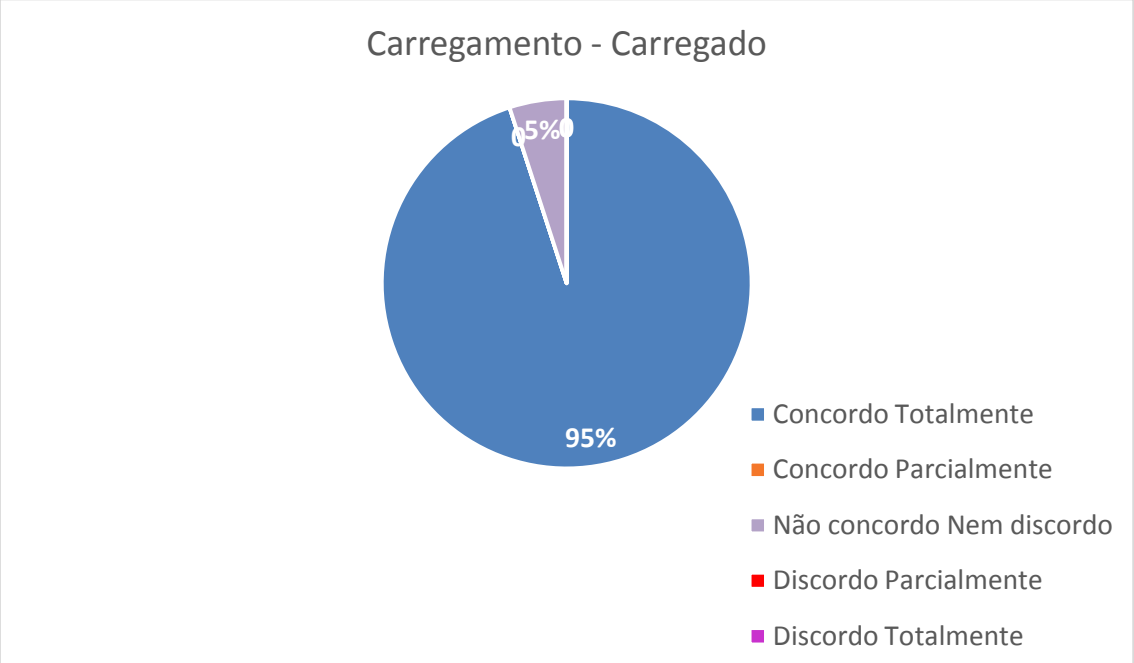
Justificativas:

E acrescento, que a capacidade intelectual de cooperar, analisar e compreender o que envolve determinados carregos, pois, o que dentro do ballet está envolvido é a saúde da coluna do par que executa e sustem o amplo ou curto movimento. Este é um assunto a ser tratado com muita seriedade por meio de um material didático que elucide a grande maioria, que colocam meninos bem jovens para carregar meninas na mesma fase etária, porém por fatores hormonais geralmente são maiores em peso corpóreo. Digo no sentido de que os rapazes estão trabalhando

excessivamente a flexibilidade em sua coluna vertebral, e a matemática é clara; flexibilidade versos força. A força deve ser sempre superior. Porém por fatores de buscar a semelhança, a maioria dos rapazes se espelham em moças, por terem pouco ou nenhum contato com bailarinos profissionais homens e que detenham técnica masculina. São muitos os fatores que podem levar a uma sobrecarga. Eu sempre tive uma coluna razoável para um homem e trabalhei arduamente as técnicas de parneio obtendo excelência, e sempre que me machuquei, a duras penas, foi por sobrecarga, chegava a ensaiar com oito dez bailarinas de diversos pesos corpóreos e formação
As capacidades primárias e com destaque seriam: Equilíbrio e Orientação Espaço-Temporal
Acho que a flexibilidade não é sempre uma capacidade para todos os levantamentos, algumas posturas não necessitam de flexibilidade. OBS: os itens estão em ordem diferente das outras questões
Não acho que Flexibilidade seja um quesito tão gritante para esta movimentação
Não concordo com flexibilidade, pois essa seria importante para a figura da carregada, mas não para a carregada em si. Tenho dúvidas sobre o impulse. Se essa capacidade for considerada na saída do chão pode até auxiliar o bailarino que fará a carregada, mas não vejo como uma capacidade fundamental para o bailarino que está sendo carregado.
O impulso coordenado com o carregador é importantíssimo

As capacidades primárias no carregamento do bailarino que está sendo carregado são Resistência; Coordenação; Força e Equilíbrio; orientação espaço-temporal e impulso.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

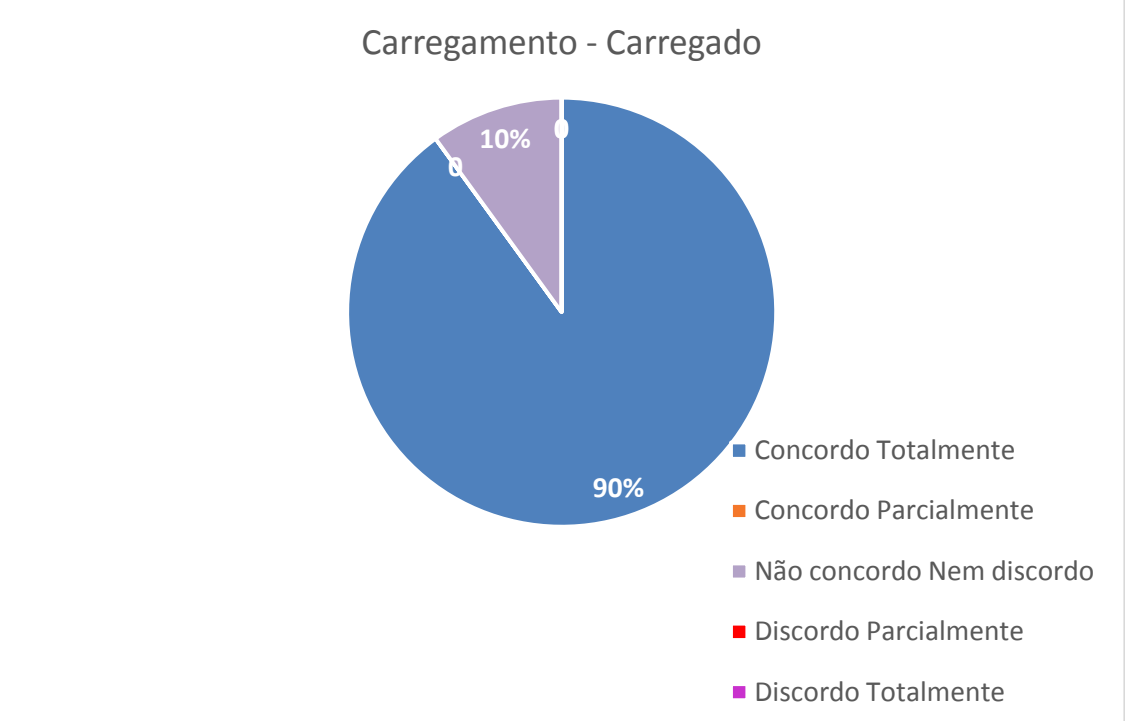
A capacidade de se colocar numa determinada pose sabendo quais fatores e musculatura que será o ponto de apoio é de longe importantíssimo para a qualidade da execução do movimento. O que demanda estudo aprofundado. Em termos de estética e graciosidade.
A capacidade força deveria ser destacada.
Entendo que, a ausência da flexibilidade se explica, TALVEZ, por ela ser mais importante em movimentos ou sequência de movimentos, que exijam mais agilidade.
Acho esta mais precisa
Concordo, a orientação espaço temporal e impulso tem mais a ver com a conexão dos

dois bailarinos, para que o trabalho em conjunto seja melhor desenvolvido
Não concordo com o impulse pelo mesmo motive da questão anterior

Dança

A dança é uma prática artística de comunicação corporal por meio de movimentação organizada, controlada, ritmada e expressiva definida pelo tempo e espaço, que consiste em transmitir sentimentos, cultura e sociedade.

Resposta dos especialistas:



Justificativas:

Também acredito nos ricos benefícios que ela traz ao artista praticante, benefícios que perduram por toda vida, mesmo que este deixe de praticar a dança como meio de atividade ocupacional. Uma vez que o corpo se acostuma e se adapta a longos processos trabalhosos, de aumento de força e flexibilidade. Deixar completamente

este estilo de vida, quase nunca é possível, desde que o artista dançarino obteve bases bem sólidas e concretas.
Julgo que a Dança enquanto comunicação não verbal busca partilhar sentidos e significados. Os significados em particular remetem a um contexto, uma malha tecida pela cultura de um dado grupo e/ou sociedade.
A dança abre um leque vasto de possibilidades para qualquer proposta, pois permite associar-se a outros seguimentos artísticos e a tecnologia, o que a torna um campo fértil para a criação. Quase sem limites! Todas os assuntos do mundo serão bem-vindos e proveitosas para a dança. Ela sempre será capaz de levar as pessoas a reflexão profunda sobre essas coisas ou ao simples prazer de dançar sem a necessidade de justificativas. Dançar é muito mais que mexer o corpo. A dança proporciona autoconhecimento, e se mal dada: rótulos. A dança traz caminhos no corpo de respeito e capacidades, e se mal dada: lesões. A dança traz autonomia, segurança e autoconfiança, e se mal dada: vergonha, repulsa à exposição ou ainda orgulho exagerado. A dança traz cultura, e se mal dada: ignorância.
Não se "transmite cultura" e sociedade.
Embora saibamos que alguns profissionais de dança não consideram que ela deva ser uma prática "organizada, controlada e ritmada" (eles pensam que qualquer movimento a esmo pode ser considerado dança...), para mim, esta definição contempla os quesitos que atribuo à dança.
Incluiria que a dança é a manifestação dos sons e da música através do nosso corpo. Então não acredito que ela seja definida somente pelo tempo e espaço, mas também

pelos sons. Mesmo dança sem música, é representado um som, um suspiro, o vento, uma percussão corporal, dentre outros.
A dança pode usar de comunicação verbal e visual além de corporal e nem sempre é organizada, controlada (temos como exemplo as improvisações). Quanto ao termo "ritmada" questiono a que ritmo estamos referindo, ao ritmo musical, ao ritmo coletivo, ao ritmo individual? Porque uma determinada coreografia ou proposta artística pode se encaixar em uma, mas não em outra definição de ritmo.
Também é uma atividade física
A dança por mais livre que seja, sempre é construída de forma muito organizada.
Acredito que a dança transmite mais do que esses três tópicos. Consigo agora pensar em beleza

REFERENCES

Allen N, Wyon M. Dance medicine: Artist or athlete? SportEXmedicine [Internet]. 2008;36:6–9.

Batson G, Wilson M. Body and Mind in Motion: Dance and Neuroscience in Conversation. Intellect. Fishponds; 2014.

Bläsing B, Puttke-Voss M, Schack T. The Neurocognition of Dance: Mind, Movement and Motor Skills [Internet]. Psychology Press; 2010.

Blomm BS. Taxonomy of Educational Objectives, Handbook 1: Cognitive Domain. 2th editio. Boston: Addison-Wesley Longman Ltd; 1956.

Bronner S, Brownstein. Profile of Dance Injuries in a Broadway Show: A Discussion of Issues in Dance Medicine Epidemiology. JOSPT [Internet]. 1997a;26(2):87–94.

Bronner S, Brownstein B. Profile of dance injuries in a Broadway show: a discussion of issues in dance medicine epidemiology. J. Orthop. Sports Phys. Ther. [Internet]. 1997b Aug;26(2):87–94.

Bronner S, Ojofeitimi S. Pelvis and hip three-dimensional kinematics in grand battement movements. J. Dance Med. Sci. [Internet]. 2011 Mar;15(1):23–30.

Cohen M, Abdala R. Lesões nos esportes: diagnóstico, prevenção, tratamento [Internet]. 2nd editio. Sao Paulo: Revinter; 2015.

Correia E. Estudo Histórico da Dança Jazz nos Estados Unidos. PUCPR; 2007.

Fahmy FM. The Creative Development of Mahmoud Reda: A Contemporary Egyptian Choreographer. University of California; 1987.

Fehring RJ. Methods to validate nursing diagnoses. Heart Lung [Internet]. 1987 Nov;16(6 Pt 1):625–9.

Franko M. Dancing Modernism / Performing Politics. Bloomington: Indiana University Press; 1995.

Grant G. Technical Manual and Dictionary of Classical Ballet. 3rd revise. New York: Dover Publications; 1982.

Guimarães HCQCP, Pena SB, Lopes J de L, Lopes CT, Barros ALBL. Experts for Validation Studies in Nursing: New Proposal and Selection Criteria. Int. J. Nurs. Knowl. [Internet]. 2016 Jul;27(3):130–5.

Hall. Basic Biomechanics. 7th Editio. New York: mcgraw-hill education; 2014.

Harrow AJ. A Taxonomy of the Psychomotor Domain: A Guide for Developing Behavioral Objectives [Internet]. Boston: Addison-Wesley Longman Ltd; 1972.

Hasson F, Keeney S, McKenna H. Research guidelines for the Delphi survey technique. J. Adv. Nurs. [Internet]. 2000 Oct;32(4):1008–15.

Hincapié CA, Morton EJ, Cassidy JD. Musculoskeletal injuries and pain in dancers: a systematic review. Arch. Phys. Med. Rehabil. 2008;89(9):1819–29.

Krasnow D, Wilmerding M V. Motor Learning and Control for Dance: Principles and Practices for Performers and Teachers [Internet]. Human Kinetics, Incorporated; 2018.

Kumar N. WHO Normative Guidelines on Pain Management [Internet]. 2007 [cited 2018 Feb 4]. p. 50.

L Biernacki J, Stracciolini A, Fraser J, J Micheli L, Sugimoto D. Risk Factors for Lower-Extremity Injuries in Female Ballet Dancers: A Systematic Review. Clin. J. Sport Med. [Internet]. 2018 Dec 24.

Laban R. Modern Educational Dance. 3rd editio. Ullman L, editor. Chicago: Macdonald & Evans; 1975.

Lees A, Asai T, Andersen TB, Nunome H, Sterzing T. The biomechanics of kicking in soccer: A review. J. Sports Sci. [Internet]. 2010 Jun;28(8):805–17.

Liederbach M. Screening for Functional Capacity in Dancers - Designing Standardized, Dance-Specific Injury Prevention Screening Tools. J. Danc. Med. Sci. [Internet]. 1997a;1(3):93–106.

Liederbach M. Screening for Functional Capacity in Dancers Designing Standardized, Dance-Specific Injury Prevention Screening Tools. J. Danc. Med. Sci. 1997b;1(3):93–106.

Magill RA. Motor Learning and Control: Concepts and Applications. 5 edição. São Paulo: Ed. Blucher; 2000.

MARQUES IA. Corpo, dança e educação contemporânea. Pro-Posições. 1998;9(2):26.

Moita JP, Nunes A, Esteves J, Oliveira R, Xarez L. The Relationship Between Muscular Strength and Dance Injuries: A Systematic Review. Med. Probl. Perform. Art. [Internet]. 2017 Mar 1;32(1):40–50.

Mokkink LB, Terwee CB, Patrick DL, Alonso J, Stratford PW, Knol DL, et al. The COSMIN checklist for assessing the methodological quality of studies on measurement properties of health status measurement instruments: an international Delphi study. Qual. Life Res. [Internet]. 2010 May;19(4):539–49.

Moore A. Ballroom Dancing. Redditch: Read Books Ltd; 2013.

Nordin-Bates SM, Walker IJ, Baker J, Garner J, Hardy C, Irvine S, et al. Injury, imagery, and self-esteem in dance healthy minds in injured bodies? J. Dance Med. Sci.

[Internet]. 2011 Jun;15(2):76–85.

Powell C. The Delphi technique: myths and realities. J. Adv. Nurs. [Internet]. 2003 Feb;41(4):376–82.

Russell JA. Preventing dance injuries: current perspectives. Open access J. Sport. Med. [Internet]. 2013 Sep 30;4:199–210.

Schmidt RA, Lee T. Motor Control and Learning 5th Edition [Internet]. Illinois: Human Kinetics, Inc.; 2011.

Shumway-Cook A, Woollacott MH. Motor Control: Theory and Practical Applications [Internet]. Lippincott Williams & Wilkins; 2001.

Smith PJ, Gerrie BJ, Varner KE, McCulloch PC, Lintner DM, Harris JD. Incidence and Prevalence of Musculoskeletal Injury in Ballet: A Systematic Review. Orthop. J. Sport. Med. 2015;3(7):1–9.

Somogy DM. No Title. Low. Leg Inj. Danc. 2001;5(1):21–5.

Twitchett E, Brodrick A, Nevill AM, Koutedakis Y, Angioi M, Wyon M. Does physical fitness affect injury occurrence and time loss due to injury in elite vocational ballet students? J. Dance Med. Sci. [Internet]. 2010;14(1):26–31.

Valderramas CGM, Hunger D. Professores de Street Dance do Estado de São Paulo: formação e saberes. Motriz, Rio Claro. Rio Claro: Motriz; 2009;15(3):515–26.

Wilmerding M V, Krasnow D, Science IADM. Dance Wellness [Internet]. Human Kinetics, Inc.; 2016.

Wyon M, Allen N, Angioi M, Nevill A, Twitchet E. Anthropometric Factors Affecting Vertical Jump Height in Ballet Dancers. J. Danc. Med. Sci. 2006;10(3):106–110(5).